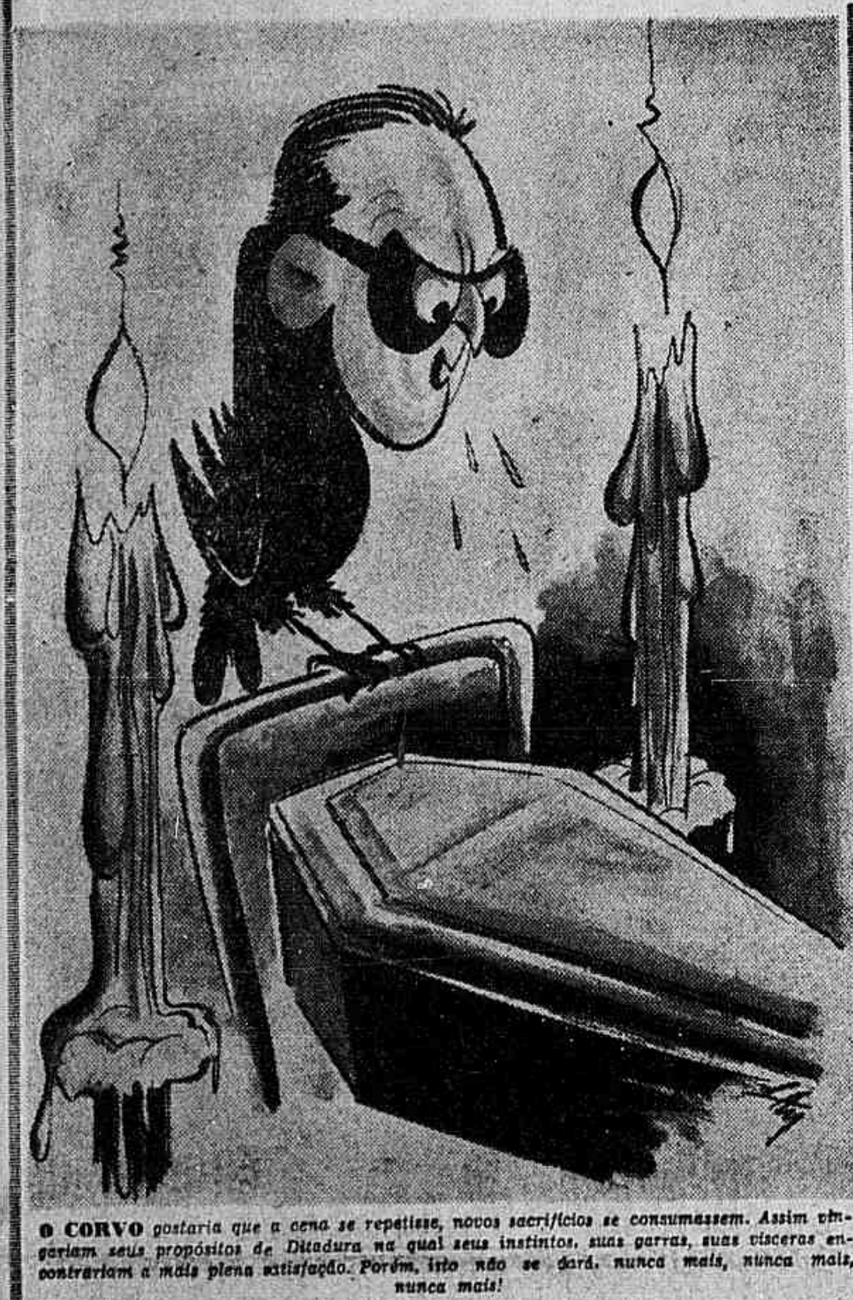
Segunda-Feira a Decisão do Apoio Udenista

MARCONDES FILHO O NOME APONTADO PARA VICE-PRESIDENTE COMUM DE JUAREZ-ADEMAR LEIA NA 4.ª PÁG.

Leia a Coluna de ULTIMA HORA, na 4. Página

Não Haverá Outro Toneleros no Brasil!



O CORVO *gostaria que a cena se repetisse, novos sacrifícios se consumassem. Assim vingariam seus propósitos de Ditadura na qual seus instintos, suas garras, suas vísceras encontrariam a mais plena satisfação. Porém, isto não se dará, nunca mais, nunca mais, nunca mais!*

LUTA TITÂNICA DO FUNCIONALISMO PELA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA:

O DASP Nega o Aumento: Mas Há Dinheiro, Gritam os Servidores Públicos!

A Campanha é Para Obter os 40% Como Simples Gratificação, Para Não Atrapalhar a Marcha do Plano de Classificação de Cargos — Em 35 Anos a Classe Obteve Apenas 7 Aumentos de Vencimentos — Enquanto Isso a receita Subiu de 400% — Consequência Dos Congressos Dos Funcionários. (Na 2.ª Página)

ASSEGURA O "TIMES" DE LONDRES

Contra Aventuras Políticas as Fôrças Armadas do Brasil

Em Franco Progresso, Apesar da Instabilidade Política, a Economia do País — Praticamente Nulo o Comércio Anglo-Brasileiro (Leia na Seção (Raio-X Internacional)

Chocaram-se Com a Montanha Cito Aviões a Jacto: Oito Mortos

TREMENDO DESASTRE AÉREO EM PORTUGAL!

TIRAGEM: 81.040 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1955 — N. 1.235

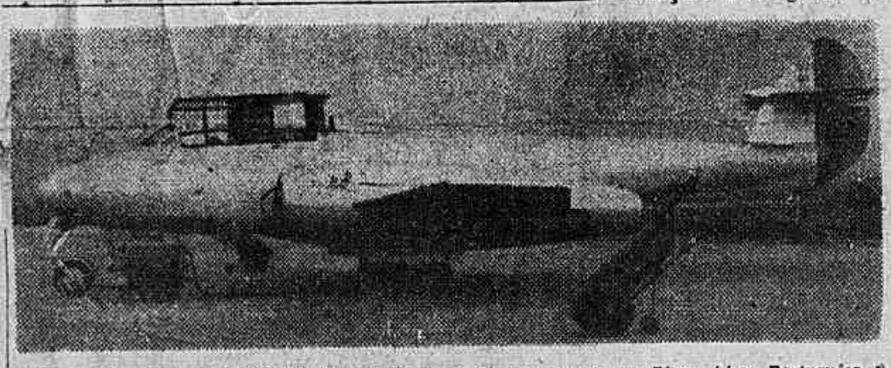
Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Explodiram no Espaço Após a Violenta Colisão — Irreconhecíveis os Corpos Dos Tripulantes — Suspensas as Comemorações do "Dia Das Fôrças Aéreas" — O Maior Sinistro Ocorrido na História da Aviação Portuguêsa

MASSA DE FRIO A CAMINHO DO RIO!

(LEIA NA 2ª PÁGINA DÊSTE CADERNO



ÊSTE É O "GLOBE-MASTER" *a jacto, do tipo em uso na Fôrça Aérea Portuguêsa. Os aparelhos são de fabricação inglêsa e iguais aos da FAB*

LISBOA, 1 (AFP) — Gravíssimo desastre aéreo acaba de se verificar em Vila Nova de Poiares, perto de Coimbra. Oito aviões a jacto das Fôrças Aéreas portuguêsas, que iam tomar parte nas manifestações do "Dia das Fôrças Aéreas", chocaram-se em bloco e explodiram, causando a morte de todos os seus tripulantes. Faltam ainda detalhes.

CONTRA A MONTANHA

LISBOA, 1 (AFP) — Eram cêrca das seis e meia da manhã quando os oito aviões da Fôrça Aérea Portuguêsa foram sinistrados, perto de Coimbra. Voando a grande velocidade, chocaram-se em bloco contra o maciço montanhoso, em Vila Nova de Poiares. A causa da catástrofe parece ter sido um espêsso nevoeiro que paira sôbre a região. Tôdas as manifestações do "Dia das Fôrças Aéreas" foram suspensas, devido ao desastre.

Já foram localizados os destroços. Todos os tripulantes foram mortos e estão irreconheciveis. É êste o maior desastre da história da aviação lusitana. Em conseqüência, todo Portugal se cobre de luto no dia de hoje.

PERTO DE COIMBRA

LISBOA, 1 (AFP) — Foi cêrca das 6 e meia da manhã que os oito aviões da Fôrça Aérea Portuguesa foram sinistrados, perto de Coimbra. Voando a grande velocidade, chocaram-se, em bloco, contra o maciço montanhoso, de Vila Nova de Poiares. A causa da catástrofe parece ter sido o espesso nevoeiro que paira sôbre a região.

DEMONSTRAÇÃO

LISBOA, 1 (AFP) — O acidente de Vila Nova de Poiares em que se deu a destruição de oito aparelhos das Fôrças Aéreas Portuguesas, com a morte de seus tripulantes, verificou-se quando os mesmos iam fazer uma demonstração. Ainda não se sabe o total de mortos.

EXPECTATIVA POPULAR

LISBOA, 1 (AFP) — E' grande a expectativa por notícias de Coimbra do desastre aéreo de Vila Nova de Poiares. A população local corre para o ponto em que caíram os aparelhos.

OITO MORTOS

LISBOA, 1 (AFP) — Foram oito os mortos da catástrofe aérea de Poiares. Havia apenas um aviador em cada aparelho. A esquadrilha em que se deu o desastre era composta de 12 aviões. Oito ficaram destruídos. Os outros quatro regressaram normalmente à base.

Chegou Ontem

O Cardeal Benjamin Arriba y Castro, bispo de Tarragno, Espanha, em pôse especial para ULTIMA HORA, ainda a bordo do "Cabo de Hornos". (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

CONDIÇÕES DO EXÉRCITO PARA MANTER PERÓN:

Não Atacar a Igreja Nem Endeusar Evita

O Exército Não Destituiu Perón Porque, no Momento, a CGT Pode Paralisar Todo o País — O Chefe do Govêrno Deixa Entrever Que Está Caindo Apesar de o Exército Assegurar Que Defenderá o Regime — Paralisados os Projetos Contra o Juiz Casares e de Retirada Dos Restos de San Martin da Catedral — (Reportagem de MAURITONIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires) — (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

A Praça é do Povo e é o Povo Que Vai Vencer!

Esta fotografia fixa um aspecto que desejariamos ver multiplicado pelo Brasil. É um flagrante do comício realizado há dias pelo Sr. Juscelino Kubitschek na cidade de Campos, Estado do Rio. Em recente editorial proclamamos que a grande, a maior vitória que o candidato da coligação PSD-PTB já tinha alcançado era a de ter hasteado e defendido como um campeão da democracia a bandeira da legalidade e da ordem. E não foi nas marchas e contra-marchas de gabinete, nos cochichos e bisbilhotices das ante-câmaras, nas conspiratas e intrigas de porta de quartel que o Sr. Kubitschek — exemplo para o Sr. Etelvino e outros falsos paladinos da democracia! — defendeu e ajudou a consolidar a legalidade, tão mortalmente ferida em 24 de agôsto. Foi na praça pública, foi na mobilização popular, no esclarecimento e pregação cívica que êle veio encontrar o seu maior estímulo, a sua imensa fé e coragem para resistir a tôdas as ameaças e chantagens que se ergueram contra o seu legítimo direito de candidatar-se à sucessão do Sr. Café Filho. Há quatro meses vem Juscelino percorrendo o interior do Brasil. Desde que se candidatou já visitou 132 cidades, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. E em tôda parte que chega é recebido pelo povo com a mesma vibração e entusiasmo que a registada no flagrante acima. É assim que se pratica e se defende a democracia. É assim que gostaríamos de registrar nas colunas de ULTIMA HORA os comícios de todos os demais candidatos que concorrem com Kubitschek à Presidência da República, seja Juarez, seja Ademar, seja qualquer outro brasileiro a quem a Constituição assegura êsse direito. Pois que ninguém duvide, mais forte do que as conspiratas e "golpes" de uma pequena cúpula de políticos frustrados, é o brado do povo na praça pública. E é o povo que vai dar a vitória àquele que nêle acreditou e nêle foi buscar inspiração e fôrças para lutar pela sobrevivência da liberdade em nosso país.

Congratula-se Com ULTIMA HORA a Confederação Nacional do Comércio

A propósito do nosso editorial de quarta-feira última definindo a posição de ULTIMA HORA em face dos têrmos em que foi elaborado o projeto em tramitação na Câmara dos Deputados sôbre a taxação de lucros extraordinários — verdadeira arma contra o desenvolvimento e a industrialização do Brasil — recebemos do presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. João de Vasconcelos, o seguinte telegrama:

"Samuel Wainer — ULTIMA HORA — A Confederação Nacional do Comércio, sem entrar no mérito político de seu brilhante editorial de ontem sôbre o projeto de taxação dos chamados lucros extraordinários, congratula-se, por meu intermédio, com êsse vibrante vespertino pela posição de combate que adotou e que se baseia nos mais altos interêsses da economia nacional sèriamente ameaçada. Cordialmente — a.) João de Vasconcelos, presidente."

DENTRO DO XADREZ REVELA ALBERT GILLET AO NOSSO REPÓRTER:

Imensa Rêde de Quadrilheiros Age do Norte ao Sul do País

"Quero Falar Claramente ao Coronel Meneses Côrtes e Dizer Que há Muita Gente Graúda Metida Nisso", Acrescenta o Jovem Belga, Para Depois Contar Tôda a Sua Vida no Brasil — Surgem, Através de Sua Palavra, os Nomes Dos Principais Articuladores — Os Mistérios do "Mercado Negro" — Compra-se e Vende-se Automóveis, Mas Rouba-se Muito Mais — (Leia na 6.ª Página)

QUERO SER OUVIDO *pessoalmente pelo Chefe de Polícia — diz Albert ao nosso representante*

Uma Flâmula em Cada Janela:

"Tom de Alegria às Nossas Casas"

Palavras Entusiasmadas de D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Sôbre a Campanha da Flâmula, Que Vai Dar um Aspecto Festivo à Cidade, Por Ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico — (Leia Texto na Quinta Página)

ZERO HORA

AGITAÇÃO EM SANTOS

Graves agitações estavam ocorrendo no porto de Santos. À hora em que encerravamos esta edição, recebemos informações de que seguira para aquela cidade um navio da Marinha de Guerra com tropas para enfrentar qualquer emergência.

☆

GREVE EM SANTOS, FALTA DE TRIGO

Depois de agitada reunião, o Sindicato dos Operários Portuários de Santos deliberou entrar em greve a partir da zero de hoje, num movimento de protesto diante do descaso da Companhia Docas em atender à reivindicação do aumento de 30% nos salários. A greve ameaça perturbar sèriamente o abastecimento de trigo, segundo declarações do Sr. José Matarazzo, do Sindicato do Trigo de São Paulo.

☆

INAUGURAÇÕES

O Sr. Café Filho viajará, amanhã pela manhã, para São Paulo, a fim de inaugurar a III Bienal do Museu de Arte Moderna, na capital daquêle Estado, e a Exposição Agropecuária de Água Branca, também naquela cidade.

☆

ABONO

Ao que afirmou, ontem, da Presidência da Câmara Municipal, o Sr. Salomão Filho, respondendo a uma interpelação do Sr. Couto de Souza, o projeto que concede abono especial temporário aos funcionários da Prefeitura voltará à Ordem do Dia na próxima segunda-feira. — Eis aí uma notícia agradável, uma vez que êsse projeto já foi aprovado em 1.ª discussão e o será até a fase final, mesmo com o voto contrário da Sra. Dulce Magalhães.

☆

TELEFONES PARA AS FARMÁCIAS

O Vereador Raul Gomes Pereira encaminhou, ontem, à Mêsa da Câmara, um requerimento, solicitando providências ao Prefeito no sentido de ser dada prioridade telefônica, para tôdas as farmácias que já estejam inscritas na C. T. B. e que ainda não tenham sido atendidas.

☆

ENSINO PRIMÁRIO

O Executivo remeteu mensagem ao Congresso Nacional propondo a criação do Fundo Nacional de Ensino Primário, destinado a promover a cooperação financeira da União para a melhoria e ampliação do sistema escolar de ensino primário em todo o país.

☆

AUTONOMIA

A Câmara dos Vereadores suspenderá, hoje, os seus trabalhos às 14.30 horas, de acôrdo com um requerimento do Sr. Levi Neves, aprovado, ontem, por unanimidade. É que hoje, na Câmara Federal, será votada, em segunda discussão, a emenda autonomista e os vereadores querem comparecer àquela Casa Legislativa. Se a Autonomia passar, hoje, por dois terços, irá ao Senado, onde será submetida a duas votações.

☆

O DINHEIRO E' POUCO

Cunha Neto, presidente da UNE, declarou à nossa reportagem que são irrisórios os duzentos mil cruzeiros cedidos pelo Ministério da Educação para a realização do Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se, no mês corrente, em Belém. "Se não houver um substancioso acréscimo" advertiu "os estudantes vão passar fome, na capital paraense".

Libertando-se Dos Porões do Golpe, Juarez "Senta Praça" na Democracia LEIA NA QUARTA PÁGINA

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

ADVERTÊNCIA ADVERSÁRIA...

A polêmica entre o "Correio da Manhã" e o Juarez está rendendo. Hoje, o Paulo Bitencourt publica nova carta do general dos verdes mares:

"Reitero minhas afirmações anteriores de não concordar com nenhuma solução extralegal para o problema da sucessão presidencial, não me envolver em quaisquer combinações conducentes àquela solução, ou, de qualquer forma ou em qualquer circunstância, beneficiar-me, direta ou indiretamente, dela".

Porém, Juarez, tome cuidado com a traça da UDN! O Corvo não aderiu ainda às suas fileiras. Já aí se acha, entretanto, o Etelvino, com a volúpia de conduzir o seu movimento para o golpe! Olhe o que ontem publicou a "Tribuna da Imprensa":

"O tempo gasto já foi pago no contrato assinado pelo Sr. Etelvino Lins com a Televisão Tupi".

Foi, pois, o Etelvino, com dinheiro que não era dêle — porquanto êle se confessa pobre! —, mas da caixinha feita pelos usineiros de Pernambuco para a campanha do Cordeiro; foi o Etelvino que pagou o tempo na TV para o Corvo pregar a Ditadura! Cuidado, portanto, com a traça!

Saia a campo, Juarez, denunciando o sentido contra-revolucionário do golpe. Ou V. aprofunda em teoria democrática a sua campanha, marchando a passos largos para o povo, ou V. será engolido com farda e dragonas pelo golpe!

Tenha fé no povo para salvar-se dos que pretendem transformá-lo num Chiang-Kai-Shek! Olhe Formosa!...

■

O "CORREIO" E O JANGO

O Paulo Bittencourt sempre esteve e continua de pé atrás contra o Jango. Não quer êle o líder trabalhista para a vice, porque êste ficará mal na presidência do Senado e, se o Juarez bater a bota, pior ainda ficará na presidência da República. Coisas de gente que nasceu bem!...

Porém, hoje, no "Correio", firme e decentemente, Paulo defende o direito de Jango sentar-se no lugar em que se sentou o nosso particular amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (né João Café), na hipótese de ser eleito. Vejamos:

"Não querem lutar politicamente contra Jango, não querem vencê-lo nas urnas. Mas então, nada de golpes, nem de intervenções militares. Quanto às eleições, nada de golpes **a priori**, o que seria despudorado e estúpido; e nada, ainda pior, de golpes **a posteriori**, o que seria infâmia e tartufismo".

Perfeito! A luta tem de ser travada é nas urnas. Quem sair vitorioso terá de exercer o mandato, respeitando-se assim a vontade do povo! Sob a democracia, não há outra saída. Nem, em um democrata, admite-se outra atitude!

■

ADEMAR: "PANZER" MUSICAIS

Noticia o Carlos Castelo Branco, que é isento, no "Diário Carioca":

"Anuncia o PSP que dentro de três dias o Sr. Ademar de Barros soltará suas "panzer" musicais sob o comando do Deputado-compositor Humberto Teixeira. 200.000 discos com músicas cujas letras são alusivas ao candidato do PSP começarão a ser distribuídas".

E começa o "ballet".

■

OCIOSIDADE

O Abelardo Romero explica, na sua coluna da 3.ª página d'"O Jornal", a razão da visita do nosso amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum ao Alim Pedro:

"Não tendo, como sempre, o que fazer, resolveu surpreender o prefeito em mangas de camisa, no Guanabara, filando-lhe o cafézinho. O prefeito, vinte e quatro horas depois, lembrou-se de ir também tomar um cafézinho com o presidente. E lá se foi!"

O prefeito, também, nada tinha o que fazer. E afirma o Abelardo aos amigos que o cafézinho do prefeito é turco...

Temos aí o retrato de um govêrno autênticamente austero!

■

JÂNIO, JUAREZ E A POLÍTICA DOS GOVERNADORES

O J. E. de Macedo Soares escreve hoje no "Diário Carioca" sôbre Jânio e a política dos governadores.

O grego antigo faz uma síntese das razões históricas que levaram Campos Sales, para salvar as finanças do país, a planejar o sistema que terminou na famosa oligarquia derrubada pela Revolução de 30. Derrubada, portanto, em todo o Norte, pela espada do tenente Juarez Távora!

Agora, que o Jânio se lança na rearticulação do velho sistema, na qualidade de chefe político da campanha pró-Juarez à Presidência da República, chamamos a atenção do J. E. para os volumes que o antigo revolucionário tenentista publicou "A guisa de depoimento sôbre a revolução brasileira", nos quais há coisas preciosas... Por exemplo, no 3.º volume, no capítulo "Idéias e Convicções", (terão mudado?) o atual candidato à presidência alinhou pontos de vistas para a reforma constitucional. Entre êsses pontos de vista, talvez hoje encanecidos com o autor, há êste, sôbre o qual convidamos fagueiramente o grego antigo a passar a vista:

"Vedar a interferência dos Presidentes da República e dos Estados em questões de natureza essencialmente política ou judicial".

Papéis velhos, idéias velhas, dirá hoje o general... Ilusões, sonhos, ímpetos dos meus dias heróicos do tenentismo, dirá ainda o general...

Pedimos, então, ao Juarez que leia o J. E. Afora alguns pontapés no desgrenhado Jânio, — o que não reprovamos porque não temos *flirt* com a mulher do Acácio —, há algumas observações sérias, salutares, que merecem a meditação do candidato...

O. M.

LUTA TITÂNICA DO FUNCIONALISMO PELA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA:

O DASP NEGA O AUMENTO: MAS HÁ DINHEIRO, GRITAM OS SERVIDORES PUBLICOS!

A Campanha é Para Obter os 40%, Como Simples Gratificação, Para Não Atrapalhar a Marcha do Plano de Classificação de Cargos — Em Trinta e Cinco Anos a Classe Obteve Apenas Sete Aumentos de Vencimentos — Enquanto Isso, a Receita Subiu de 400% — Conseqüência Dos Congressos Dos Funcionários

Volta o funcionalismo a pleitear um acréscimo em seus vencimentos. Mais uma vez a classe de servidores do Estado, embora um pouco dividida, retorna a luta para implorar ao Executivo uma bonificação para atenuar a situação aflitiva de milhares de famílias, cujo maior trabalho, nestes dias, é conseguir meios para não passar fome. Muitos vão até ao extremo de faltar ao serviço por falta de dinheiro para uma simples condução. E, note-se, os "barnabés" têm sido bastante desprotegidos dos Poderes. Dificilmente encontram boa vontade, principalmente no Congresso Nacional, como está acontecendo agora com o Plano de Classificação de Cargos, completamente paralizado na Câmara dos Deputados. E, diga-se de passagem, o Plano virá, por certo, solucionar definitivamente a situação de cada servidor do Estado.

Aumentos

Nestes 35 (trinta e cinco) anos — de 1920 para cá — o funcionalismo teve apenas sete aumentos de vencimentos, além de dois abonos. Os aumentos foram concedidos em 1920, 1942, 1926, 1936, 1943, 1945 (100%) e 1948, (30%). Em 1952, como consequência da realização do Congresso Nacional dos Servidores, obtiveram o abono de emergência de um mil cruzeiros; e em 1954, também por campanha da UNSP e com a realização do Congresso Extraordinário, os "barnabés" enviaram um memorial de 105 mil assinaturas ao Presidente da República, que mais tarde concedeu um novo abono, desta feita em caráter "especial", também de mil cruzeiros.

Segundo se propala o aumento de vencimentos contribuí, decisivamente, para a alta do custo de vida. Mas o próprio funcionalismo desmente isso. Segundo dados estatísticos da UNSP, obtidos em conceituadas revistas, em 1926 houve uma baixa de 2% no custo de vida, apesar da concessão do aumento dos funcionários. Depois de 1945, a relação percentual dêsse aumento do custo de vida, que em 1944/45 era de 16,7%, diminuiu em 1946 para 16,5%, o que vem provar, portanto, que o acréscimo nos salários dos servidores não importa em aumento do custo de vida.

Eleva-se a Receita

Enquanto os vencimentos se mantêm no mesmo nível de 1948 para cá, a receita pública elevou-se de maneira assustadora, de mais de 300%, passando de 15 bilhões nesse ano, para atingir mais de 60 bilhões nos dias de hoje.

Ainda em 1954, o funcionalismo apresentou uma tabela com aumentos que variavam de 70 a 22 por cento e que, infelizmente, não encontrou apoio nas Casas do Congresso.

40% Apenas Como Gratificação

Agora, estão os servidores públicos com nova campanha, pró 40%. E o relator do memorial, Sr. Benjamin Costa, assessor do pessoal do Ministério da Agricultura, esclareceu ao repórter que se trata, apenas, de uma solução de emergência, até que seja aprovado o Plano de Classificação de Cargos.

— "Ontem — disse o Sr. Benjamin Costa — o Diretor Geral do DASP, Sr. Jair Tovar, informou ao Presidente da República ser inoportuna a concessão dos 40% a todos os funcionários, uma vez que no momento o Tesouro não comportaria. Acontece, que se se verificar bem, com o aumento aos médicos a despesa é de um bilhão e novecentos e poucos milhões de cruzeiros, ao passo que se estender a medida a todos os funcionários, a despesa atingirá apenas 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Como vê, haveria um acréscimo de um bilhão apenas e todos os servidores seriam atingidos com a medida, o que atenuaria bastante as condições de vida de cada um e o Govêrno faria justiça a todos. Como se sabe, 80% do funcionalismo não percebe além de três mil cruzeiros mensais, isto contando com os abonos. Se compararmos com a despesa orçamentária que chega a 67 bilhões, concluímos que não haveria um acréscimo de além de 5%".

O PLANO SEM PREJUIZO

— Contràriamente ao que vem sendo divulgado — afirma o Sr. Benjamin Costa — a campanha dos 40% não prejudicará a marcha do Plano de Classificação de Cargos. Explico. E' que os 40% que pleiteamos é em forma de gratificação adicional e não como aumento. Se assim fôsse perderíamos direito aos abonos. O Presidente invocou o artigo 145 do Estatuto como mera simulação. Tanto assim, que os funcionários do Serviço Nacional da Peste, da cidade de Caruaru, em Pernambuco, me escreveram afirmando não receberem as gratificações por risco de vida ou saúde. E como êles, milhares de servidores se encontram na mesma situação".

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Onde Está a Carta-Testamento?

Não escondo e nunca neguei as qualidades pessoais do Sr. Juscelino Kubitschek, cuja atitude de resistência às ameaças dos golpistas aprecei, nestas colunas. Não estou, portanto, contra a sua candidatura por nenhum motivo de ordem pessoal.

Quando o PTB caminhou para ela, à base de um programa mínimo, tal como o fêz o Partido Socialista para dar apoio à candidatura Juarez Távora, mostrei aos trabalhistas que o Sr. Juscelino Kubitschek não poderia, se eleito, manter os seus compromissos, porque as fôrças que o acompanham, não concordariam com isso.

À medida que se desenvolve a campanha, minhas previsões se realizam. Louvo a atitude honesta do ex-governador de Minas por não encobrir o seu pensamento, antes do pleito. Ninguém poderá irrogar-lhe, se fôr levado ao Catete, que êle traiu os seus compromissos referentes à questão fundamental da exploração do petróleo, tal como está lançada pela solução nacionalista da Petrobrás. Falando na Federação do Comércio Atacadista, o Sr. Juscelino Kubitschek foi absolutamente claro: "Sendo eleito, esperarei um ano para verificar se de fato a Petrobrás tem capacidade para resolver o problema do petróleo no Brasil. Ao fim dêsse período, caso as coisas continuem como estão, procurarei então outra solução".

Essas palavras significam que o candidato do PTB não acredita na Petrobrás e nas suas inegáveis vitórias que demonstram a sua eficiência. Significam também que êle vai procurar outra solução, porque o prazo de um ano que concede à Petrobrás, pareceria até uma brincadeira de garôto ignorante do problema, se não fôsse apenas uma forma contemporizadora de desligar-se dos compromissos com o PTB, antes do pleito.

Diante disso, pergunto a meu amigo João Goulart, onde está a "Carta testamento" do Presidente Vargas? Vale ou não vale ela para os trabalhistas?

Bem sei que a resposta é difícil e não será dada. Mas cumpro o meu dever de pedir a atenção dos nacionalistas. As fôrças reacionárias internas e externas que se conluiaram para a demolição da autoridade do Presidente Vargas, estão com o Sr. Juscelino Kubitschek. O petróleo e outras riquezas naturais é que as interessam mais fundamente, e, por isso, e desde já, estão pressionando-o para que deixe ao desamparo a Petrobrás. Elas são muito mais poderosas do que o Sr. João Goulart e os petebistas. Querem os votos dos getulistas, mas jogam no lixo as idéias que o Presidente Vargas defendeu na Carta Testamento.

DENTRO DE POUCOS DIAS

Anunciaremos com prazer,

2

PRESENTES PARA

VOCÊ

A NOVA

OLGA

GONÇALVES DIAS

"GENTIL, GRACIOSA E PEQUENINA"

e o seu habitual presente de inauguração.

casas olga

a tradição do comércio de meias

O maior sortimento pelo menor preço

MASSA DE FRIO A CAMINHO DO RIO

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em nota distribuída à imprensa, informa que uma massa de frio está a caminho do Rio. A vanguarda da massa fria já atingiu o sul do Estado de Santa Catarina.

E' a seguinte a nota do Ministério: "A massa de ar frio polar que invadiu o supoeste do continente no dia 29 movimentou-se no sentido nordeste, e sua vanguarda atingiu no dia seguinte o sul do Estado de Santa Catarina, após provocar temperaturas abaixo de zero no sul e no centro da Argentina e do Uruguai.

Dentro de 24 a 48 horas o extremo Sul do Brasil deverá registrar temperaturas baixas, com probabilidade de geadas mais intensas nas regiões altas.

No fim dêsse período, a temperatura deverá entrar em declínio no Rio de Janeiro".

FICARÃO NA CADEIA OS "QUADRILHEIROS" DA FIBAN

Em sua reunião de ontem o Tribunal Federal de Recursos negou o pedido de "habeas-corpus" em favor dos demais implicados no escândalo da FIBAN. A decisão foi pronunciada por seis votos contra um havendo ainda a abstenção do Ministro Artuur Marinho, que justificou sua atitude por julgar que o feito não deveria ter ido sequer à plenário.

O "habeas corpus" em favor de Jaime Madruga e dos irmãos Israel foi concedido quando da ausência do Presidente do Tribunal, por julgarem os demais Ministros que o mesmo deveria fundamentar a prisão obrigatória, por se tratar de crime de peculato quando a pena é superior a dez anos de reclusão.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se, nas imediações da Rua Voluntários da Pátria, perto do Colégio Santa Rosa, em Botafogo, uma pasta preta, contendo livros de Rui Barbosa e originais manuscritos de um trabalho sôbre êsse autor, em cujas pesquisas foi perdido mais de um ano de trabalho. Pede-se a quem encontrar, telefonar para 26-2735. Gratifica-se bem.

APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se, na Rua General San Martin, 201, o apartamento 203, de frente, com três quartos, salão, quarto empregado, demais dependencias, duas entradas, etc. Próximo à praia e ao Jardim de Allah. Tratar pelo telefone 26-1473.

UM MORTO E 40 FERIDOS — S. Paulo, 1 (sucursal) — Um morto e quarenta feridos é o balanço trágico do desastre ontem ocorrido no bairro de Vila Matilde, quando um ônibus, em alta velocidade, teve a barra de direção partida e saltou de um barranco de sete metros, chocando-se violentamente com o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. O desastre poderia ter consequências ainda mais graves se o coletivo, como aconteceu milagrosamente, não tivesse se escorado num poste telefônico, o que evitou a sua queda total. Até o momento é desconhecida a identidade da senhora de côr preta e presumivelmente de 27 anos vitimada no acidente. O motorista, Geraldo Alves, que prevendo o desastre gritou aos passageiros para que se agarrassem aos bancos, saiu ileso, preso apenas por violenta crise de nervos. O cobrador do coletivo, Lara Valentim, recebeu ferimentos graves assim como a passageira Clélia Neves. Várias outras pessoas encontram-se internadas

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 13. Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

I CONGRESSO BRASILEIRO DE HOSPITAIS

A União Fluminense de Produtos de Pesca, oferece aos médicos Congressistas uma peixada, às 12,45, na sede do High-Life.

Estarão presentes figuras de projeção no mundo médico, inclusive o Cel. Tito de Lima Maia, do Serviço de Saúde do Exército e um dos promotores do certame. Diretores da Divisão de Caça e Pesca também participarão do almôço.

Festa de Congraçamento Das ex-Alunas Salesianas

Convite às Discípulas de D. Bosco Espalhadas em Todo o Brasil

O Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, que congrega tôdas as ex-alunas salesianas espalhadas pelo Brasil inteiro, fará realizar no próximo dia 18 de junho, uma festa de congraçamento sob o patrocínio da União das ex-Alunas do Distrito Federal. Foi organizado um grande programa musical com a participação de ex-alunas.

Por ocasião da festa, a Senhora Lucinda Martins Azambuja, será empossada no cargo de Presidente Nacional da Ex-Aluna Salesiana no Brasil. Falará, ainda, o Padre José de Vasconcelos S. D. B., Assistente Eclesiástico da União do Distrito Federal.

A festa contará com a presença de tôdas as Salesianas de D. Bosco e maiores informações podem ser obtidas no Instituto N. S. Auxiliadora na Rua Ibituruna 108, inclusive pelos telefones 28-0788 e 22-1208.

JUSCELINO NA TV EM S. PAULO E MAYRINK E MUNDIAL NO RIO

O candidato do PSD-PTB, Sr. Juscelino Kubitschek, falará hoje, em São Paulo, na TV-Paulista, às 22,45 horas, expondo os pontos básicos do seu programa, numa palestra que será retransmitida pela cadeia de emissôras da Organização Vitor Costa.

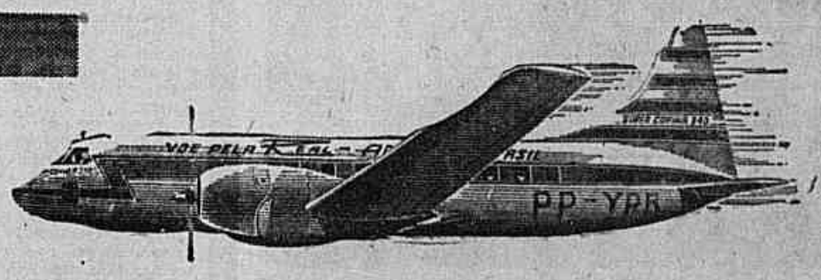
Os ouvintes do Rio terão oportunidade de ouvir a palestra do candidato democrata, sintonizando para as rádios Mayrink Veiga e Mundial, que a retransmitirão.

NÃO TERIAM FUGIDO

Sôbre a possível fuga dos irmãos Natanael e Isaak Israel e de Jaime Stanzione Madruga, do Brasil, cuvimos hoje pela manhã o delegado Mário Lucena que, apesar de já ter cumprido sua ação no caso, adiantou-nos que não acreditava nessa versão, achando que tudo isso não teria passado de boato falso. E acrescentou que, uma ordem de "habeas-corpus" não queria dizer que os implicados no "escândalo" dos famosos francos franceses tivessem conseguido se ausentar do país. Pelo contrário, seus passos estariam sendo vigiados e os passaportes seriam retidos em virtude de os mesmos estarem devendo à Justiça.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Faça de sua próxima viagem a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. E um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partida às 15,10 hs. - Volta às 7 hs.

Você sabia? Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte a S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens: Av. Rio Branco, 277-loja G - 32-4300

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

BAIXOU A COTAÇÃO DO CAFÉ, MESMO...

O SR. MÁRIO CAMARA, que veio de Nova York, onde passou doze anos ganhando 4 mil dólares por mês, como chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro naquela cidade, para ocupar uma das subchefias do Gabinete Civil da Presidência da República, não gostou do noticiário sôbre o abandono do seu compadre Café Filho, no Catete. Como bom e fiel compadre, o Sr. Mário Câmara que, em 1930 nomeou o atual Presidente da República chefe de policia do Rio Grande do Norte, mobilizou a Agência Nacional para desmentir a notícia. Ordens dadas e executadas. Ontem, aquêle órgão do Serviço Público fêz distribuir na Sala de Imprensa do Catete que o Presidente da República já recebeu cêrca de onze mil pedidos de audiências. O trabalho dos rapazes da Agencia foi muito bom, mas não provou coisa nenhuma, pois vai uma distância muito grande entre o pedido de audiência e a concessão da mesma. Assim mesmo, êsses onze mil pedidos não convencem ninguém, visto como o Catete continua às môscas.

"Só se foram as Onze mil Virgens que pediram audiência ao Chefe do Govêrno" — resmungou um prócer palaciano depois de ler a nota ditada pelo Sr. Mário Câmara.

DE UM BLOCH A UM BRAGA

Adolfo Bloch, da revista "Manchete", que gosta como ninguém de uma boa piada e uma boa noitada, escreveu a seguinte carta ao Rubem Braga, atualmente no Escritório Comercial do Brasil no Chile:

"Amigo chileno Rubem.

Bom salitre. Agora sim, posso escrever-lhe. O Brasil vitorioso. Temos 4 candidatos à Presidência da República. Todos almoçaram na "Manchete". Cada visita de candidato tivemos que colocar cartazes do visitante. Pensamos até em propôr um govêrno colegiado dos 4. Felizmente o Brasil é grande no seu tamanho e poderá resistir as ambições individuais dos homens. O meu voto será "placê" em qualquer candidato. Como sabes, a nossa riqueza sempre foram as mulheres e com elas sempre se dá um "jeito". O Rio sente a falta do seu grande e bom boêmio Rubem. O asfalto entre o "Sach's" e o "Vogue", frio, sem as suas pisadas. Os cronistas são os mesmos. Os personagens da crônica são os mesmos. A conversa é a mesma. Mudou um pouco com a revolução na Argentina. Como sabes o Perón poderia eliminar todos os judeus, para o mundo nada significaria, a não ser lamentações. Mas ofender e perseguir os católicos é um crime e o mundo não perdôa isto. Através de suas crônicas, o Chile está em voga. Os leitores gostariam de saber como vives, como amas, como vibras, etc... A "Manchete" com a direção do Oto, tem sido muito feliz. Já o considero sócio do meu coração e para provar esta amizade, já adquiri um lugar junto ao meu no Cemitério Israelita. É o máximo que eu posso oferecer em vida.

O edifício e as novas oficinas de "Manchete" começarão a funcionar ainda êste ano e faremos revistas do Brasil para o mundo. É o único objetivo de minha vida. Sábado, céu azul, dia maravilhoso no Rio de Janeiro, irei almoçar na Casa Grande, o prato do dia é "feijoada" na folhinha marca 18 de junho de 1955, despeço-me da "Borboleta Amarela" saudosamente. (a.) Adolfo".

Os Primeiros da III Bienal

Vera, nossa companheira que faz (com sucesso) a seção "Prancheta", especializada em artes plásticas, está acompanhando de perto a III Bienal de Arte Moderna de São Paulo. E oferece, hoje, aos leitores "Na Hora H...", reproduções de dois trabalhos premiados. São êles, um desenho de Caribé e uma gravura de Aldemir Martins.

CARIOCAS x PAULISTAS, OUTRA VEZ

Cariocas e paulistas vão se enfrentar novamente em cancha de polo. Da primeira vez levaram a melhor os cariocas, por um "score" dilatado. Agora, as duas fôrças vão se encontrar novamente, neste fim de semana, no Gávea Golf Club.

O time carioca será capitaneado pelo Senhor Plinio de Carvalho.

AS "ABÓBORAS" JÁ NÃO CHEGAM...

A "guitarra" oficial passou a funcionar em ritmo acelerado, provocando o maior surto inflacionário dos últimos tempos. Isto, aliás, é o próprio Sr. Café Filho quem confessa, ao solicitar, ao Congresso Nacional, permissão para emitir notas no valor de cinco mil cruzeiros e extinção das notas de 1, 2 e 5 cruzeiros, que seriam substituidas por moedas do mesmo valor.

No govêrno de "austeridade" do senhor João Café, as "abóboras" (mil) já não dão para os gastos.

Miscelânea

Um grupo de rapazes solteiros de Campos está organizando um clube que visa congregar todos os celibatários. Já foi organizada uma comissão para elaborar os estatutos.

A casa do senhor Stanley Hilme na rua D. Mariana, foi arrematada em leilão judicial pelo governador Arnon de Melo das (Alagoas) por 6 (seis) milhões de cruzeiros. O caso, no entanto ainda pendente. Pois o senhor Arnon de Melo só entrou, até agora com o sinal.

Segundo uma estatística publicada pela *UNESCO*, os autores que, em 1953 tiveram maior expansão no mundo, através de traduções das suas obras, foram Julio Verne e Balzac.

O escritor baiano Adonias Filho (no momento nas funções de diretor do Instituto Nacional do Livro) vai reunir em volume as suas críticas (publicadas no "Jornal de Letras" e outras publicações) sob o título: "Prosadores e poetas contemporâneos".

No dia 27 p. p. o Instituto Agronômico de Campinas, preciosa instituição dedicada ao ensino, e à pesquisa agrícola completou o seu 68.º ano de existência. O Instituto foi criado pelo Imperador D. Pedro II, sob o nome de Estação Agronômica de Campinas.

Hoje, dia 1.º, aos militares de alta patente que acabam de ser agraciados, pelo govêrno da França, com a Legião de Honra, em diversos graus, São êles, os Generais Henrique Teixeira Lott, Min. da Guerra; Canrobert Pereira da Costa e Fiuza de Castro, que foram elevados ao grau de Grande Oficial; Nicanor Guimarães de Souza, Fernando Sabóia Bandeira de Mello, Humberto C. Branco e Antônio José Coêlho dos Reis, no grau de Comandante; e Coronéis Ademar de Queiroz (no grau de Oficial); Antônio Molina e Antônio Henrique de Almeida Morais, no grau de Cavaleiro.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PERGUNTA A JUSCELINO

Parecerá a muitos, incompreensível que, tenha eu sempre comentado agressivamente fatos e pessoas e venha agora em tom conselheiral pedir aos responsáveis pela ordem política e social do País, minutos de reflexão. Que motivos poderiam levar-me a essa mudança num aparente conformismo? Cansaço diante da noção da inutilidade da luta? Nada disto.

Não sentir o limite entre a destruição e a construção, ser negativista por natureza anarquica, não saber arrazar para levantar, constituí um grave perigo para a nossa personalidade. Com o mesmo vigor com que me atirei combativamente nos fatos passo ao trabalho de construir sem olvidar a verdade em relação às pessoas e os acontecimentos. Podemos ser combativos e guardar o senso de justiça, a responsabilidade na defesa dos valores essenciais e inalteráveis. Um poeta pode cantar as grandezas do desespêro que nos leva ao nada, como também louvar as coisas simples e deliciosas do cotidiano, sem que uma fôrça enfraqueça a outra. Pode não parecer mas, possuo uma percepção aguda da realidade e noto as suas variações. Sou o que disse muitas vezes e ninguém acredita: um ser múltiplo mas, sempre verdadeiro.

Sinto que estamos no momento exato em que necessário se faz da parte de todos, o sacrifício da vaidade e o contrôle de impulsos negativos pois há um valor maior que transcende às nossas vidas. Êsse valor que me faz aparecer em tons brandos e inesperados e que pede a anulação dos desentendimentos, é o Brasil que vem sendo pelos seus filhos, muito judiado.

Aceitando os três candidatos porque, um regime de exceção é morfina e nunca remédio que salva, resolvi proporcionar a cada um dêles o direito de defesa e a oportunidade de esclarecer com sinceridade, as suas condutas futuras em relação aos problemas do País.

Interpelo hoje aquêle que mais tenho combatido. Não porque o considere pior do que os outros mas, porque deu-me êle o fator tempo. Juscelino é um candidato que se o critério da antiguidade vigorasse, teria a sua promoção garantida.

Há bem pouco tempo meu caro Juscelino, não tinhamos razões profundas para agitações revolucionárias e foi por isso que obtivemos a aparência e até o título de povo bom, cordato e paciente. Essas falsas qualidades se fixaram na pouca profundidade das nossas "irritatções" que nasciam justamente pela impaciência. Agora, é necessário fazer jús ao título e sentir que nessa virtude se baseia a solução da crise atual. Se não adquirirmos certeza que todos os erros e males da nossa organização social poderão desaparecer sob um trabalho lento e conscienciosos, na moderação, hoje substituida pela irracionalidade política, se não tivermos a intenção de depurar os defeitos e erros da vida nacional por meio de qualidades e não por meio de defeitos revigorados, então estaremos fadados a ser mercado de todos os povos e não uma Pátria no seu sentido exato. Por descuido ou deliberação consciente, foi provocado o atrito entre o trabalhador e o patrão. Para efeitos políticos ou ignorância das consequências, um todo foi desmembrado e os resultados foram, são e serão os mais funestos. O operário não foi olhado como um homem e sim como parte de uma massa amorfa arremessada contra o empregador. Deu-se o desequilibrio e dai o problema que deveria ser resolvido com justiça e equidade, serviu para atiçar ódios e revoltas. O direito de uma classe passou a esmagar o direito de outra classe. Nem o trabalhador conseguiu gozar em plenitude, os seus direitos nem o patrão se viu amparado e seguro para desenvolver aquilo do qual vive o próprio trabalhador.

Ao Juscelino, eu perguntaria como pensa contornar êsse problema aberto pelo seu companheiro de chapa? Fortalecendo mais o desequilibrio? Dando ao operário o poder total e por conseguinte arbitrário, ou o legal? Saberá dirigir igualmente o direito de cada um? Saberá prestigiar destemidamente os patrões honestos e incentivar, para um maior desenvolvimento as possibilidades dêstes para melhor servirem o operário e assim fixando a tranquilidade às duas classes ou pensará que mais tarde, depois de eleito, apresentará ao trabalhador, o protesto da reação invencível dos patrões, justificando desordens? Esse ponto é muito importante e muito delicado. E é ponto nevrálgico da questão. Como o problema encerra um gravissimo foco de desagregação social, eu desejaria saber Juscelino como, com que métodos, com que medidas vai resolver, extirpar a semente da luta de classes? Essa pergunta deveria ser feita pessoalmente, entre muitas se o candidato mineiro tivesse cumprido a promessa que fêz, espontaneamente, de vir à minha casa para vários esclarecimentos. Serve também aos outros dois pretendentes ao Catete pois qualquer dêles, eleito, não disfarçará de forma alguma a questão.

Volta-se a Falar na Fiscalização Indireta Para as Casas Comerciais

Apuramos ontem, em fontes ligadas ao PTB do Distrito, que a bancada trabalhista na Câmara Municipal apresentará, dentro de poucos dias, um substitutivo à Mensagem n.º 33 (aumento do Impôsto de Vendas e Consignações) isentando os gêneros alimentícios daquele tributo e estabelecendo normas de fiscalização indireta, à semelhança do antigo e famoso projeto 1.000. Procurado pela reportagem, o Sr. José Romero não confirmou, mas também não negou a informação que havíamos recebido, limitando-se a afirmar que a bancada trabalhista está vivamente interessada em apresentar uma fórmula que satisfaça a todos os interêsses em jôgo, até porque a êsses esta ligado o abono especial temporário aos funcionários municipais.

180 METROS QUADRADOS DE: — LUXO, CONFÔRTO E DISTINÇÃO

APARTAMENTO PRONTO — POR PREÇO DE INCORPORAÇÃO

Em moderno e recem-construido Edifício, sôbre pilotis, de esquina, com ótima garagem no Subsolo, amplos reservatórios de água, zona 100% residencial, localização excepcional, — Divisões amplas, arejadas e claras, com tôdas as peças de frente para a rua — Apenas 2 apartamentos por andar — (Penúltimo andar) — Sancas decorativas — Pinturas a óleo em côres modernas em tôdas as peças — Janelas panorâmicas — Venezianas duralumínio — Armários embutidos — Ferragens "La Fonte" — Elevador social privativo — 3 salas ligadas entre si, tomando tôda a esquina com frente para duas ruas — 3 magníficos dormitórios — 2 banheiros sociais completos, c/louça inglêsa de côr, pisos em mosaico, pinturas a esmalte, armário e rouparia — Ampla cozinha, c/fogão de luxo, com tampa esmaltada, pisos em mosaico, paredes azulejadas, pinturas a esmalte — Explêndida e ensolarada área de serviço com tanque em azulejos e mármores — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador independente — Valor inclusive garagem — Cr$ 1.700.000,00 — com amplo financiamento — Diretamente no local, RUA BARATA RIBEIRO, 47 — APARTAMENTO N.º 1.101 esquina de Belfort Roxo — Com o Sr. David Oliveira, de 8,30 às 11 e de 13 às 16,30 horas, diàriamente.

No Conselho Nacional de Economia

Hoje, Inaugura-se, o Seminário Econômico

Inaugura o Conselho Nacional de Economia, hoje, às 15 horas, em sua sede, na Rua Senador Dantas, n.º 74, 14.º andar, o Seminário que, sôbre processos de análise e política econômica, instituí em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas.

Dito Seminário tem o objetivo de desenvolver entre nós um curso de altos estudos destinado à seleção e aperfeiçoamento dos servidores dos diversos órgãos do Estado e das emprêsas privadas que desempenham funções de economistas.

GRANDE FESTA NO TRIBUNAL DO JÚRI:

DESPEDIDA DE FAUSTINO NASCIMENTO E POSSE DO MAGISTRADO SOUZA NETO

Desde às 12 horas de hoje, o Tribunal do Júri está engalanado pela festa de posse de seu novo Presidente — Juiz Souza Neto — e de despedida do Desembargador Faustino Nascimento, que deixa aquela presidência.

Trata-se de uma comemoração organizada pelos advogados da Côrte Popular, encabeçados pelo criminalista Evandro Lins, oferecendo aos dois Magistrados uma demonstração de agradecimento pelos serviços que vêm prestando à causa da Justiça.

Em nome dos Juizes, falará o Dr. Bandeira Stampa, titular da 4.ª Vara Criminal, cabendo ao Promotor Emerson de Lima discursar pelo Ministério Público. Por fim, antes dos homenageados, fará uso da palavra o criminalista Romeiro Neto, representando a satisfação dos militantes do Júri em vê-lo passar pelas mãos de dois Togados de tão alta envergadura moral e intelectual como o são o Desembargador Faustino Nascimento e o Juiz Souza Neto.

Nesta mesma oportunidade, será inaugurado um retrato do Magistrado que se despede, o qual ocupou a presidência do Tribunal durante cêrca de 10 anos, sempre demonstrando grande amor pela instituição e pontificando como um dos maiores batalhadores para a criação de um segundo Júri.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00, 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76-2.º andar. S/206 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27-4357

a vantagem dêle...
é completar
qualquer refeição com
Malzbier da Brahma
— nutritiva... leve... sabarosíssima!
Sim! Êle é sabido, pois enriquece sua alimentação diária com a deliciosa Malzbier da Brahma! Em seu almôço, em seu jantar ou em seu lanche não deixe faltar Malzbier da Brahma, para aumentar os valores nutritivos dos alimentos! Preparada com malte, de propriedades revigorantes, Malzbier da Brahma é uma cerveja preta de sabor levemente adocicado que agrada o paladar! Faça como os sabidos que levam a vantagem de beber Malzbier da Brahma... complete você também suas refeições com a rica Malzbier da Brahma!
em garrafas e 1/2 garrafas
Malzbier
BRAHMA
OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os tempos!
Aos sábados:
RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias,
e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas.
Aos domingos:
R. NACIONAL, ondas curtas e médias,
e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A INDÚSTRIA À NAÇÃO

As classes industriais brasileiras, através de seu órgão de maior hierarquia, que é a Confederação Nacional da Indústria, sentem-se no indeclinável dever de, mais uma vez, perante a Nação, erguerem a sua voz para se eximirem de qualquer parcela de responsabilidade quanto ao vertiginoso e constante aumento do custo de vida que tanto aflige as nossas populações.

Encontra-se o país, sem nenhuma dúvida, no vértice de uma crise econômico-financeira sem precedentes. E, para mal nosso, quase geral é a incompreensão dessa terrível conjuntura, — sendo muito poucos aquêles advertidos dos efeitos, talvez, irremovíveis, dêsse estado de coisas para o futuro da Pátria.

Os poderes públicos, pesa-nos dizê-lo, indiferentes ou omissos à realidade dos fatos, longe de tomarem providências que busquem aliviar a crise, que é profunda, — muito ao contrário, só se preocupam em adotar medidas que oneram os fatores da produção, a livre circulação das riquezas, o desenvolvimento econômico do País.

A elevação dos níveis da salários mínimos, o acréscimo das contribuições da previdência social, tudo isso, está a produzir, na evolução dos acontecimentos, as consequências perturbadoras então vaticinadas.

As classes produtoras não são, nem nunca foram infensas à legitimidade do salário mínimo, sem à existência do seguro coletivo, como princípios de justiça social.

Mas, o que interessa ao trabalhador é o valor real da renumeração que aufere, e não o seu simples valor nominal, expressão viciosa de uma política inflacionária incontrolável e desmedida. O que o trabalhador deseja é ter assegurada uma velhice tranquila e o bem-estar de seus, e não uma aposentadoria ínfima e fictícia, num sistema previdenciário às portas da falência.

Não se medem os exageros do intervencionismo estatal cada vez mais penetrante e nocivo. Os impostos crescem e se lançam sob critérios antieconômicos. A legislação social se desenvolve, em grande parte, tão só sob o ângulo de direitos e vantagens, sem a justa contrapartida de responsabilidades e deveres.

Reduz-se a eficiência do trabalho, multiplicam-se os dias de repouso, ampliam-se regalias de tôda ordem, — mas não se ampara nem se estimula, a produção.

Ainda agora, a lei que proibe a inclusão da cláusula de frequência nos dissídios coletivos de natureza econômica, precisamente no instante em que as classes se empenham, a fundo, numa campanha de produtividade, além de constituir um forte incentivo à inatividade, pelo prêmio que abona ao trabalhador faltoso e negligente, em detrimento do bom empregado, felizmente em maioria, importa numa ostensiva restrição ao Poder Judiciário, detentor da faculdade privativa de impor regras disciplinadoras aos aumentos de salário, em decorrência do poder normativo, que, na jurisdição trabalhista, lhe confere a Carta Magna da República.

A cláusula de assiduidade não foi uma exigência do empregador, mas, antes, uma fecunda criação da Justiça, buscando, numa fórmula razoável e sensata, o equilíbrio entre o capital e o trabalho, entre a produção e a mão-de-obra.

É forçoso convir que as justas ponderações das classes, alicerçadas, muitas delas, em estudos acurados e serenos de órgãos técnicos do próprio Estado, como o Conselho Nacional de Economia, deixaram sempre de ser convenientemente apreciadas, criando-se, em consequência, um ambiente de intranquilidade e apreensões para as atividades produtoras, nas várias regiões geo-econômicas do país.

Em verdade, seria lamentável que as emprêsas, face a tantos obstáculos e desentendimentos, se vissem compelidas a recorrer à dispensa em massa dos seus trabalhadores. Bem longe delas tal contingência, pois sempre lhes pareceu do mais alto interêsse nacional o prosseguimento dos esforços, em que tenazmente porfiam, pelo incremento da produção, pela modernização dos equipamentos e pela valorização do elemento humano, através da melhoria das condições de vida do trabalhador e suas famílias.

Com essas palavras, o órgão máximo das categorias econômicas da produção, refletindo o pensamento de suas unidades integrantes, as federações e os sindicatos de todo o País, — dão por cumprido o seu dever de externarem perante a Nação, como o fazem agora, a inquietação reinante no seio das clases industriais, neste momento difícil da vida brasileira.

Não pretendemos, de modo algum, realçar as dificuldades da hora presente. Elas se evidenciam por si mesmas.

Mas, cumpre-nos, para ressalva de responsabilidades, que reiteremos de público que jamais deixamos de reclamar contra êsse estado de coisas.

Nenhuma culpa nos cabe pelo agravamento da situação econômica, com a deficiência do rendimento manufatureiro e o aumento do custo de vida.

Todavia, continuamos, firmes, na luta e tornamos a apelar para o patriotismo do govêrno, para o Congresso Nacional, com atribuições específicas a conduzir e exercer, para o Poder Judiciário, guarda da Constituição e das leis, para tôdas as fontes responsáveis da opinião pública, numa exortação cívica de harmonia, de compreensão e de resguardo intransigente dos sagrados interêsses da Pátria.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidente

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher

Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-6802.

COLUNA DE Ultima Hora

Não Haverá Outro Toneleros!

NO seu papel de louco, surgiu na TV o Corvo Lacerda no frenesi da provocação golpista. Pretende êle, a serviço de fôrças ocultas, criar novamente, entre nós, o clima de Toneleros. Todos se lembram ainda daquêles sombrios dias de agôsto de 54. Nunca o ódio e a intriga foram utilizados por brasileiro como naquelas circunstâncias para desservir o Brasil.

O agente provocador de tôda a trama sinistra fôra o Corvo. Nunca ninguém mentiu tanto, nem tão cinicamente, ao povo. O seu pasquim era uma nova e multiforme TROMBETA DO DIABO, lançando contra todos vilipêndios, difamações e ameaças. O terror dominou o país e os homens mais responsáveis se intimidaram diante da vaga de lama que atingia a todos. Havia um objetivo no meio da tempestade de ultrajes, de afrontas, de insânia: destruir, pelo assassinato ou qualquer outra forma de violência, Getúlio Vargas, o líder do povo.

Mas, precisamente a morte de Getúlio tirou aos conspiradores os louros da vitória. Os vencidos é que venceram, afinal, porque com êles estava o bom senso, estava o direito, estava a legalidade. Triunfou, efetivamente, a Democracia brasileira. Por isso mesmo, hoje o objetivo é esta: a Democracia. Ela é que terá de ser destruída. E entra em cena o mesmo agente provocador daquêles dias de agôsto de 54: o Corvo Lacerda!

* * *

COMO da vez anterior, agora há um general que vem sendo vilipendiado, agredido, injuriado, diàriamente. Antes fôra o General Angelo Mendes de Morais. Agora, é o General Juarez Távora. Tendo participado da campanha de agôsto, sentiu o antigo revolucionário tenentista achar-se envolvido numa maquinação reacionária que só conduzia à liquidação do regime democrático. Afastou-se para escolher um novo ponto de partida de sentido condizente com a liberdade. Contra êle, lança-se hoje o enxurro das patranhas e das injúrias.

Temem as fôrças ocultas, das quais o Corvo é porta-voz, que o General Juarez marche concretamente até o povo e o conduza à vitória. Receiam elas que a democracia possa resistir, vingar, florescer em nossa terra. Seria, para elas e para o Corvo, o fim. Manobram, portanto, visando cortar o caminho ao candidato que afirma, dia a dia, as suas reais possibilidades de triunfo para o pleito de 3 de outubro.

Há, entretanto, a favor da Democracia brasileira a terrível mas fecunda experiência de agôsto de 54! Desta vez, o Corvo não vencerá!

* * *

NAS novas condições políticas do país, poderia admitir-se que o Corvo Lacerda congregasse novos aliados. O número dêles, felizmente, decaiu, escasseou, reduzindo-se a uma minguada tropa de choque. Como tropa de choque, porém, tem ação impetuosa, irascível. O seu líder ostensivo é o Sr. Etelvino Lins, figura notória da velha guarda negra do Estado Novo, o qual está pagando os programas da TV para o Corvo pregar aberta, descarada, cinicamente, o golpe de Estado. As mesmas palavras que proferia contra Getúlio, profere êle agora contra a Democracia, na qual para o fistula tudo é corrução! E' um realejo de velhas frases escondendo velhas patranhas, de velhos sofismas ocultando velhos rancores! No novo ardil não há mistério: é a conspiração dos vencidos pretendendo destruir o que lhes sufoca: o regime democrático!

* * *

DESTA vez, entretanto, não vingará o novo 24 de Agôsto. Não haverá mais outro Toneleros. Ninguém intimidará à Nação, ninguém botará mordaça na imprensa, ninguém reduzirá o Congresso à servidão de uma Ditadura boçal!

Por isso mesmo, somos contra o movimento que se esboça na Câmara para cassar o mandato do Corvo Lacerda. Não! Êle deve continuar deputado da fração eleitoral carioca que o elegeu. Na Câmara deve êle permanecer e ali ser destruído, politicamente, no fogo dos debates, da crítica veemente contra suas mentiras, suas infâmias e seus ímpetos criminosos!

Êle prega o golpe de Estado. E' um crime perante a Constituição. O govêrno que o responsabilize, que o puna, pois êste é o seu dever de defensor da Carta Magna.

Jamais cassar-lhe o mandato! Êle deve continuar sendo deputado, a fim de que o povo compreenda o êrro que cometeu, elegendo-o! Nunca ninguém como êsse pústula deu tanta prova de não merecer o voto popular! O exercício do mandato será para êle o pior castigo, desde que não faltem na Câmara homens de envergadura para desmascará-lo quando fôr preciso, patriotas de verdade para anatematizá-lo quando êle desservir ao Brasil, democratas sinceros para denunciar-lhe as intenções ocultas quando êle pretender aviltar a democracia! Lá é o seu lugar; lá haverá de ser, politicamente, a sua cova!

SEGUNDA-FEIRA A DECISÃO DO APOIO UDENISTA

Marcondes Filho o Nome Apontado Para Vice Comum de Juarez-Ademar

DECIDE-SE A U.D.N.

Charge de NASSARA

A FORMULA de vice-presidente comum para as chapas de Ademar e Juarez, que realmente chegou a ser tentada várias vêzes sem possibilidade de êxito, pela oposição que lhe faz o Sr. Jânio Quadros, volta agora à baila com as sondagens realizadas junto ao Sr. Marcondes Filho, cujo nome seria bem recebido pelo governador paulista. O Sr. Jânio Quadros se opõe à fórmula por considerar que qualquer contato ou entendimento com o Sr. Ademar de Barros viria macular a candidatura do general Juarez Távora, que o atual chefe do executivo paulista quer encaminhar para um sentido nitidamente anti-ademarista.

Com a resistência do Sr. Milton Campos e o propósito do Sr. Ildo Meneghetti de não participar diretamente da campanha política (Jânio lhe havia atribuido a indicação da vice-presidência) os que propõem um candidato comum viram uma nova oportunidade para agitar a fórmula. E encontraram no nome do Senador Marcondes Filho o vice-presidente ideal, pelas suas origens trabalhistas e pela possibilidade de promover uma ampla mobilização dos trabalhadores, dada a circunstância de haver sido o executor da política social de Vargas durante um largo período.

Simultaneamente com essas demarches, continuam os encontros entre os Srs. Milton Campos, Etelvino Lins e Peracchi de Barcelos, o último dos quais viajará para Recife a fim de conversar com o general Cordeiro de Farias e pô-lo a par dos últimos acontecimentos. A posição do governador Cordeiro de Farias é a mesma dos dissidentes: aguarda apenas a "fórmula" para apoiar também o seu companheiro Juarez Távora. O cel. De Barcelos deverá trazer amanhã o resultado oficial do encontro, para que na segunda-feira próxima a UDN possa decidir, ou melhor, oficializar a sua decisão, em plena consonância com os dissidentes do PSD.

Aos que procuram o Brigadeiro Eduardo Gomes, êste tem revelado que realmente não existe outro caminho para a UDN. Aguarda-se agora tão sòmente a resposta do Tribunal Eleitoral à consulta do Sr. João Agripino para saber se a decisão pode ser tomada pelo diretório ou se se faz necessária a convenção. O problema dos compromissos que uma ala está a exigir do general foi resolvido com a sugestão de uma súmula do programa da UDN, que o general aceitaria à semelhança do que já fêz com os do PDC e do PSB.

HOJE: GOLPE NA ORDEM DO DIA

O Sr. Leonel Brizzola anunciou, ontem, o discurso que hoje pronunciará,

a respeito das ameaças e rumores de golpe, os seus responsáveis e os seus promotores. Simultâneamente o Sr. Vieira de Melo pre-

ÊLES SE ENTREDEVORAM

Ivete Vargas conversava ontem, no gabinete do primeiro secretário, dizendo ter assistido com certo prazer à exibição do Corvo na Televisão, com os insultos dirigidos a Juarez. "Houve um tempo — disse Ivete — que êsses dois não se separavam um instante, lutando contra nós. Agora se devoram entre si. O povo, que está assistindo a tudo, já fêz a essas horas o seu julgamento."

JÔGO DUPLO

Enquanto o Sr. Etelvino Lins reune-se quase diàriamente com o General Juarez Távora, juntamente com os Srs. Peracchi de Barcelos e Milton Campos, autoriza, por outro lado, à Televisão Tupi, a cessão dos horários que já havia comprado naquela emissora, ao Sr. Corvo de Lacerda, para a propaganda do golpe e o insulto ao candidato que já agora o é também do Sr. Etelvino.

Isso demonstra que o ex-governador de Pernambuco ainda não se refez da renúncia: já que não conseguiu ser, que ninguém o seja. O golpe é o que deseja, ou pelo menos o que prevê, conforme os termos do telegrama que fêz passar ao General Cordeiro de Farias.

AS AVES AGOUREIRAS RODEIAM O CORVO-REI

Depois da sessão de ontem do Congresso, reuniram-se alguns campeões do golpismo — o Corvo Lacerda, Castilhos Cabral, Otávio Mangabeira e outros — para discutir a situação nacional. Naturalmente, todos achavam que não devia haver eleição, se não fôsse alterada a atual lei eleitoral. (Como se sabe êste é o novo "slogan" do golpismo).

Pregava-se abertamente o desrespeito à Constituição. Falou-se então sôbre as perspectivas eleitorais — caso houvesse eleições. Quem seria o vencedor? — indagou um repórter. Por unânimidade, elegeram o General Juarez Távora, ao mesmo tempo que decidiram que a vice-presidência caberia a João Goulart. Teríamos, assim, de 56 em diante, Juarez e Jango.

Foi aí que pela cabeça de Castilhos Cabral passou o pensamento agoureiro. Disse Castilhos, em tom meio confidencial, que Juarez é homem de saúde precária. O resto os outros concluiram: Jango poderia vir a ser o Presidente da República.

O velho Mangabeira amorteceu ainda mais os olhos, os outros esperneavam, como se o General Távora não andasse nas suas campanhas, acima e abaixo pelo Brasil afora.

LIBERTANDO-SE DOS PORÕES DO GOLPE JUAREZ "SENTA PRAÇA" NA DEMOCRACIA

NO auge do entusiasmo, em meio a um comício de propaganda, no Ceará, o General Juarez Távora lançou a frase que faria murchar as orelhas de muitos golpistas em disponibilidade que andam por aí: esquecem aqueles que pregam o golpe que serão êles os primeiros a ter o pescoço atravessado pelas baionetas.

Estamos certos de que o general não usou apenas uma linguagem figurada. No desenvolvimento da crise brasileira, o golpe puro e simples, pacífico e romântico, já não é mais possível. Estamos numa etapa de evolução social que não permite mais a supostas elites que joguem impunemente com os destinos do povo. Um golpe de elites, a esta altura, seria um convite à revolução. E não mais revoluções caricatas pelo poder, com batalhas de Itararé e outras palhaçadas, mas a revolução social com tôdas as suas consequências.

■

EMERGINDO dos porões do golpe, o General Távora aprendeu, depois de trinta anos de experiência revolucionária, que a fôrça da espada só é legítima quando tem a seu favor a aluvança da opinião pública. Êle mesmo o disse, na entrevista histórica da A.B.I: "jamais usarei minha espada contra o povo". E interpretando o fenômeno comum na política brasileira, denunciou os falsos líderes que se serviam das baionetas como escudo para a defesa ou imposição de interêsses pessoais e escusos.

Hoje, o general é um homem reconciliado com a Democracia. Assumindo uma posição de vanguarda na defesa da legalidade democrática, Juarez Távora contribuiu de maneira decisiva para limpar os horizontes das ameaças de soluções extra-legais. Suas palavras, neste sentido, têm sido inequívocas.

Para assumir essa posição teve que renunciar, em parte, à liderança de uma corrente militar, preferindo a liderança política, e civil. Ao contrário do que se esperava, entretanto, sua fôrça no Exército não diminuiu, pois para compensar o afastamento de um grupo que não compreende a solução da crise brasileira nos têrmos em que Juarez a propõe atualmente, vastas camadas, aparentemente sem líderes, voltaram-se para o general como o seu denominador comum. E isso muito ajudou ao candidato de hoje a resistir ao assédio dos que desejavam a sua renúncia a qualquer preço.

■

É FORA de dúvida, a esta altura, que Juarez Távora veio ocupar no panorama político brasileiro o papel que teria cabido ao Brigadeiro desempenhar, se não faltasse ao chefe da UDN a acuidade indispensável a uma perfeita comunhão com o povo. Juarez é hoje um líder civil autêntico, interpretando melhor do que ninguém a tendência civilista do Exército brasileiro. Sua campanha, nos moldes em que está sendo feita, no contato direto com o povo e com a teatralidade a que algumas camadas da população ainda são suscetíveis, contando com substanciais apoios, a que se vem juntar, agora, a parte menos corrompida da UDN e a bandeira de renovação que Jânio Quadros ainda representa, poderá empolgar o país. E preciso, porém, que o general não se iluda: governadores, por si, não trazem votos. E a organização partidária ainda é um grande trunfo numa batalha eleitoral dessas proporções.

De qualquer modo, limpo do reacionarismo e reconciliado com o regime, embora ainda com certas reticências quanto ao futuro democrático do país, caso não seja êle o vitorioso — o que empana o brilho da sua jornada cívica, comprometendo-o e diminuindo-o — o candidato Juarez Távora tem grandes chances. A esperança da sua vitória, aliás, está trazendo de volta para o bom caminho muita gente de boa-fé desiludida da eficácia das instituições. E, tudo isso junto dá ao "tenente de cabelos brancos" a responsabilidade de estabilizador do regime e sentinela da Democracia.

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

NOTÍCIAS

CLEOFAS, O LIDER — O Senador Jarbas Maranhão, num encontro com o repórter, ontem, no Palácio Tiradentes, retificou uma nota publicada nesta seção a respeito da liderança das oposições em Pernambuco. "Eu sou realmente líder do PSD — afirmou — Mas a UDN não está comigo. O seu líder é Cleofas.

* * *

LÚCIO CANDIDATO — O Senador Lúcio Bittencourt está sendo lembrado cada vez com mais insistência para candidato de oposição ao Sr. Bias Fortes, na sucessão mineira. O Senador não confirma nem desmente mas a verdade é que as articulações prosseguem.

* * *

NOVA TENTATIVA — Existe, nos bastidores, uma nova tentativa para a adoção da cédula oficial, ainda nas eleições de outubro. Estuda-se, apenas, a fórmula de torná-la possível.

* * *

BARROS ANFITRIÃO — Nos últimos dias em que permaneceu nest acapital o Sr. João Goulart deu expediente aos seus correligionários no escritório do Deputado Barros de Carvalho, no Edifício Bolo de Noiva, na Avenida Almirante Barroso.

* * *

DEFENSORES DA LEGALIDADE — Os marítimos do Rio de Janeiro, num memorial dirigido ao Sr. Juscelino Kubitschek, situou o candidato do PSD-PTB, juntamente com o General Teixeira Lott, como os defensores da legalidade democrática no Brasil.

* * *

POLITICOS EM S. PAULO — O Sr. Juscelino Kubitschek se encontra em S. Paulo, onde tem um vasto programa a executar, incluindo mesa redonda com as classes produtoras, programas de rádio e televisão. Lá se encontra, igualmente, o Governador Amaral Peixoto.

Falou em Duas Cidades ao Mesmo Tempo

CONSAGRAÇÃO A JUSCELINO NA EXCURSÃO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 30 (Do enviado especial) — O povo de Santa Catarina está prestando ao Sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD-PTB-PTN e PST à Presidência da República, as mais entusiásticas recepção. Em todas as cidades em que esteve o candidato democrático, o povo acorreu em massa à praça pública, vibrante, demonstrando, através de aplausos calorosos, a satisfação pela visita de Juscelino e externando, de outra parte, através da palavra de seus representantes, a sua integral solidariedade ao candidato das fôrças populares.

Foi assim em Mafra, em Canoinhas e Porto União, onde o candidato foi alvo de consagradoras manifestações.

Juscelino deixou o Rio na manhã de dia 28, com destino à cidade de Mafra, onde chegou cêrca das 11 horas, em companhia dos Senadores Paulo Ramos e Ivo de Aquino; dos Deputados Leoberte Leal, Orty Machado, Hildebrando Bizaglia e Padre Pedro Vidigal, bem como de jornalistas.

No aeroporto, além do Prefeito Frederico Hayse e de tôdos os membros dos Diretórios locais do PSD e PTB, via-se grande massa popular.

O Senador Moysés Lupion, comandando um grupo de correligionários da vizinha cidade de Rio Negro (Paraná), também estava presente.

Ao descer do avião, Juscelino foi aclamadíssimo e carregado em triunfo até ao automóvel que o conduziu ao centro da cidade, formando-se enorme cortejo de automóveis.

Comício em Duas Cidades ao Mesmo Tempo

Juscelino realizou nesta sua vitoriosa excursão ao sul do País um comício ao mesmo tempo em duas cidades. Foi em Porto União (Santa Catarina) e União da Vitória (Paraná), separadas apenas por uma rua. As populações acorreram em massa a essa rua e ovacionaram, com um calor e um entusiasmo excepcionais o candidato das fôrças democráticas. Foi um espetáculo cívico verdadeiramente empolgante, com milhares de brasileiros dando vivas ao nome do candidato das fôrças populares e ao seu companheiro de chapa, Sr. João Goulart, representado ali pelo Deputado Hildebrando Bizaglia. Como nas demais cidades, o candidato se viu envolvido por verdadeira massa humana a lhe abraçar e a lhe pedir autógrafos. O entusiasmo era contagiante. O Sr. Juscelino Kubitschek ficou hospedado na residência do Sr. Lauro Muller Soares, seu colega na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e candidato ao cargo de prefeito de Porto União.

No comício falaram o Deputado Padre Pedro Vidigal, o Senador Ivo de Aquino e, finalmente, o candidato.

Casa Branca

(AV. COPACABANA, ESQ. MIGUEL LEMOS)

informa à sua elegante clientela que *está fechando hoje*, a fim de remarcar todo o seu maravilhoso estoque de tecidos nacionais e estrangeiros.

REABRE 2a. FEIRA, 4

E vale a pena não perder esta excepcional oportunidade de uma boa compra!

Casa Branca

AV. COPACABANA, 1032-B, POSTO 5

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

ADHEMAR EQUILIBRA A BALANÇA DA SUCESSÃO

1 Reencontro da UDN Com o Seu Verdadeiro Candidato
2 A Posição de Juscelino no Panorama Sucessório
3 Presença de Adhemar Nos Prognósticos Eleitorais

1 Apesar dos temores que ainda pesam sôbre a Nação, jamais a situação política nos pareceu tão estável quanto agora. É que, após avanços e recuos, vacilações de uns, receios e ambições de outros, a campanha eleitoral, pela primeira vez no curso dêsses últimos meses, tomou sua feição normal. Houve uma espécie de decantação entre os candidatos e as próprias correntes políticas, daí resultando o equilíbrio de fôrças antes desconhecido. É êste equilíbrio que nos permite olhar com algum otimismo o próximo desenrolar da campanha que nos deve conduzir ao pleito de 3 de outubro.

Juarez, Juscelino e Ademar sempre foram os candidatos naturais das tendências políticas e eleitorais por êles representadas. As soluções iniciais procuradas pela UDN com relação ao pleito de outubro eram falsas ou pelo menos artificiais. A ausência de realismo e de afirmação de alguns de seus dirigentes nacionais a induziu a erros que lhe poderiam ter sido fatais, como na precipitação com que se lançou à candidatura Etelvino Lins. Quando êste se tornou insustentável, aparentemente pela defecção havida em um dos setores da dissidência do PSD, só restava a UDN ir ao encontro de Juarez como quem retoma o caminho normal depois de se haver perdido no atalho. Juarez, desde que fracassou o famoso esquema de "união nacional", sempre foi o centro natural de aglutinação do udenismo e daquelas correntes que a ela se ligavam através da afirmação de princípios e de tendências comuns. Não tinha o partido, como tem, porque se recusar a apoiar-lhe o nome, pois a verdade é que se a sua alta direção admitia outra solução a grande massa eleitoral, ao contrário, sufragraria de qualquer maneira Juarez nas urnas. O que está ocorrendo agora, portanto, é um reencontro de tendências entre a direção udenista e o seu eleitorado em tôrno de um candidato, cuja posição se fortalece sensivelmente a ponto de torná-lo um dos concorrentes mais sérios do pleito de outubro próximo.

2 Diferente não é a posição de Juscelino. O ex-governador de Minas sempre foi o candidato natural das tendências da maioria do PSD. Pela sua capacidade de luta e pela grande base eleitoral que lhe assistia não tinha como o partido fugir a seu nome. Como no caso Juarez, com relação a UDN, tôdas as demais soluções procuradas pelo pessedismo para se contrapor ao nome de Juscelino eram artificiais, pois não correspondiam ao espírito e às inclinações do partido. Isto permitiu ao ex-governador de Minas se lançar à luta com uma disposição poucas vêzes revelada por um candidato à Presidência da República. Na verdade êle não representava apenas a ambição pessoal, mas o desejo e a vontade da maioria partidária, o que explica o êxito de sua campanha. A aliança por êle defendida com o PTB estava dentro da lógica dos acontecimentos e até mesmo dos interêsses de ambas as fôrças políticas. Jogando com o nome de João Goulart, Juscelino reclamava a concentração em tôrno de seu nome daquela base popular que lhe faltava e que o ex-Ministro do Trabalho de Vargas se fizera um dos herdeiros. Por maiores que sejam as críticas feitas a seu nome não se pode deixar de reconhecer em sua candidatura uma tendência não apenas partidária, mas de setores ponderáveis da opinião pública.

3 *Entre os dois, isto é, entre Juarez e Juscelino situa-se Ademar de Barros. Sua candidatura constitui uma espécie de fator de equilíbrio entre ambas e corresponde a uma tendência irredimível, pelo menos nas circunstâncias atuais, de certas camadas populares, as quais vêem em sua vitória a volta de um clima de facilidades só permitido por determinado período da vida brasileira, e êste mesmo já ultrapassado.*

A presença de Ademar na disputa reduz as probabilidades de prognósticos quanto aos resultados finais. Se amanhã seu nome fôr afastado do pleito então se poderá assegurar desde logo a vitória de Juscelino, pois tôda aquela massa que acompanhará as urnas o nome do presidente do PSP se inclinará como uma avalanche por Juscelino. Assim, por mais paradoxal que possa parecer, Ademar exerce nessa campanha um papel de equilíbrio, fazendo a vitória final depender de imponderáveis.

RAIO X INTERNACIONAL

Assegura o "Times" de Londres

CONTRA AVENTURAS POLITICAS AS FÔRÇAS ARMADAS DO BRASIL

LONDRES (AFP) — O correspondente do "Times", no Rio de Janeiro, abordando o tema da estabilidade política no Brasil manifesta sua satisfação por estarem as Fôrças Armadas, naquele país, plenamente conscientes dessa necessidade.

"O que é animador, no Brasil — escreve o correspondente — é que as Fôrças Armadas, que desempenharam um papel primordial em tôdas as muudanças de regime, estão profuunudamente conscientes de seu dever e de responsabilidades. Estão unidas e alerta. Embora se tenham constituido em fiadoras das liberdades democráticas e das instituições que rehabilitaram em 1945 ao depor o Presidente Vargas, lançaram uma advertência ao povo brasileiro para que se não lance em novas aventuras políticas".

Lembrando que a economia e a prosperidade do Brasil vão em franco progresso a despeito da instabilidade política, o órgão independente lamenta, contudo, que o comércio anglo-brasileiro seja práticamente nulo e que beneficiam os egócios ingleses montados no Brasil.

"O ritmo da expansão do Brasil, escreve finalmentne, prova manificante, o que pode fazer o país a despeito das dificuldades e o que êle pode oferecer ao capital estrangeiro, se o capitalista estrangeiro estiver disposto a adaptar-se às exigências da hora".

APROVADO O AUXILIO AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 1 (R.) — Quase sem emendas, a Câmara dos Deputados aprovou ontem o Programa Eisenhower de auxílio ao estrangeiro, na importância de 3.285.800.000 dólares, para o ano fiscal a iniciar-se hoje. Esse programa é de auxílio e assistência militar aos países amigos. O plano de assistência econômica, igualmente aprovado, atnge a soma de 2.152.800.000 dólares.

Insistiu a Câmara em que pelo menos a metade dos excedentes de produtos alimentícios distribuídos pelos Estados Unidos sejam transportados em navios norte-americanos.

O Mundo é Assim Mesmo ★

Uma das quinzes casas visitadas na noite de ontem pelos amigos do alheio desta cidade foi a do Inspetor-Chefe de Polícia W. Roberts, Subdiretor do Departamento de Investigação Criminal do Lancastre.

O Inspetor Roberts só veio a saber do ocorrido quando um subalterno bateu-lhe respeitosamente no ombro para dizer-lhe: "Desculpe-me, "Sir", mas sua casa foi visitada hoje por ladrões."

*

A estrêla do cinema mexicano Maria Felix, atualmente em Cuba, fêz hoje uma visita de cortesia ao Presidente da República Fulgêncio Batista.

*

Perante o Tribunal, o advogado da defesa do jovem Norman Green, de 25 anos de idade, acusado do assassínio de dois meninos e da tentativa de homicídio na pessoa de outro menor, declarou que o seu constituinte sofria, em períodos que iam de três em três semanas, do desejo irreprimível de matar.

Referindo-se a êsses "assassínios sem motivo", disse o advogado: "Este homem, desde a idade de 14 anos, sofre de impulsos insopitáveis para matar. Resistiu até agôsto do ano passado".

O objetivo da defesa é evitar que o réu seja condenado à morte.

CANCELADA A GREVE GERAL NA FRANÇA

PARIS, 1 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho, liderada pelos comunistas, e três sindicatos que controlam todos os trabalhadores civis da aviação cancelaram ontem à noite a greve geral quando ela estava prestes a estourar.

Em face dessa decisão de última hora, espera-se para hoje apenas alguns movimentos isolados, se chegarem a se concretizar.

AUMENTAM SEUS EFETIVOS AS FÔRÇAS COMUNISTAS

WASHINGTON, 1 (R) — O Ministério do Exterior dos Estados Unidos declarou hoje que o regime comunista do Norte da Indochina estava violando flagrantemente as cláusulas do armistício de Genebra com a duplicação do seu exército com equipamento recebido dos países do bloco soviético através da China.

Num folheto sôbre as condições do sudeste da Ásia, cita informações fornecidas pela embaixada do Viet Nam nesta capital, segundo as quais organizam-se nas áreas comunistas em menos de cinco meses, 426 novas divisões de infantaria.

COMPRA A POLONIA TRIGO NO CANADÁ

OTAWA, 1 (R.) — A agência de notícias do Canadá divulgou hoje que a Polícia vai comprar neste país cêrca de dez milhões de "bushels" de trigo, através de empréstimo bancário garantido pelo govêrno canadense.

As negociações chegaram a bom termo, devendo o trigo começar a ser embarcado no pôrto de Vancouver no próximo outono.

A operação, segundo estimativa da agência telegráfica, orça pela casa dos 19 milhões de dólares, sendo, assim, a maior venda de cereais canadense para um país comunista desde o término da guerra. A Polônia pagará 25% em dinheiro.

GREVE IMINENTE NA INDÚSTRIA DO AÇO

NOVA YORK, 1 (R) — Prosseguiam ontem, à noite, as negociações de última hora destinadas a evitar a eclosão da greve programada para a meia-noite pelos operários do cobre e do aço.

Em Pittsburg, muitas fundições encerraram o trabalho na antevisão do movimento grevista, não obstante continuarem as negociações secretas entre o sindicato dos trabalhadores em indústrias do aço e os empregadores.

A greve dos trabalhadores em cobre abrangerá 50.000 operários.

PROSSEGUE A PAREDE DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 1 (R.) — A greve não oficial que paralisou o pôrto desta cidade entra hoje em seu quinto dia, com o sindicato dos doqueiros firme no seu propósito de só retornar ao trabalho depois que as autoridades competentes tomarem na devida consideração as exigências dos seus afilhados de melhores salários.

Em virtude da greve, muitos navios deixaram este pôrto para ser descarregados noutros portos.

ARMAS E MUNIÇÕES DESCOBERTAS NA ILHA DE CHIPRE

NICOSIA (R.) — Anunciou a polícia o descobrimento de um esconderijo de armas e munições durante uma batida efetuada nos subúrbios desta cidade. Juntamente com o butim foram presas dez pessoas.

Segundo as informações procedente da polícia, os documentos encontrados revelam que algumas das pessoas presas são membros da organização terrorista "Eoka".

CONFERÊNCIA ATÔMICA EM MOSCOU

MOSCOU, 1 (R.) — Anuncia a rádio de Moscou que delegados da China, da Coréia do Norte, da Índia e da Iugoslávia comparecerão à conferência sôbre os usos pacíficos da energia nuclear, a iniciar-se hoje aqui.

A conferência deverá durar cinco dias.

GREVE DOS BONDES

WASHINGTON, 1 (AFP) — Teve início às 11 horas e 45 minutos da noite passada uma greve geral de bondes e ônibus, nesta capital, em consequência do rompimento das negociações entre a companhia e o sindicato de trabalhadores em transportes.

A capital americana amanheceu sem transportes e sòmente os carros particulares asseguram o deslocamento dos funcionários empregados que demandam o local de trabalho.

ARGELINOS PRESOS EM PARIS

PARIS, 1 (R.) — O serviço de contra-espionagem francês deteve aqui três argelinos acusados de distribuir propaganda e angariar fundos para os rebeldes da Argélia.

Um dos presos leva consigo seis milhões de francos. Outro confessou manter estreito contato com nacionalistas argelinos refugiados no Egito.

CONTINUA EM ESTADO GRAVE O VOLANTE PORTUGUÊS

PORTO, 1 (R.) — Casimiro Oliveira, ferido quando o seu carro sofreu um desastre durante a disputa do Grande Prêmio de Portugal, no sábado, continua passando mal.

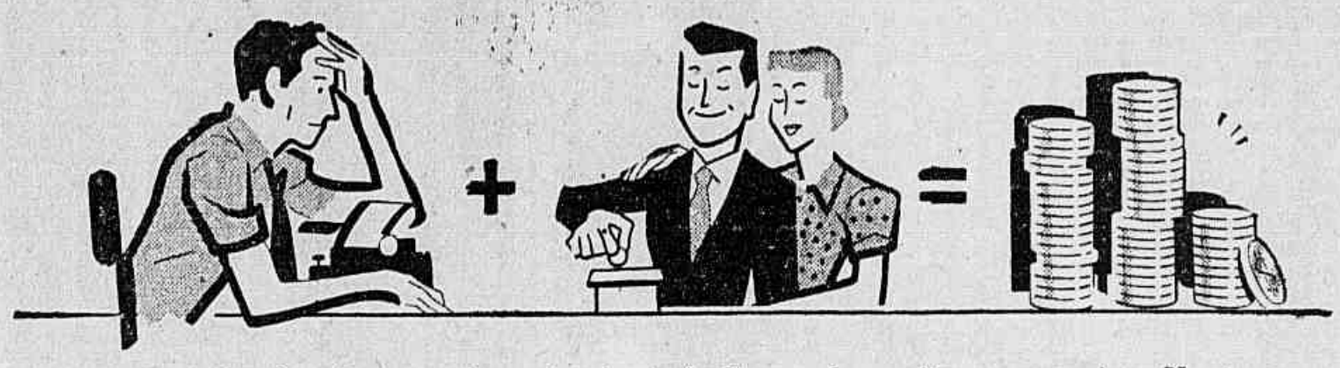
Informou um parente seu que êle ainda não recuperou a plena consciência.

REATOR ATÔMICO SOVIETICO PARA A TCHECOSLOVÁQUIA

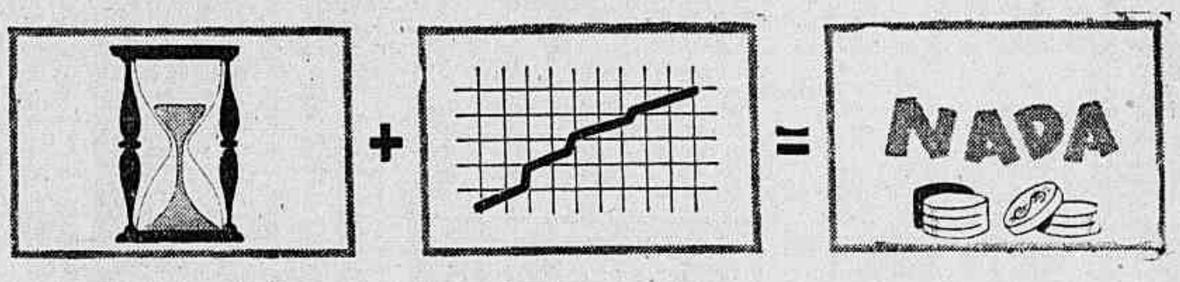
PRAGA, 1 (R.) — O Instituto de Física da Tchecoslováquia anunciou hoje que a União Soviética presenteará a Tchecoslováquia com um reator atômico experimental e um grande ciclotrônio.

A notícia foi divulgada pelo diretor do Instituto de Física, Prof. Simane.

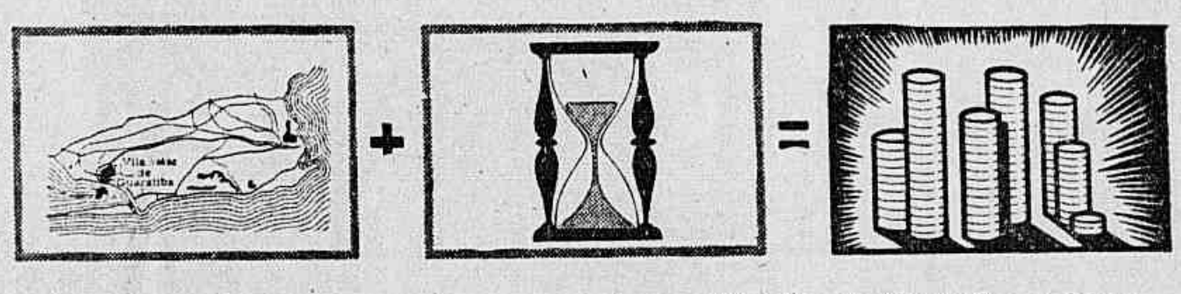
Você tem 2 caminhos à sua escolha...



... depois que, à custa de trabalho e de muitas economias, Você consegue juntar um dinheirinho:

1º 

O primeiro caminho é permitir que o Tempo e a Desvalorização do dinheiro reduzam a NADA as suas economias.

2º 

O segundo caminho é empregar suas economias em Vila Mar de Guaratiba e deixar que o Tempo as transforme num patrimônio!

Vila Mar de Guaratiba tem sua valorização assegurada, não por palavras, mas pela maior concentração, até hoje verificada no Distrito Federal, de tratores e máquinas de todos os tipos para a urbanização de um loteamento. Terrenos a partir de Cr$ 65.000,00, pagáveis em 100 prestações mensais, SEM JUROS.

★

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, sob n.º 227 e 242, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 58, de 1937.

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AV. 15 DE MAIO, 13 - 17.º AND.
TELEFONES: 52-9588 e 52-4330

Reserve sua condução gratuita pelo Telefone 52-4330

Organização de Vendas da PLANIL

Postos de Vendas na Galeria do Cinema Imperator (Meyer) e no próprio loteamento

MISTÉRIO MAGAZINE

de ELLERY QUEEN

As melhores histórias policiais de todos os tempos

Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL - FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON ondas ultra-sônicas dos REUMATISMO — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇAO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos.

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES.

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS —

DR. MUNIZ — Estados Unidos — Com 25 anos de prática e estudos na Europa e

CONSULTAS

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. Tel.: 32-7688

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves
(Advogado).

R. do Carmo 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

DINHEIRO

Hipotecas — descontos de título de real valor, negócio de grande vulto comercial, rápido e sigiloso para comerciantes e proprietários. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, S. 4, 2.º And., com JÚLIO, das 13 às 18 horas

CHEGARAM ONTEM:

Um Cardeal, 18 Padres e 100 Peregrinos Espanhóis

Declarações de Dom Benjamin de Arriba y Castro ao Pisar, Pela Primeira Vez, Terras Brasileiras

Procedente da Espanha chegou, na tarde de ontem, a esta capital pelo transatlântico "Cabo de Hornos" Cardial D. Benjamin de Arriba y Castro, bispo de Tarragona. S. Eminência viajou em companhia da representação peregrina de seu país e mais 13 padres, inclusive dois secretários, num total de 120 pessoas. É a primeira vez que o Bispo de Tarragona vem ao Brasil onde permanecerá até o término das solenidades religiosas que marcarão a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A Luta Pela Paz Entre os Povos

Ainda a bordo daquele navio, D. Benjamim de Arriba y Castro palestrou com a reportagem tendo manifestado o seu desejo de que fôssemos portadores de uma mensagem de fé ao povo católico brasileiro e em especial aos membros da colônia espanhola radicada entre nós.

Falando sôbre o acontecimento magno do mês que ora se inicia, D. Arriba y Castro, bispo de Tarragona, disse:

— "Há de ser um acontecimento religioso de máxima importância mundial. Todos devemos pedir ao Senhor que as solenidades externas se traduzam, depois, como é de se esperar, num copioso fruto espiritual.

O momento atual é com razão chamado a "encruzilhada da história". Urge que a humanidade veja e encare tudo e todos com justiça e caridade que brotam em profusão dos evangelhos. Para conseguirmos a paz entre os povos é inútil fugir a Cristo como inútil é buscar soluções que só poderão ser transitórias, mas — termina D. Arriba y Castro, — não poderão trazer o mundo melhor pelo qual S.S. Pio XII insistentemente propugna"

O MISTERIOSO PASSAGEIRO DO "CABO DE HORNOS"

"Tudo em Ordem", Mas Perseguido Pela Polícia Internacional...

O Austríaco, Que Trazia, Inclusive, o "Visto Consular" Para Permanecer no Brasil, Foi Detido ao Desembarcar — Não Sabe de Que o Acusam

Tão logo o agente fiscal da Polícia Marítima, Roberto Andrade, pisou o convés do navio espanhol "Cabo de Hornos", foi cientificado de que havia um telegrama de Gênova em poder do comandante endereçado à polícia carioca.

Perseguido Pela "Interpol"

O telegrama em aprêço solicitava ao comandante de bordo informar à polícia marítima carioca que o passageiro de terceira classe, Brandstetter, chegaria a esta capital por aquêle navio e estava sendo perseguido pela "Interpol" (Polícia Internacional). O telegrama fôra expedido pela sucursal de Gênova.

Tratava-se de Joseph Brandstetter, cidadão austríaco, de 28 anos de idade, natural de Purgstall, solteiro. Inquirido pela polícia marítima, Brandstetter estranhou o telegrama que pedia sua identificação às nossas autoridades, como de "homem perseguido". O chefe de dia daquela divisão do D.F.S.P., nada sabendo a respeito e, por faltar melhores esclarecimentos, encaminhou-o à Polícia Central. Os documentos de Joseph estão perfeitamente legais, inclusive seu passaporte n.º XI-3.384 expedido pela prefeitura de Schelobs, Áustria em 14 de junho de 1954 e visado pelo 2º Secretário da Embaixada Brasileira em Viena, encarregado do Serviço Consular, S. Nisio Baptista Matim, em 26 de abril de 1955. Joseph veio com "visto" permanente e, segundo consta da sua documentação, exerce a profissão de eletrotécnico.

UMA FLÂMULA EM CADA JANELA:

"TOM DE ALEGRIA ÀS NOSSAS CASAS"

Palavras Entusiasmadas de D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro Sôbre o Campanha da Flâmula, Que Vai Dar um Aspecto Festivo à Cidade, Por Ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico

A Campanha da Flâmula do Congresso Eucarístico, lançada ontem por ULTIMA HORA, está tendo elevada repercussão em tôdas as camadas sociais do Rio de Janeiro. O embelezamento de nossa cidade durante o certame de julho, é um dever que se impõe a todos, pois mostrando nossa cidade aos peregrinos evangélicos que aqui virem, com um aspecto festivo e alegre, estaremos exibindo um pouco da nossa maneira de ser: joviais e alegres.

As flâmulas coloridas que dentro em breve ornamentarão o Rio de Janeiro, serão uma especie de apresentação para os peregrinos de tôdas as partes do mundo. Vendo-as, eles terão uma idéia do espírito religioso de nosso povo, já demonstrado em inúmeras ocasiões.

Ouvimos no Palácio São Joaquim, a palavra do presidente da Comissão de Publicidade do XXXVI Congresso Eucarístico, O Bispo D. José Távora mostrou-se entusiasmado com a idéia, e logo expressou-se da seguinte maneira:

— "É lógico — e todo mundo compreende isto — que a cidade se apresente festiva, revestida de roupagens diferentes, quando a hora do Congresso Eucarístico chegou".

E finalizando suas rápidas e entusiásticas palavras disse o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro:

— "As flâmulas coloridas — uma em cada janela — darão um tom de alegria às nossas casas e revelarão que as famílias e as emprêsas da capital do nosso país estão integradas ao Grande Certame Eucarístico que nos empolga no momento.

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CIGARRO E A LEI

Na semi-escuridão do cinema, o soldado em noturna vigília surpreendeu o ponto de fogo de um cigarro acesso que descrevia pequenos semicírculos entre a bôca do fumante e a altura dos joelhos de uma senhora, sentada numa das últimas filas.

O policial aproximou-se, discreto e imperceptivel, e viu que não era a senhora quem fumava. Era um cavalheiro, de áustero e respeitável aspecto, diga-se desde logo.

— Cavalheiro, queira apagar o cigarro. E' proibido fumar.

— Quem, eu? — fêz o homem — apagar coisa nenhuma!

— Das três uma: ou o senhor apaga o cigarro ou se retira ou paga a multa.

— Não pago nem me retiro. Continuo fumando.

— Mas a lei...

— Que lei? Me diga que diabo de lei é essa que proibe cidadãos livres de uma república democrática a fumar onde bem lhes aprouver?

— A portaria do Chefe.

— Que Chefe? Não tenho nenhum Chefe. Estou com a Constituição e acabou-se. Me mostre o artigo da Constituição que manda apagar cigarros no cinema e eu obedeço. Estou com a Constituição!

— Mas, doutor — ainda insistiu o policial, polidamente. O senhor me obriga a convidá-lo para que se retire...

— Isto é uma ameaça! Eu protesto contra isso! Polícia de esbirros e sádicos! Vou fazer uma representação contra o senhor! Afinal, onde estamos? Que país é êste? Pois está muito bem. Eu topo o desafio! Vamos lá pra rua.

Na rua, o homem, que estava apoplético, continuou o seu comício e até falar em dar tiros para garantir, para defender, para preservar o que êle considerava o seu "direito constitucional de fumar".

— Nem as minhas imunidades parlamentares êles respeitam! Isto é o golpe, o caos, o fim do regime! — exclamava.

Afinal, identificou-se: era um deputado udenista de Goiás.

L. C.

Dentro do Xadrez Revela Albert Guillet ao Nosso Repórter:

IMENSA RÊDE DE QUADRILHEIROS AGE DO NORTE AO SUL DO PAIS

PETROPOLIS - (De Silvio Carvalho) — Vem tomando aspecto sensacional as diligências encetadas em conjunto pelas Delegacias de Petrópolis, de Roubos e Furtos do DFSP e pelo Serviço Secreto do Gabinete do Chefe de Polícia, visando desbaratar e prender os componentes de uma quadrilha internacional de ladrões de automóveis que vinha operando no país.

A POLICIA PETROPOLITANA LEVANTA O VÉU DO MISTÉRIO

Após o roubo do automóvel "Chevrolet" do japonês Yukiyoshi Izamita, em Quitandinha, e posterior apreensão do veículo na Capital da República, foi detido o belga Albert Camile Leon Gillet, juntamente com seu irmão Charles, ambos chegados ao Brasil em 12 de janeiro dêste ano, pelo navio "Ana C".

Albert foi inquirido pelo delegado Paulo Bretz, negando a princípio ser o autor do roubo. Três dias após, em face do tratamento recebido na Delegacia de Petrópolis, o delegado Bretz recebeu um pedido de Albert, solicitando-lhe um bloco de papel e um lápis, pois iria escrever sua odisséia. A Albert contou uma longa história...

No Brasil, em Busca de Carros Furtados na Bélgica

Albert, segundo declarou, era vendedor de automóveis em Bruxelas, trabalhando na firma "SARAN, localizada à Avenida La Royale. Vários clientes dessa firma teriam desviado seus veículos para o Brasil, causando-lhe prejuízos de monta. Com o propósito de recuperar alguns desses carros, teria êle, Albert, embarcado para o nosso país.

Surge François Backx

Desembarcando no Rio, Albert trazia um "Pontiac"-1953 e Charles um "Chrysler-Windsor"-1954 (tipo "Luxe"). Chegaram como turistas, viajando em 2.ª classe no "Ana C", mas encontraram obstáculos no desembaraço dos veículos. Após terem decidido mandar os carros de volta para a Bélgica, eis que surge François Blackx, que se propõe a vender os dois automóveis, desembaraçando-os com facilidade. François trabalhava na Polícia Marítima. Aceito o negócio, Backx fêz a entrega a Albert de 4 mil cruzeiros, como sinal, e posteriormente, deu-lhe mais 6 mil cruzeiros. Marcou encontro com o belga, para dias depois, no Claridge Hotel, em Buenos Aires, para liquidação do negócio, pois afirmava que os carros viriam pelo Uruguai sem dificuldades.

Albert viajou para a Argentina e lá ficou vários dias, mas BBackx não apareceu. Retornou ai Rio, viajando, as duas vezes, de avião.

No Automóvel Clube

Em companhia de Blackx esteve, posteriormente, no Automóvel Club, entrando em contato com Harry Blochstein, que sabia ser contrabandista de automóveis, perfumes, cigarros, etc. Os encontros se repetiram por várias vêzes.

Anúncio no Jornal

Albert, que estava sem carro, resolveu alugar um, pondo um anúncio num jornal. Logo apareceu uma oferta de um tal Sr. Pereira, estabelecido à Rua Prado Júnior, 145. O negócio foi firmado à base de 12 mil cruzeiros mensais.

Vendeu o Carro

Já a essa altura Albert vinha entendendo-se com o despachante Djalma Teófilo, que o apresentou a Jorge Neves dos Santos, estabelecido à Avenida Suburbana, 8.632. Este comprou o "Chevrolet"-1951 por 200 mil cruzeiros, passando um recibo de 120 mil. Teófilo, na transação, ganhou 20 mil cruzeiros de Albert. Esse carro foi emplacado em Três Rios, por Teófilo e um tal Oliveira, também despachante. Jorge Neves pagou pelo emplacamento, a Teófilo, 40 mil cruzeiros.

Em Quitandinha

Continuou Alebrt sua narrativa: — ue indo a passeio à Petrópolis, deparou com seu seu "Chevrolet"-1951 estacionado à porta do Hotel Quitandinha. Ao ver o veículo, não tece dúvida. Êsse era um dos carros que viera da Bélgica. Procurou nos bolsos as chaves que trazia (deve-se registrar que na Europa os carros tem uma chave em duplicata, arquivada nas agências vendedoras) e esta serviu perfeitamente. Ligou a máquina e seguiu para o Rio. Era o carro do japonês Izanita.

Vendeu o Veículo

No Rio, encontrou-se com Carlos Veira de Souza, no escritório da Rua Rodrigo Silva, 18, onde Carlos substituiu a chapa do Distrito Federal n.º 11-00-61 pela de Barra Mansa n.º 4-99-58.

Vendeu o carro a Jorge Neves dos Santos, o mesmo comprador do auto anterior, pelo preço de 27 mil cruzeiros, passando recibo de 30 mil.

Leuker e Danblon

No Banco Itelo-Belga, Albert, que ali fôra depositar o produto da venda do "Chevrolet", encontrou-se com Fernand Leuker, proprietário de uma fábrica de perfume, e Joseph Danblon, que o apresentaram a um judeu de nome Simon, residente em São Paulo, que soube ser chefe de uma quadrilha de rumenos ladrões de automóveis. Simon trabalha em cooperação com um agente de nome Sebastião e de um italiano, Tino, que arranjou os fregueses para os autos roubados.

Danbon, Leuker, Teófilo Blackx e Blachstein

Albert continua sua narrativa, dizendo que Danblon, Leuker, Teófilo, Blackx e Blachstein formam perigosa quadrilha, mantendo uma série de agentes (ladrões), exigindo preços extorsivos para os negócios.

O "Pontiac" no Hotel Glória

Albert diz ainda que certa feita, ao passar pelo Hotel Glória, viu ali estacionado o "Pontiac" que trouxera da Bélgica. Apropriando-se do veículo, providenciou novo emplacamento.

ALBERT — Afinal de contas eu e meu irmão estamos inocentes...

tendo procurado Black e Teófilo, até que lhe foi dada uma chapa de Itaperuna, pelos despachantes Oliveira e Geraldo, que trabalham de acôrdo com Teófilo. Pela nova placa, bem como pela adulteração do número do motor, pagou 40 mil cruzeiros.

De certa feita, dirigindo o "Pontiac" pela Avenida Presidente Vargas, foi abalroado por outro veículo que o inutilizou. Mesmo assim, vendeu-o para um "ferro velho" por 54 mil cruzeiros.

Prêso no Aeropôrto-Hotel

Albert e seu irmão Charles foram prêsos no Aeroporto Hotel, após ter sido identificado o "Chevrolet" do japonês Izanita, parado em frente à Agência Mundial, e o novo proprietário ter informado haver comprado o veículo de Jorge Neves dos Santos, desfiando-se aí a meada.

Acusa o Detective

Albert, falando a várias pessoas no interior da Delegacia de Petrópolis, acusou um detective de querer extorquir-lhe 300 mil cruzeiros para livrá-lo da encrenca.

Inocentando o Irmão

Albert que está com sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Renato de Lacerda Rodrigues, de Petrópolis, inocenta inteiramente a seu irmão Charles de qualquer ligação com o grupo, declarando-o alheio a tudo.

Quer Ser Ouvido Pelo Chefe de Polícia

O belga deseja ser ouvido pelo Chefe de Polícia, Cel. Menezes Côrtes. Segundo declarou à reportagem de ULTIMA HORA, há muita gente de destaque envolvida na quadrilha. Daí a razão pela qual teria provocado todos êsses acontecimentos, pretendendo que o escândalo fosse tornado público.

Notícias Infundadas

Certo jornal divulgou que três "maltrapilhos" estrangeiros vinham rondando a Delegacia de Polícia de Petrópolis, aguardando uma chance para "eliminar" Albert, que sabe demais. Falando à reportagem, o Delegado Paulo Bretz disse que tudo não passa de fantasia.

José Trajano de Oliveira Filho — Está na cadeia

Cortava Pano e Depois Acabou Lesando os Sócios

José Trajano de Oliveira Filho, alfaiate, mantinha uma pequena loja na Rua da Lapa n. 16. Entretanto a coisa não "dava", pois recebia, inclusive, muitos "beiços", e por isso, o rapaz tratou de fundar um "Clube de Roupas" cujos sócios ultimamente em número de mil, já que José Trajano com o desenvolvimento do negócio havia fundado uma sucursal na Rua Uranos, 1.072, sala 205, contribuiam semanalmente, cada qual com trinta cruzeiros. Satisfeito com o êxito, resolveu prosperar ainda mais, dando porém um golpe ilícito que lhe valeu a prisão. Colocou um anúncio solicitando várics empregados para angariarem novos sócios, exigindo porém, a fiança de 15 mil cruzeiros. Vários candidatos se apresentaram e o espertalhão foi embolsando as quantias deixando de pagar os ordenados e comissões combinados. Um dêles entretanto, resolveu dar queixa a polícia, sendo o alfaiate prêso e levado para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde outro remédio não teve senão confessar o delito.

Soterrado

Procedente do Município de Itaboraí, onde reside, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro de Niterói em estado desesperador, o lavrador Vicente da Silva, pardo, de 31 anos, o qual apresentava fraturas da perna esquerda, das costelas e escoriações generalizadas.

A vítima, quando trabalhava na escavação de um barranco foi soterrada por uma barreira, vindo a falecer no nosocômio depois dos primeiros curativos.

Harry Blonstein (Chefe da "Gang" no Brasil) Cínico Para a Polícia:

"NÃO ENCONTREI UM TRABALHO QUE ME CONVIESSE NO BRASIL"

Elegantemente trajado com custoso terno de casimira estrangeira, sorrisos para todos e gestos amáveis que faziam notar suas mãos delicadas e bem cuidadas, compareceu ontem, finalmente, perante as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações o perigoso "scroc" internacional Matys Lejb Borensztajn, como é conhecido em nosso país, mas cujo verdadeiro nome parece ser Harry Blonstein, ladrão e contrabandista conhecido e procurado pela Polícia de vários países da Europa.

Detido no luxuoso apartamento que vem ocupando com sua espôsa em Copacabana, na Rua Constante Ramos n. 121, foi conduzido àquela dependência policial, a fim de explicar sua atuação frente à quadrilha internacional de ladrões e contrabandistas de carros, na "filial" brasileira, cuja "sede" estava instalada na Avenida Suburbana, numa fábrica de perfumes.

Como convém aos "gangsters", em nenhum instante do depoimento, Matys (ou Harry) perdeu a calma, mesmo diante das mais embaraçosas perguntas. Quando muito, refletia um instante, tirava uma tragada do seu "Hollywood" e logo respondia de maneira cínica e desconcertante. Segundo êle próprio, é um homem honesto que chegou ao Brasil como turista, com apenas dois mil dólares; ganhou milhões sem trabalhar, mas não pode explicar satisfatòriamente a origem dessa dinheirama: — "foram amigos que deram, ou negócios feitos com desconhecidos, na rua, que agora não poderia identificar..."

Registro de estrangeiros da Bélgica, em nome do polonês Matys Lejb Borensztajn — documento falsificado por Danblon

Seria o Chefe no Brasil

Pelas informações colhidas por ULTIMA HORA, Matys seria o chefe da organização no Brasil. Uma espécie de representante autorizado da "firma" especializada na importação ilegal e roubo de automóveis, com ramificações pela Argentina e Uruguai.

Vida Aventurosa

Pelas declarações prestadas, Matys ou Harry é natural de Ozarow, na Polônia, onde nasceu aos 27 de julho de 1922. Até a guerra ajudava seu pai na indústria de moagem de farinha de trigo. Veio a invasão alemã. Estêve nos campos da Sibéria até 1941, quando passou a lutar ao lado das fôrças polonesas de libertação, baseadas na Inglaterra. Em 1945 estêve na Alemanha, onde conheceu sua atual espôsa.

Fortuna Enterrada

A seguir, Harry (Matys) conta uma história que tem muito de fábula, pelo que de fantástico encerra. E' a seguinte:

— "Casei-me com Chaja Luba-Zajdonan e, em sua companhia, voltei à minha cidade natal onde apanhei alguns valores que minha família (morta na guerra) enterrara em lugar que só eu conhecia. Eram 27 anéis de ouro com brilhantes, 50 relógios de pulso, 15 quilos de platina, 15 quilos de ouro, etc..." Tudo isso trocou, mais tarde, por 50 mil dólares na cidade polonesa de Cracov, com um indivíduo que encontrou na rua. Em seguida, passou a visitar a Europa, fixando residência, finalmente, na Bélgica, em 1947. Em 1953 embarcou para o Brasil no navio "Luís Lumière", saindo do pôrto de Antuerpia. Chegou ao Rio em 28 de janeiro de 1954, preferindo aqui ficar (segundo afirmou) por ter alguns parentes.

Trouxe Apenas Dois Mil Dólares

Chegando na qualidade de turista, o depoente disse ter trazido apenas 2 mil dólares, tratando, então, de legalizar sua situação no Brasil, já que pretendia permanecer mais tempo do que os 90 dias previstos.

Despachante "Milagroso"

Quanto a sua licença para permanecer definitivamente no país como "comerciante" e a carteira modêlo "19", foram conseguidas pelo despachante Herrg Binem Charmatz (Avenida Presidente Vargas, 446 — 12.º andar — conjunto 1203), a quem pagou aproximadamente mil cruzeiros. O próprio Matys declara que não sabe como isso foi conseguido, fazendo questão de afirmar, entretanto, que soube da existência do despachante por intermédio de uma pessoa da rua.

"Início" de Vida: Uma Geladeira

Depois de dois mêses como empregado numa fábrica de móveis de propriedade de seu cunhado Max Weimberg (Mobiliária Catete), com ordenado de 5 mil cruzeiros, concluiu que precisava de mais dinheiro para viver e providenciou, através de sua mulher, que ficara em Bruxelas, a vinda de uma geladeira "Philco" e cinco máquinas de escrever, que vendeu por 125 mil cruzeiros, embora sua idéia inicial fôsse ficar com as máquinas para montar um escritório de importação e exportação.

Movimentou Milhões

Embora alegando desconhecer as razões por que o apontam como membro da quadrilha, prosseguiu com sua "história", afirmando que, após a venda dos objetos chegados da Bélgica, ficou sem um centavo. Explica:

— "Gastei tudo com a minha manutenção, a montagem do apartamento onde vivo e com a viagem de minha espôsa, que chegou há três meses.

Após a chegada da espôsa, Matys (Harry) abriu uma conta no Banco Nacional de Minas Gerais S/A, e embora só tenha em depósito a quantia de 3 ou 4 mil cruzeiros, chegou a movimentar milhões, embora "desempregado", conforme comprovantes em poder da Polícia. Suas telefonemas internacionais custavam cêrca de 30 mil cruzeiros por mês!

Os Amigos "Davam" Dinheiro...

Perguntado sôbre a origem de diversos depósitos feitos, informou que 250, 300, 185 mil e 1 milhão e cem mil cruzeiros lhe haviam sido entregues por JOSEFF GOFFIN, para guardar. Goffin, afirmou, estabelecido no negócio de importação e exportação, à rua de "L'Aurore 35, em Bruxelas, estivera de passagem pelo Brasil à caminho da Argentina. Na volta para seu país foi-lhe devolvido o dinheiro. Outros 100 mil cruzeiros depositados em seu nome por MAX WEIMBERG, seu cunhado, e depois mais 257 mil teriam sido a devolução de um empréstimo que êle, homem sem dinheiro e sem trabalho, havia feito. Mais adiante surgem mais 200 mil cruzeiros, depositados em novembro último por ROBERT KRAKOWSKI, dos quais seria apenas guardião, da mesma forma que com os 550 mil de Goffin. Robert é polonês, também estabelecido com o negócio de importação e exportação na Rua Lochth, 20, em Bruxelas. Ainda explicou que mais 250 mil cruzeiros depositados em seu nome por JACOB YOHSAN DE BRUNKY foram sòmente para guardar, acrescentando que tais depósitos eram feitos em seu nome por se tratar de amigos da Bélgica, aos quais êle inspirava confiança.

Jamais Negociou Com Automóveis

Embora nenhuma de suas explicações convencesse à Polícia nem aos elementos de imprensa presentes, Harry (ou Matys), elemento sem profissão e que confessou ter ficado sem um tostão, não deu outra ver, são melhor para o fato de viver nababescamente em Conacabana e movimentar quantias consideráveis nos Bancos.

Novamente perguntado sôbre os roubos e as importações fraudulentas de automóveis, fêz questão de reiterar que jamais negociou com carros, mesmo como intermediário, não tendo trazido em sua bagagem qualquer automóvel. Nenhum dos seus amigos citados trouxe qualquer veículo. Não conhece nem nunca teve contato com Albert Gillet, Charles Gillet, não conhecendo também Joseph Danblon.

Sabedoria de Malandro

Quando prosseguia com a sua magnífica peça de cinismo, o declarante foi interrompido por um repórter, que lhe disse:

— "Na Bélgica, Harry, você teria sido decapitado há muito tempo..."

Ao que o escroque, abrindo um sorriso, contestou, no seu português atrapalhado:

— "Sei, perisso é que estou aqui no Brasil!"

Charles Gillett, que agora raspou a cabeleira, está com mêdo de ser assassinado por Blonstein ou seus capangas. Treme ao ouvir pronunciar o nome do polonês

Charles Gillet Tem Mêdo

Trazido para ser acareado com Harry, o jovem Charles Gillet (22 anos) não escondia o seu terror. O garoto chegava a tremer quando se pronunciava o nome do outro. A muito custo explicou a razão de seus temores no repórter de ULTIMA HORA: é que Matys Borensztajn ou (segundo Charles) Harry Blonstein, como é conhecido na Bélgica, é um tipo sanguinário, temido pelas violências contra os próprios membros da quadrilha.

Passaporte Falsificado

Sendo Harry Blonstein o verdadeiro nome, ainda segundo o jovem Charles, seu passaporte e o registro de estrangeiros concedido pelo govêrno da Bélgica em nome de Matys Lejb Borensztajn são falsificados, provàvelmente por JOSEFF GOFFIN, que no Brasil se faz passar, às vêzes, por JOSEFF DANBLON.

60 Mil Carros Pela Espanha

Outras informações nos autorizam a informar que a quadrilha chefiada no Brasil por Harry Blonstein já conseguiu introduzir no país cêrca de 60 mil carros trazidos da Europa, clandestinamente, via Espanha.

"Não Tenho Nada..." (Além da Fortuna)

O homem que não tem dinheiro, contradizendo-se, contou que uma das bases de sua fortuna foi a venda, feita na rua e à pessoa desconhecida, de um brilhante no valor de 600 mil cruzeiros. Agora, na mais absoluta miséria, Harry só pode gastar 30 mil cruzeiros mensais com telefonemas internacionais, que completa do seu luxuoso apartamento da Rua Constante Ramos. E diz que está desempregado porque "não encontrou um emprêgo..."

Goffin — o Inspetor Geral

Depreende-se, pelo que foi dito por Blonstein, que Joseff Goffin seria um dos "chefões" radicados na Bélgica (sede geral da organização). Suas inúmeras visitas ao Brasil, Uruguai e Argentina, com distribuição de dinheiro (quase 2 milhões para o depoente) seria a divisão de lucros e uma inspeção geral nos "negócios" da quadrilha.

A TRAGÉDIA DE VASSOURAS

A RECONSTITUIÇÃO NÃO CONVENCEU À POLÍCIA

Dois Açusados Negaram a Autoria, Ficando Bernardino Mauricio Como Único Responsável — Teria Sido Ajudado Pelos Outros

Na tarde de ontem a Polícia procedeu a novos interrogatórios, ouvindo os acusados Walter Ferreira da Silva, o "Valtinho", Antônio Maurício e seu irmão Bernardino Maurício que, logo após terem sido presos, confessaam a autoria do delito alegando que cumpriram um plano diabólico engendrado pelo último.

Ocorre entretanto, que os dois primeiros, já agora depondo em cartório, disseram que foram forçados a confessar já que temiam sofreram espancamentos. Assim, jogaram a culpa sôbre Bernardino, êste na realidade não fugiu a responsabilidade, sendo então realizada a reconstituição, Acompanhado do Delegado, dos peritos e ainda de jornalistas, o criminoso se dirigiu ao paiol, mostrando como havia arrombado a porta (com as mãos) e depois, levado as "banas" de dinamite juntamente com o pavio. Nessa ocasião o delegado observou que os dois últimos lances estavam confusos, pois em primeiro lugar deveria apanhar as dinamites e depois o pavio e não tudo junto, uma vez que as coisas deveriam estar bem separadas. Para isso Bernardino não deu explicações. Depois na casa Bernardino juntou tôda a carga, dizendo que em primeiro lugar acendeu um cigarro e a seguir chegou a brasa na ponta do pavio. Achando muito mais normal, logo que riscou o fósforo atear o fôgo, quis saber o delegado como êles assim não procedeu. Mais uma vez o acusado titubeou, o que leva as auotridades a acreditarem que realmente êle tenha agido com cúmplices, pois a tarefa era demais para um homem só. O inquérito prossegue a fim de esclarecer devidamente tais pontos.

Saiu de Campo Formoso e Foi Prêso na Lapa, Nesta Cidade

Humberto Jatobá Barreto, prêso na hospedaria

O Coletor Federal de Campo Formoso, no Estado da Bahia, solicitou providências do Ministério da Fazenda contra o indivíduo Humberto Jatobá Barreto, (25 anos, solteiro, all residente), o qual havia desaparecido com várias pedras semipreciosas no valor de 50 mil cruzeiros. Tomando providências, os fiscais de rendas Ari Martins e Maurício Corrêa efetuaram a prisão do acusado na Hospedaria situada na Rua da Lapa n. 53, 1.º andar, quarto vinte e cinco. Também duas caixas e três sacos de pano que continham as referidas pedras.

PINTURAS - REFORMAS

Encarrega-se de todos os serviços de pinturas de apartamentos e casas em geral, decorações pelos maiores processos norte-americanos. Orçamentos sem compromisso. -- Telefone hoje mesmo para 32-9798 e 52-9995. — Chamar o Sr. CONSTANTINO.

DENTADURAS MODERNAS

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. Não demoramos com o serviço. DR. ISIDORO — Rua Elpídio Boa Morte n. 285, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Protese própria. Diàriamente das 8 às 19 horas. Consertos em 30 minutos apenas. Telefone 48-1073 e também no Largo de São Francisco n.º 26, Edifício Patriarca — Grupo 1.222, com hora marcada.

ELIAS

O MÉDICO DE SUA ROUPA

Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1.923, Telefone 52-3034

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Espotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

Dr. J. Grabois — Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA — 9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente — R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º — Telefone 52-3046

MISSA CAMPAL — BAIRRO TIJUCAMAR

CONVITE

A IMOBILIARIA TIJUCAMAR S/A., e PLANIL — PLENEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL, têm a grata satisfação de convidar seus clientes, amigos e público em geral, para no dia 2 de julho às 10 horas, assistirem a missa campal que será celebrada na Av. Litoranea — Barra da Tijuca, por sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Jayme de Barros Câmara. Nesta ocasião será lido ao público, o Decreto que instituiu a Paróquia Religiosa da Barra da Tijuca, da qual faz parte o BAIRRO TIJUCAMAR.

Após o ato, Sua Excia. o Sr. Prefeito do Distrito Federal, inaugurará os seguintes serviços públicos: Pronto Socorro, que será denominado "PROFESSOR LOURENÇO JORGE" — Assistência Social e Escola Pública. Estarão presentes a essas solenidades, altas autoridades religiosas, militares e civis.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

OS "GANGSTERS" DO LEITE FORAM DERROTADOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL!

O Juiz Bandeira Steel Fulminou um Processo Contra o Repórter — Chegou a Vez Das Testemunhas da Acusação Formulada Por ULTIMA HORA Contra um Charlatão e Achacador — Outro Processo na 11.ª V. C. — 4 Advogados Num Trabalho de Autópsia...

Quando o colunista estêve com o Coronel Menezes Côrtes, digno e honrado Chefe de Polícia, pedindo a abertura de um inquérito para punir os miseráveis envenenadores de nossos filhos, apresentou uma lista com cinquenta leiterias, com os respectivos nomes dos proprietários e endereços, redutos de assassinos, onde o leite era misturado com água suja, potassa, açúcar e sal.

Algumas das pocilgas, embora funcionando às barbas do Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura, à rua Frei Caneca, nunca foram multadas. Acontece que o charlatão que acompanhava as diligências policiais, como o "médico-sanitarista" do Serviço da Fiscalização do Leite, não era médico e sim um reles achacador. Daí a imunidade da quadrilha dos comerciantes sem escrúpulos que fizeram fortuna à custa da desgraça dos nossos filhos.

O falso médico e achacador Luís Freire Fausto, vulgo "Dr. Fausto", de côr parda, com residência ignorada, desmascarado pelas colunas de "Cidade Aberta", tentou dois processos contra o repórter. Um dêles morreu no nascedouro, sendo repelido pelo Juiz Bandeira Steele da 8.ª Vara Criminal, em brilhante sentença, que é uma página para a história da Judicatura brasileira.

No outro processo que corre na 11.ª Vara Criminal, o reles achacador, através do seu advogado, procurou intrigar o jornalista com o bravo juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 25.ª Vara Criminal, o magistrado que irmanou a Justiça com a Imprensa na luta pela defesa das crianças do Brasil, fazendo recolher à prisão a quadrilha de "gangsters" que agia na Rua da Passagem às ordens dêste refinado larápio Anselo Lopes de Almeida, velho celerado com vários crimes contra a saúde do povo.

DERROTADOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na lista que o jornalista entregou ao Coronel Menezes Côrtes, figurava a "Leiteria Flôr do Meier", à Rua Dias da Cruz, 43. Numa visita da Delegacia da Economia Popular, alta madrugada, foram presos, em flagrante, quando adiconavam água ao leite de diversas carrocinhas, os ladrões Palermino Pereira, Joaquim Ribeiro, João Fernandes Calbam, Amando da Silva, Antônio Paí Silva, José Ferreira dos Santos e Joaquim Pereira Andrade, todos estrangeiros e reincidentes na prática do crime de misturar água ao leite, sendo que alguns estavam em liberdade com a concessão do "sursis". O processo criminal contra os envenenadores do povo foi iniciado na Delegacia de Economia Popular e caiu nas mãos do honrado Juiz da 9.ª Vara Criminal. Os miseráveis assassinos das crianças cariocas mobilizaram a sua caixinha e contrataram alguns advogados especializados em causas de furtos, impetrando uma ôrdem de habeas-corpus, alegando "falta de justa causa para o processo porque adicionar água ao leite não é crime".

A medida foi indeferida.

Os "gangsteres" recorreram para o Supremo Tribunal Federal, onde foram rechassados. O Supremo Tribunal Federal negou provimento ao recurso confirmando o acórdão recorrido.

A decisão da mais alta Côrte de Justiça do País vale como uma prévia condenação dos fraudadores do leite pôdre vendido à população e denunciados por "Cidade Aberta", numa campanha que ainda não terminou.

CHEGOU A VEZ DO REPÓRTER

O processo que caiu na Oitava Vara Criminal foi fulminado pelo grande juiz Bandeira Steel. O jornalista não chegou, sequer, a ser ouvido.

Na queixa-crime que corre na 11.ª Vara Criminal, como é de praxe, as primeiras testemunhas ouvidas foram as da defesa, na sua maioria, policiais lotados na Delegacia de Economia Popular. Agora, chegou a vez das testemunhas da acusação. Os advogados Sergano Neves, Álvaro Gonçalves, Laerte Paiva e Evaristo de Morais, todos jornalistas profissionais e meus companheiros de redação, vão autopsiar o charlatão, com tôda a sua quadrilha. Derrotados na Justiça, inclusive no Supremo Tribunal Federal, os larápios do povo, êstes repugnantes "gangsters" do leite, serão, todavia, devidamente autopsiados pelos quatro advogados. Os assassinos não perdem por esperar um pouco mais! E' uma questão de dias.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

DIARIO DO **Congresso Eucarístico**

"O Congresso é da Imprensa"

D. Helder Câmara Aclamado na ABI — O Primeiro Cardeal a Chegar — O Bispo Chinês Passou um Ano e Meio na Prisão — Padre Argentino Vai Aos Estados Unidos — 15.000 Católicos em Cuttack, na India

1 O Arcebispo D. Helder Câmara foi recebido ontem na Associação Brasileira de Imprensa, pelo Conselho Administrativo daquela casa. O Sr. Herbert Moses saudou o Secretário Geral do CEI comunicando as inúmeras medidas que a casa dos jornalistas tinha deliberado tomar: a) Tôdas as salas da ABI passam de hoje em diante à disposição do Congresso Eucarístico.

b) Os jornalistas estrangeiros terão as facilidades necessárias para transmitir suas notícias, como por exemplo, ligações telefônicas diretas com os seus países.

c) Enviar uma mensagem da ABI à todos os peregrinos do mundo saudando-os em nome do povo brasileiro.

Agradecendo D. Helder Câmara realçou que falava a um grupo de jornalistas católicos e não católicos, mas que tinha certeza de que o CEI faria bem a todos. Disse ainda que se não fôsse a Imprensa não haveria o conclave eucarístico, e finalizando assim se expressou:

— "O Congresso Eucarístico é tanto da Imprensa como do Palácio São Joaquim".

2 Chegou ao Rio de Janeiro o primeiro Cardeal que virá assistir ao certame de julho. D. Arriba y Castro, de Tarragona na Espanha, foi recebido pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara que foi a bordo do "Cabo de Hornos" saudá-lo. Uma Comissão de senhoras do Palácio São Joaquim lideradas pela Sra. Thilma Côrtes entraram em contato com o prelado espanhol desejando-lhe boas vindas. Grande parte da Colônia Espanhola compareceu, à frente o Embaixador da Espanha. Juntamente com D. Arriba y Castro veio uma peregrinação espanhola que seguiu para Buenos Aires, devendo voltar para o Rio nas vésperas do Congresso.

3 O Bispo D. Pablo Tovar, da Diocese de Cuttack, na India, estêve em palestra com D. Jaime de Barros Câmara e com o Arcebispo D. Helder Câmara.

D. Tovar informou que a sua Diocese tem 6.000.000 de habitantes com um número de 15.000 católicos. Em tôda a India existem uns cinco milhões de cristãos. A maior dificuldade que a Igreja encontra é o sistema de castas, que não existe oficialmente, mas atua como uma tradição milenar, difícil de ser superada. Quando um indu converte-se ao catolicismo, êle deixa de pertencer à sua casta, o que é uma coisa incompreensível para aquêle povo. Na India existe um Cardeal, D. Gracias, que reside em Bombaim. O clero indu é composto de 75 Bispos, dos quais sessenta são nativos.

4 D. Arturo Quintanilla, Bispo espanhol que passou 25 anos na China, foi recentemente expulso pelos comunistas.

O cardeal d. Jayme de Barros Câmara e o cardeal d. Arriba y Castro, a bordo do "Cabo de Hornos"

Disse D. Arturo quando em palestra com D. Helder Câmara que passou um ano e meio na prisão onde sofreu fome, e nunca viu a luz do sol. Depois de inúmeros sofrimentos baixou enfermaria, e finalmente foi expulso indo para Hong Kong, depois Manila, e Espanha. Declarou que gostaria imensamente de voltar para a China, mas que não tinha esperanças de fazê-lo tão cedo. A sua província Kuiete, em Honam possui 12.000 católicos que agora estão sem o seu pastor.

5 O Padre José Fernandez, recém-chegado da Argentina, declarou no Palácio São Joaquim que dentro em breve partiria para os Estados Unidos. Perguntaram ao padre Fernandez se iria em alguma missão especial, ao que respondeu o religioso argentino que não podia dar detalhes do que ia fazer.

6 O Vigário Geral de Vallarica no Paraguai, D. Roman Barreto Nelgarejo, comunicou que chegará ao Rio de Janeiro por um avião da FAB, no dia 17 de julho.

7 No dia 5 de julho, chegará ao Rio a Custódia Monumental do Congresso Eucarístico. Virá pela Varig, e talvez seja exibida em uma exposição que seria franqueada ao público.

MEYER

Em ponto comercial, de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8126.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo 38 — S. 704
Fone: 22-3151 — Das 15,30 às 19 horas.

CONDIÇÕES DO EXÉRCITO PARA MANTER PERÓN:

Não Atacar a Igreja Não Endeusar Evita

O Exército Não Destituiu Perón, Por Que, no Momento, a C. G. T. Pode Paralisar Todo o País — Perón Deixa Entrever Que Está Caindo, Apesar de o Exército Assegurar Que Defenderá o Regime — Paralisados os Projetos Contra o Juiz Casares e de Retirada Dos Restos de San Martin da Catedral — O Que Vai Acontecer na Argentina — Existe o Conflito Entre a C. G. T. e o Exército — *(De MAURITONIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA e "Emprêsas Jornal do Brasil")*

B. AIRES, 26. — Junho — (Retardado) — Apesar do "black-out" de informações, sabe-se que quem manda — de fato — na Argentina é o general Franklin Lucero, Ministro do Exército. Oficialmente, Peron despacha, fala pelo rádio, falou aos estudantes de todo o mundo que aqui se reuniram. Mas o "homem-chave" é mesmo Lucero. Quem o conhece de perto diz que se trata de um homem frio, ponderado. Poderia fàcilmente ter dominado a revolução e — conjuntamente com Peron — assumido o Govêrno. Mas Lucero, dizem, é um legalista cem por cento. Comparável ao general Lott: para êle, a lei é a lei. Se Peron foi eleito, cumprirá o mandato até o fim. O Ministro do Exército, entretanto, para chegar a Peron esta deliberação levou-lhe condições a que o Chefe do Executivo não pôde recusar, sob pena de destituição sumária. Em primeiro lugar, parar com os ataques à Igreja; depois, acabar com o endeusamento próprio e de Evita Peron. Por fim, a parte mais espinhosa: recolher a fôrça que deu à C.G.T. No momento, a C.G.T. poderia parar todo o país com uma greve geral. Não que os trabalhadores (de tôdas as categorias) participassem do movimento de "motu proprio", mas pelo mêdo de ficarem marcados ou de sofrerem vexames.

Cumprindo-se a Primeira Condição

A primeira condição está sendo cumprida. Nenhum jornal ataca mais a Igreja. Não se fala no nome da Igreja. As colunas dos diários destinadas aos ataques ao clero sumiram. A mais famosa delas tinha por título: "Quem é quem na infâmia". Não cheguei a lê-la. Não vendem jornais atrasados. Mas sei que diàriamente ali desfilava um prelado a que se faziam as acusações mais grosseiras, às vêzes até utilizando-se de palavrões. De contraventor para baixo não havia medida.

Isso acabou. E outro fato que dá bem a idéia dessa quebra de fôrça contra a Igreja foi a parada do processo — de Pedro Otero peronista — de retirada dos restos mortais de San Martin da Catedral. Os projetos aqui tramitam ràpidamente. São apresentados num dia e dois dias depois aprovados ou não. Se aprovados pela Câmara vai ao Senado e imediatamente à sanção presidencial. Em três dias está em vigor, com publicação oficial e tudo. Assim foi o de reparação dos danos causados pelo bombardeio. Já foi aprovado ontem pelo Senado. Agora tal não aconteceu com o de Otero. Frisive na bancada peronista no Congresso. O projeto "está em estudos em uma comissão", foi o que informaram. O mesmo também acontece com o processo contra o juiz Dario Casares acusado de tentar impedir a ação da Polícia que efetuava prisões na Catedral no dia do conflito. A bancada radical (contra Peron) me informou também que o processo "está sendo submetido a estudos". Isto define uma situação.

Também Parada a Propaganda

Parada está também a propaganda peronista. Foram suprimidos noticiários nos cinemas. Antigamente qualquer inauguraçãozinha gastava metros e metros de fita cinematográfica e o noticiário era exibido em todo o país. Agora, logo depois da apresentação do cinema vivo (cantores, números de dança, etc.), a fita programada é exibida. O programa oficial não traz mais a frase inicial sôbre a "hora em que Evita passou para a imortalidade. Em seu discurso de quinta-feira passada, o general Peron não falou uma única vez em justicialismo e nos "slogans" que empregava sôbre seu povo "muito querido". Nesse discurso falara até que estivera disposto a renunciar, como a dizer que tudo tem um fim. Mas que não o fizera, por sacrifício... Tira-se a conclusão de que já se trata de uma deixa para um afastamento talvez próximo e definitivo.

Mas ao contrário, Lucero declarava que estava pronto para defender o regime peronista.

O Que Vai Acontecer na Argentina

Mesmo a título de boato nada se sabe. Porque aqui parece que tudo, boato é paradoxalmente uma verdade. Falou-se em renúncia. E parece ter um fundo de verdade. Mas não seria para já. Só com o enfraquecimento paulatino da C. G. T. que está francamente em conflito com o Exército.

A Reforma Ministerial

O primeiro passo para êsse enfraquecimento, é a reforma ministerial de que não se tem dúvida. Os círculos diplomáticos não têm dúvida também. Ao contário do que se noticiou no exterior, Peron não recusou a renúncia do Ministério. Os ministros serão mudados. Borlenghi (da C. G. T.) da Justiça, seria substituído por Sousa Molina. O antigo ministro do Exterior e no momento advogado dos trabalhadores, Juan Bramuglia voltaria ao Ministério das Relações Exteriores. Também se fala em colocar o coronel D'Onofrio, chefe da Casa Militar para a Pasta da Justiça.

Usam e Abusam do Público os Lotações

Os autolotações que fazem o trajeto entre Campo Grande e a Pedra de Guaratiba além de serem verdadeiros calhambeques, caindo aos pedaços, seus proprietários usam e abusam da paciência do público que tem necessidade de viajar diàriamente entre êsses dois pontos. Isso pelo fato de não trafegarem dentro do horário regulamentar pois os motoristas sòmente põem o veículo em movimento, depois que os mesmos estão superlotados, isto é, com cêrca de dez pessoas em pé. Como é fácil de se observar, a viagem se torna desconfortável, enquanto os proprietários auferem fáceis e polpudos lucros, de vez que é essa a única condução rápida ligando a Pedra de Guaratiba a Campo Grande, sendo também necessário mencionar que existe sòmente uma emprêsa concessionária da referida linha. E o mais revoltante — e isso serve para atestar a ganância do proprietário da emprêsa — é que, depois das 20 horas, cada passageiro é obrigado a pagar pelo trajeto acima referido a quantia de dez cruzeiros, o que constitui um outro abuso. Por essa e por outras irregularidades, faz-se urgente a intervenção do Serviço do Trânsito, pois sòmente dessa maneira cessará de uma vez todo êsse estado de coisas.

O VISCONDE DE VILLESBRUNE VISITA "ULTIMA HORA" — Num gesto de honrosa distinção para com êste jornal, estêve ontem em visita a ULTIMA HORA o Visconde de Villesbrune, "attache" de imprensa da Embaixada francesa. Jovem ainda, mas já experimentado no exercício de altos postos internacionais, o Visconde de Villesbrune é um autêntico representante da mentalidade renovadora da moderna diplomacia da França. Tendo servido em vários países da Europa, o ilustre diplomata e homem de imprensa encontra-se no Brasil há cêrca de dois anos, conta com um grande número de amigos e admiradores, já fala português fluentemente e mostra-se um entusiasta de nossas peculiaridades e do nosso progresso. Em companhia do fundador de ULTIMA HORA, Samuel Wainer e de Paulo Silveira, secretário de redação, (vide foto) o Visconde de Villesbrune percorreu tôdas as instalações de nosso jornal, não poupando elogios à moderna feição gráfica e ao espírito inovador de ULTIMA HORA

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

A MAIS POPULAR AGUARDENTE DE PERNAMBUCO
SÊCA OU PURA
é uma GOSTOSURA!

BRONQUITES, ASMAS E COMPLICAÇÕES

Inflamações das Amígdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro Crônico. Coqueluche e Sinusites.

Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupnéicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias
— Telefone: 32-8272

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
R. México, 31 - 13.º - S/1501 - Tel. 22-0425

Novo e sensacional concurso!

Use a água SANITÁRIA SUPER-GLOBO e ganhe milhares de cruzeiros em prêmios

GELADEIRAS, TELEVISÕES, FOGÕES A GÁS, ENCERADEIRAS, BATEDEIRAS, RÁDIOS, MÁQUINAS DE COSTURA, LIQUIDIFICADORES, BICICLETAS E MAIS UMA INFINIDADE DE OUTROS PRÊMIOS

COM APENAS 5 chapinhas da SUPER-GLOBO

V. CONCORRERÁ A QUALQUER UM DÊSSES VALIOSOS PRÊMIOS

A TROCA DE CHAPINHAS POR UM CUPÃO NUMERADO PODERÁ SER FEITA NO SEU FORNECEDOR. NA FABRICA "SUPER-GLOBO", OU NAS RÁDIOS NACIONAL, MAYRINK E MUNDIAL.

Os sorteios se realizarão tôdas as primeiras Quintas-Feiras de cada mês no programa de Manoel Barcelos na Rádio Nacional

Água Sanitária SUPER-GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

JUNHO DE 1955

K V Z
R F L
O J C
H O Q
A Y C
X M V

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

NO "FOGO" OS PROPRIETÁRIOS

O espantoso aumento do custo da forragem trouxe mais um grave problema para êste conturbado turfe carioca. E' que por mais que tenham boa vontade, por mais que se esforcem em defesa dos proprietários e dêles, mesmos os nossos treinadores não podem mais cobrar o trato dos animais nas atuais bases. Dessa forma, reunidos há dias na Gávea, discutiram longa e atentamente o assunto, decidiram os preparadores elevar o preço da pensão para quatro mil cruzeiros. E muito embora tal cifra pareça absurda num primeiro exame, a verdade é que para dar conta da verdade aos seus pupilos e enfrentar tôdas outras despezas a que obriga um puro-sangue de carreiras não têm outro caminho os treinadores cariocas do que a decisão de aumentar o trato para quatro mil cruzeiros, o que lhes deixa, quando muito, uma margem de cem cruzeiros por animal, assim mesmo fadada a desaparecer com a primeira conta de farmacia que surgir. As grandes coudelarias, na realidade as principais beneficiadas com o último aumento das dotações, não sentirão os efeitos da recente elevação e isso porque mantêm seus treinadores exclusivos e compram a forragem em larga escala. Mas os pequenos proprietários, as eternas vitimas da grandesa do turfe, os sustentáculos reais das corridas, êstes, sim, terão de acabar com suas coudelarias ou, então, sujeitar-se a tremendos sacrifícios e riscos. Urge, portanto, uma solução e esta cabe ao Jockey Club que é o poder máximo do nobre esporte. Se os treinadores estão cobertos de razões para aumentar o preço do trato, por outro lado os pequenos proprietários não podem ser condenados. Como está é que poderá ficar!

FALECEU ALBANO GOMES DE OLIVEIRA

O nobre esporte brasileiro acaba de sofrer uma rude perda com o falecimento ocorrido ontem do sr. Albaro Gomes de Oliveira o proprietário número 1 do Jockey Club Brasileiro e figura por todos querida e admirada tantos os seus predicados e as suas qualidades. O dono daquela famosa blusa rosa, frequentadora assidua dos programas da Gávea, era um turfista de verdade, dêsses que amavam o esporte e o praticavam sempre com o espirito voltado para a beleza do espetáculo e respeito ao público. A morte do sr Albano Gomes de Oliveira já em avançada idade deixa uma lacuna no "esporte dos reis" e é sentida imensamente por tôda a familia turfistica que sempre viu no mais antigo proprietário do turfe nacional um homem bom e sincero, correto nas suas atitudes e desejoso sempre de prestar serviços sem se preocupar com as recompensas. Êste repórter ainda era um menino e lá nas gerais do prado acompanhava com o carinho de todos os carreiristas as apresentações dos defensores da jaqueta rosa. Quantas e quantas vêzes, nos tempos saudosos dos "quintos de poules" nós e Domingos Vieira hoje o proprietário da magnifica revista "Jockey Club Ilustrado", contavamos os utqueis até chegar os dois mil réis para apostar no Violão, montado pelo Braulio Cruz! E lá vinha o "japonês", "lavando roupa" no dorso do cavalo, com aquela blusa querida a defender o nosso jôgo. O velho Albano, gordo e tranquilo, tão gordo que a gente o conhecia de longe entrava na raia feliz e la segurar o seu vencedor. Tempos grandes do turfe, tempos que não voltam mais mesmo porque, morreu ontem o "seu" Albano!

Milton Rodrigues Vai Fazer "Shorts" do "Sweepstake"!

Milton Rodrigues, o famoso cinegrafista e produtor, o homem que criou êste sucesso de nossas telas que é o "Esporte em Marcha", mandou na manhã de ontem á Gávea o "cameraman Arthur que em intensa atividade obteve flagrantes magnificos dos exercícios preparando uma ligeira película sôbre o próximo G. P. "Brasil". El Aragonês, Cadi e Courageuse, alguns dos nomes mais em evidência no "Sweepstake" foram filmados em plena ação pelo talentoso Arthur e ao que tudo indica a idéia de Milton Rodrigues irá obter mais um ruidoso êxito para o veteramo mestre do cinema nacional. Segundo fomos informados o "Esporte em Marcha" apresentará vários "shorts" sôbre o "Sweepstak" num trabalho magistral de propaganda a que o Jockey Club não deverá ficar alheio como maior interessado que é no sucesso do próximo G. P. "Brasil".

UM NOME EM FOCO

Luiz Gonzalez vem, hoje, para êste canto. O famoso bridão chileno, campeão absoluto das pistas bandeirantes, conquistou no turfe nacional um lugar de raro destaque e isso porque, pela sua competência, pela sua estraordinária vocação para a difícil arte de conduzir os puros-sangues de corridas, o popular "Mestre", como é chamado em São Paulo, projetou-se como nenhum outro profissional do nobre esporte, sendo, em Cidade Jardim, um ídolo das massas que apostam nas carreiras. O turfista de São aPulo são compreende outro jóquei que não seja Luiz Gonzalez. E o veterano ás do bridão, um dos melhores já aparecidos no cenário turfistico da América do Sul, como que desafia o tempo, correndo sempre de maneira inteligente e substituindo nos finais dramáticos, em que a energia, pode faltar, sua fôrça pela sua cabeça. Gonzalez é sem dúvida um notável piloto. E não andaram mal os titulares do "Stud" Piratininga ao lhe confiar a direção de El Aragonés no próximo G. P. "Brasil", se bem que no entender do treinador Orfilio Ojeda o filho de Ramazon melhor estaria no fréio. Entretanto, a sil", por ser um velho e grande servidor do verdade é que Luiz Gonzalez merece, e muito, uma vitória consagradora como a do G. P. "Brasil", trabalhando sempre com entusiasmo e uma classe e categoria jamais dsmentidas. Em que pesem as preferências de El Aragonés, manda a verdade que se diga que não será pelas mãos de Luiz Gonzalez que o campeão irá perder a corrida.

TIREMOS O CHAPEU...

. . . para o jovem e ardoroso "turfman" Ary Queyroi pela sua decisão de aumentar o efetivo de sua coudelaria, adquirindo, inclusive, um craque para defender sua já popular jaqueta nas provas de temporada internacional do próximo ano. O exemplo do "Verde e Preto" está frutificando e o turfe precisa cada vez mais de proprietários idealistas, deses que fazem o esporte pelo esporte. Que o Sr. Ary Queyroi tenha bôa sorte!

PEQUENAS NOTAS

1 — A volta á crônica especializada do nosso prezado confrade Luiz Reis, o popular "Don Cabejeira de los Teclados", chefiando a página de turfe do "Diário Carioca" foi motivo de alegria geral, mórmente para nós, que temos nêle um velho e querido amigo. Luiz Reis foi homenageado com um grande churrasco nas coqueiras de Manuel de Souza e pela madrugada deu um "show" de plano para satisfação dos presentes.

2 — Segundo consta o treinador Juan de la Cruz será convidado pela diretoria do Jockey Club de São Paulo a deixar o turfe bandeirante, atendendo a que criou um caso tremendo com a imprensa e seus colegas de profissão. êle deveria ser mandado para a Argentina e lá, então, fazer críticas á imprensa do General Peron. Seria engraçado o resultado...

3 — Orfilio Ojeda confessou á nossa repórtagem que se dependesse dêle o jóquei de El Aragonês seria o freio Guilherme Greme Jr. O jovem profissional não gostou absolutamente da escolha de Gonzalez, dizendo que no bridão seu cavalo não é o mesmo.

4 — Os treinadores e jóqueis da Gávea farão um memorial á Comissão de Corridas, solicitando o afastamento do veterano Walter Cunha das funções de "starter". Uma pena, já que o Walter é bom juiz de largadas.

5 — A Televisão Rio, que estreará dentro em pouco, cuidará com muito carinho de suas programações turfisticas. Os "Telesturfes" serão apresentados cinco vêzes por semana.

ENTERREMOS O CHAPEU...

. . . até o pescoço para o nosso particular amigo e "faixa" Paulo Annos Morgado, o popularíssimo treinador carioca, por não ter pago, até agora, ao supervisor João Vieira nada menos do que cinco apostas feitas nos últimos tempos! O João — que é um "catedrático" de mão cheia — vive dando "shows" no Paulinho, mas não adianta ganhar as apostas porque o Morgado nem se coça para pagar . .

Turfe na Espanha

MADRI, 29 (AFP) — O Grande Prêmio Hípico desta capital, corrido em 3.500 metros e dotado de 200.000 pesetas, foi conquistado por "Touragua", de propriedade do Conde de Villapadierna e montado por G. Chancelier.

Em segundo lugar, colocou-se "Tebessa", pertencente ao sr. Villapadierna, e "Dacil", da cavalariça "Atlântica".

Participaram da prova dezessete cavalos.

Agosto 7
1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
Sweepstake
2º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS CR$ 50.400.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av Rio Branco 108-10.º - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs.
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a

Milton Galvão, Jovem e Vitorioso Treinador, Fala-nos de seu Pupilo:

"ROI TEM CHANCE DE VENCER NOVAMENTE!"

O Representante do "Stud" do Sr. Ary Queyroi Foi Quarto Colocado no Dia 19. Mas Foi Obrigado a Sair do Natural em Virtude do "Train" da Carreira — Espera Boa Atuação na Prova de Amanhã, na Qual Hogjam, El Valiente e Navegante São Sérios Rivais — As Oportunidades Que Lhe dá o Simpático Proprietário de Roi e a Sua Maior Alegria na Profissão Que Abraçou — Impressões Sôbre o "São Francisco Xavier" a Ser Corrido Domingo

No programa de amanhã encontramos novamente o nome de Roi, como concorrente ao quinto páreo da reunião, em confronto com Hogjam, El Valiente, Oarbolito, Orloff e Navegante. A presença, nesta carreira que promete ser interessante, do pupilo do jovem treinador Milton Galvão, levou-nos a procurar ouvir as impressões do preparador do "Stud" do Sr. Ary Queyroi sôbre as possibilidades do vencedor do "Prêmio Oswaldo Aranha" da reunião do dia 11 do mês de junho. Tinhamos o interêsse, igualmente, de consultar o eficiente compositor sôbre os prováveis vencedores do "São Francisco Xavier", a prova mais importante da semana, que será corrida domingo.

Milton Galvão é ainda bastante jovem. Desde cêdo, entretanto, tem grande atração pelo puro sangue de corridas e pelo turfe, razão por que se fez treinador. Sabe êle, naturalmente, que tôdo o começo é difícil, pois é preciso lutar-se muito e com ânimo forte, para se conseguir os objetivos que se desejam alcançar. Mas, com esforço e perseverança, predicados que não faltam ao Milton, não se deve recear a possibilidade de êxito. O jovem treinador encontrou, na pessoa do sr. Ari Queyroi, proprietário do animal Roi, a oportunidade que necessitava para logo demonstrar seus conhecimentos e sua vontade de vencer na difícil profissão. E Roi tem sido um atestado eloquente de quanto poderá fazer, no turfe, o já vitorioso compositor patricio. Deixamos que Milton falasse ao jornalista, inicialmente, sôbre o "S. Francisco Xavier":

— "A tradicional prova do nosso calendário", disse-nos o Galvão," a ser corrida domingo, tem em Ballenato e Fan Fan os nomes principais. Acredito que vença o representante do "Verde e Preto", formando a dupla a valente égüinha do "Stud" Glowrr Pastos, que readquiriu a forma e é séria inimiga de qualquer candidato ao triunfo! Os demais tem igualmente qualidades para fazer boa corrida, principalmente Mister Rio, La Vision e Quito, que já venceu a Retiro em 2.400 metros e poderá surpreender novamente, apesar da distância ser sempre considerada alem de suas possibilidades. La Vision e Mister Rio são, tambem, animais de classe que poderão aparecer no final mas tenho a convicção de que o páreo se resolverá entre o tordilho e a filha de Guaicuru, com vantagem para aquêle."

— "E sôbre Roi, que nos pode dizer?" indagamos ao compositor. Milton sentiu-se mais a vontade, pois falaria agora de seu pupilo. E nos declarou:

— "Excelente corredor, animal muito útil, que me tem proporcionado as primeiras alegrias na profissão que abracei. Devo êstes primeiros triunfos ao excelente amigo e patrão que é o sr. Ari Queyroi, um turfista na acepção da palavra, homem com quem a gente se sente orgulhoso e satisfeito de trabalhar. A maior alegria que tive no turfe foi exatamente proporcionada pelo Roi, ao vencer no dia 11 de junho, o "Prêmio Oswaldo Aranha", pois tenho verdadeira admiração pelo atual "Homem do Turfe". Foi grande a emoção que me possuiu quando Roi venceu aquela prova e então recebi um mimo, das mãos do Ministro Aranha".

— "Roi tem possibilidades de vencer amanhã?" desejamos saber.

— "Como não? Depois de 11 de junho o Roi correu, no dia 19, aquêle páreo ganho por Inhanduhy e no qual Minarso foi desclassificado do segundo posto em favor de Graal. Meu pupilo foi quarto colocado, mas poderia ter vencido. Deve sua descolocação ao fato de, por imprevisto de corrida, ter sido obrigado a sair de seu natural em virtude do "train" da carreira e, consequentemente, faltou-lhe a atropelada final!

Mas amanhã espero que o cavalo possa atuar dentro de suas características e cumpra bôa "performance". Pode ganhar o páreo, apesar de serem Hogjam, El Valiente e Navegante rivais de muito respeito. Não será entretanto, impossível Roi vencer êste quinto páreo. Seu estado é muito bom e seus trabalhos agradam muito. Tenho bastante fé em Roi!"

Os turfistas ficam, assim, avisados dos motivos porque Roi foi quarto colocado na prova anteriormente disputada e das esperanças que seus responsáveis alimentam na vitória de amanhã. O jovem Milton Galvão tem um futuro brilhante diante de si e é uma garantia para os que desejam apostar pois êle mesmo garante que há de ser sempre através da lisura, da honestidade e do trabalho consciente que há de conseguir se firmar, no turfe, como preparador de cavalos de corridas! O rapaz merece, de fato, novas oportunidades como a que lhe está sendo dada pelo simpático e distinto proprietário Sr. Ari Queyroi.

"Roi me proporcionou a maior alegria na profissão, ao vencer o "Prêmio Oswaldo Aranha" no dia 11 de junho. E espero que venha a vencer, outra vez, na corrida de amanhã", disse-nos Milton Galvão

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: MARCO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kandy Boy ...	56	1	25	L. Domingues	Anda muito bem e poderá ganhar	J. Morgado	3.º p. Filante	1300	81	GL
2—2 Haralem	56	2	30	E. Cardoso	Seu estado é excelente. Muita chance	A. Neves	2.º p. Filante	1300	81	GL
3 Bântu	56	4	—	Não corre	Não será apresentado	M. Aguiar	6.º p. Filante	1300	81	GL
3—4 Gigli	56	7	20	A. Castro	Estão levando de "barbada". Dai...	P. Gusmo F.	3.º p. Salazar	1000	60 3/5	GL
5 Gêmeo	56	6	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Feijó	8.º p. Roi	1400	86	GL
4—6 Jimmy	56	3	45	U. Cunha	Bom exercício para êste compromisso	N. Pires	4.º p. Sana	1600	103 3/5	AM
7 Positivo	56	5	50	B. Marinho	Melhorou bastante. Azar viável	M. Gil	3.º p. Solimões	1400	90 2/5	AP

Nosso palpite: GIGLI — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Boa poule | Inimigo: KANDY BOY — Anda muito bem e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: HARALEM — Outro que atravessa boa fase. Muita chance agora

2.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,10 horas

1—1 Dona Yayá ..	50	3	20	U. Cunha	Apresentou melhoras e vai leve	W. Costa	2.º p. Hilaniliza	1600	100 4/5	AL
2—2 Hilaniliza	58	4	25	S. Barbosa	Venceu nesta turma. Pode repetir	M. Raphael	1.º p. D. Yayá	1600	100 4/5	AL
3—3 Miss White ..	50	5	30	J. Baffica	Outro que progrediu bastante. Olho	P. Campos	3.º p. Hilaniliza	1600	100 4/5	AL
4—4 Lafogata	56	1	50	N. Pereira	Seu estado é regular. Como azar	A. Feijó	5.º p. Hilaniliza	1600	100 1/5	AL
5 Evening Star .	50	2	666	A. Reis	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Neves	4.º p. Hilaniliza	1600	100 4/5	AL

Nosso palpite: DONA YAYA — Apresentou boas melhoras e não deverá ser derrotada | Inimigo: HILANILZA — Já derrotou esta turma e poderá bisá-lo | Surprêsa: MISS WHITE — Outra com grandes progressos e é "artigo de fé". Boa poule

3.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,35 horas

1—1 Princesse	56	3	20	O. Ulôa	Em plena forma. É a fôrça	M. Gil	2.º p. Sabinada	1400	86 2/5	AL
2—2 Issima	56	1	25	E. Ramos	Na distância do seu agrado. Rival	A. Corrêa	2.º p. Quitunga	1500	97	AP
3—3 Krachá	56	4	45	M. Henrique	Cuidado com esta. Pode estourar	J. Perez	4.º p. Gama	1000	60 1/5	GL
4 Aphrodite	52	6	30	J. Baffica	Estão levando de "barbada". Chance	O. Reis	2.º p. Thebas	1300	81 4/5	GL
4—5 Silva	56	2	50	L. Leighton	Pouco deverá pretender. Como azar...	W. Costa	6.º p. Kalonga	1400	88 2/5	AL
6 Suave	56	5	—	Não corre	Não será apresentada	W. Piotto	7.º p. Josefina	1400	87 2/5	GM

Nosso palpite: PRINCESSE — É a fôrça aparente da carreira e anda muito bem | Inimigo: ISSIMA — Bastante veloz e gosta da distância. Grande chance | Surprêsa: APHRODITE — "Artigo de muita fé" por parte dos seus responsáveis. Pode vencer

4.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15 horas

1—1 Alhandra	58	2	30	D. Silva	Mantém seu estado e poderá repetir	L. Ferreira	1.º p. Evergreen	1400	90 2/5	AP
2—2 Plume Doreé .	54	5	50	O. Ulôa	Vem de fracasso. Pode reabilitar-se	E. Freitas	5.º p. Yasmin	1500	97 1/5	GL
3—3 Evergreen	52	3	20	J. Marchant	Melhorou bastante e deve vencer	C. Covarrubias	2.º p. Alhandra	1400	90 2/5	AP
4 Karamoya ...	50	1	60	B. Marinho	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Morgado	Estreante		—	
4—5 Graná	54	4	25	A. Rosa	No melhor de sua forma. Pode ganhar	Ar. Rosa	1.º p. Pintura	1400	88 3/5	AL
6 Pintura	50	6	—	Não corre	Não será apresentada	L. Tripodi	2.º p. Rosada	1300	83	AP

Nosso palpite: EVERGREEN — Apresentou melhoras no seu estado e contam ganhar | Inimigo: GRANA — Não pode andar melhor e no final é perigoso. Pode ganhar | Surprêsa: ALHANDRA — Venceu muito bem e poderá repetir. Vale umas poules

5.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,30 horas

1—1 Hogjan	52	2	30	D. P. Silva	Seu exercício foi bom. Muita chance	C. Cabral	10.º p. Courageuse	2400	151	GU
2—2 El Valiente ..	56	3	25	U. Cunha	Continua muito bem. Pode vencer	L. Tripodi	3.º p. De Caldas	1000	59 4/5	GM
3 Oarbolito	52	6	25	J. Marchant	Volta bem preparado. Muita chance	J. W. Viana	2.º p. Sol	1400	86	GL
3—4 Kenmore	56	7	—	Não corre	Não será apresentado	J. Morgado	8.º p. Courageuse	2400	151	GU
5 Orloff	52	1	60	U. Cunha	Subiu de turma. Só como azar	J. Carrapito	1.º p. Hilo-Deoro	1000	63 3/5	AP
4—6 Navegante ...	52	5	45	O. Ulôa	Atravessa soberba forma. Viável	G. Morgado	2.º p. El Valiente	1400	88	AP
7 Roi	52	4	60	B. Marinho	Fraco para a turma. Não gostamos	M. Galvão	4.º p. Inhanduhy	1500	110 4/5	GL

Nosso palpite: OARBOLITO — Apanhou um páreo a seu jeito. Não deve perder | Inimigo: EL VALIENTE — Mantém seu soberbo estado e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: HOGJAN — Volta muito bem e tem grande chance de ganhar

6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

1—1 Hope Boy	56	6	25	D. Silva	Em soberbas condições. Pode vencer	L. Ferreira	5.º p. Salazar	1000	60	GL
2 Sea Prince ..	56	5	—	Não corre	Não será apresentado	I. Morais	6.º p. Joule	1300	81 4/5	AP
2—3 Quinau	56	3	20	O. Ulôa	Na distância do seu agrado. Dai...	E. Freitas	3.º p. Menino	1500	97	AP
4 Jerry	56	4	60	M. Henrique	Apenas regular. Como azar serve	M. Sales	11.º p. Scrião	1500	89 3/5	AL
3—5 Fabian	56	10	45	W. Andrade	Bastante veloz e poderá assustar	J. Lourenço F.	8.º p. Menino	1500	97	AP
6 Capurro	56	9	60	A. Reis	Melhorou bastante. Muito cuidado	G. Feijó	6.º p. Menino	1500	97	AP
7 Dux	56	2	666	D. P. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Sousa	8.º p. Barbe Bleau	1600	101 4/5	AL
4—8 Sana	56	8	30	R. Martins	Trabalhou muito bem e pode ganhar	C. Rosa	4.º p. Menino	1500	97	AP
9 Guerrello	56	7	666	J. Marinho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Carrapito	7.º p. Salazar	1000	60	GL
" Solimões	56	1	666	U. Cunha	Nem de "Bicicleta". Podem riscar	Idem	1.º p. Sana	1400	90 2/3	AP

Nosso palpite: QUINAU — Vai correr agora na distância do seu agrado e não deverá perder | Inimigo: HOPE BOY — A sua forma é a melhor possivel e poderá vencer | Surprêsa: SANA — Tem ótimo trabalho para êste compromisso. Pode ganhar

7.º PÁREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1 Marco	56	4	20	B. Marinho	Apresentou melhoras e gosta da areia	M. Sales	8.º p. Fanfan	2000	125	GM
2 Glorin	54	8	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Feijó	1.º p. Cadeado	2000	128	GM
2—3 Inhanduhy .	53	3	30	O. Ulôa	Em soberba forma. Poderá repetir	A. Moraes	1.º p. Graal	1600	110 1/5	GL
4 Tio Chico ...	56	5	60	W. Andrade	A distância lhe é adversa. Dai...	G. Feijó	7.º p. De Caldas	1000	59 4/5	GM
3—5 Trigo	56	10	30	D. P. Silva	Volta muito bem. Como azar serve	W. Costa	6.º p. Ballenato	2400	142 4/5	GL
6 Kenmore	55	2	45	J. Marchant	Correndo aqui tem chance. Dai...	J. Morgado	8.º p. Courageuse	2400	151	GU
7 Minarso	53	6	45	A. Rosa	Estão levando de "barbada". Olho...	O. Lopes	3.º p. Inhanduhy	1800	110 4/5	GL
4—8 Carbolito	53	9	—	Não corre	Não será apresentado	J. W. Viana	2.º p. Sol	1400	86	GL
9 Hurley	58	1	25	F. Irgoyen	Bem na distância. Poderá ganhar	C. Covarrubias	3.º p. Ballenato	2400	142 4/5	GL
" Silfo	58	7	25	F. Irgoyen	Regula com o companheiro. Chance	Idem	6.º p. Quinto	1600	96 1/5	GM

Nosso palpite: MARCO — Apresentou grandes melhoras no seu estado e não deverá perder | Inimigo: HUXLEY — Tem a seu favor o fator distância e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: TRIGO — Volta muito bem preparado e poderá derrotar os nossos preferidos

8.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1 Rodent	56	11	30	O. Ulôa	Não pode andar melhor. Arrisquem	C. Rosa	3.º p. Danger	1600	103 2/5	AP
2 Onyx	58	2	80	I. Amaral	Algo "baleado". Só como azar	A. Sousa	11.º p. Danger	1600	103 2/5	AP
3 Fojo	60	10	60	W. Andrade	Outro que só como azar é tentador	A. Milano	5.º p. Descuido	1600	101	AM
2—4 Serigote	52	6	25	A. Reis	Na distância do seu agrado. Chance	M. Sales	5.º p. Danger	1600	103 2/5	AP
5 Bôca Calada .	56	4	20	U. Cunha	Bem preparado e contam ganhar	A. Cardoso	7.º p. Igarassu	1500	96	GM
6 Ibiaí	52	8	30	F. Irigoyen	Estão levando de "barbada". B. poule	J. Morgado	1.º p. Bobeto	1600	103 2/5	AP
3—7 Jonsion	56	9	50	A. Portilho	Corre mais na grama. Mesmo assim..	W. Piotto	2.º p. Igarassu	1500	96	GM
8 Soluvel	56	7	70	J. Marinho	Com altos e baixos. Só adivinhando	P. Rosa	6.º p. Danger	1600	103 2/5	AP
9 Merci	52	1	80	A. Rosa	Volta regularmente. No placé talvez	Ar. Rosa	8.º p. Dansarino	1600	99 4/5	AM
4-10 El Mambo ..	54	5	50	J. Marchant	No final é perigoso. Poderá ganhar	S. D'Amore	4.º p. Danger	1600	103 2/5	AP
11 Igarassu	58	3	30	J. Baffica	Em grande forma. Um dos prováveis	L. Tripodi	9.º p. Danger	1600	103 2/5	AP
" Kaesong	58	12	30	N. Pereira	Regula com o companheiro. Chance	Idem	6.º p. Jamegão	1400	88 2/5	AM

Nosso palpite: BÔCA CALADA — Pelo trabalho que apresentou deverá ser dos primeiros no "photochart" | Inimigo: SERIGOTE — Tem a seu favor a distância e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: IGARASSU — Em grande forma e é um dos prováveis. Boa poule

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE

Ariosto Pinto

NEGA O I.A.P.I. ASSISTÊNCIA AOS SEGURADOS DE CAXIAS

Desde Março de 54 Estão Alugadas as Salas Para o Pôsto Médico — Mas as Portas Estão Fechadas e Nada Funciona — Denúncia de um Trabalhador Fluminense —

Moacir Alves Branco, trabalhador, residente em Caxias, escreve-me detalhada carta em que estranha o procedimento do IAPI com relação aos seus segurados moradores dessa cidade fluminense. Informa que há cerca de quatro anos foi iniciado, no município, um movimento com o fim de dotar a população industriaria local de um posto de assistência medica do IAPI. Numerosas foram as demarches. Depois de um longo periodo de espera ficou assentada a locação de um grupo de apartamentos. Diz, ainda, o nosso missivista: "Instalado convenientemente, com grandes despesas para o IAPI, desde março de 1954, o posto de assistencia permanece de portas fechadas, desvanecendo as esperanças dos industriários duquecaxienses com a mesma rapidez com que aumenta a sua "via crucis". E mais adiante: "Os que aqui trabalham (refere-se aos industriários) não são atendidos no Distrito Federal, por serem residentes no Estado do Rio, não obstante, noutras epocas, os que contribuem no Distrito Federal estarem pagando uma sobretaxa de 1% a mais nos descontos a que estão obrigados, a titulo de "assistencia medica". Com o advento da Carteira de Acidentes no Trabalho, os empregadores das industrias aqui sediadas passaram a segurar seus operarios obrigatoriamente no IAPI. Eis, pois, o paradoxo: os industriários estão segurados no IAPI e obrigados, quando acidentados, a recorrerem aos postos do Distrito Federal, quando outrora na vigência das companhias de seguros privados (o leitor quer dizer quando o seguro era feito pelas companhias particulares) podiam receber tais beneficios aqui mesmo". E, noutro trecho: "Decorreram catorze longos meses da instalação do posto de assistencia de Duque de Caxias que se supunha destinado a tornar-se um instrumento útil aos industriários aqui residentes. Numerosos são os telegramas expedidos inútilmente pelo prefeito, pela Câmara Municipal, por deputados federais e estaduais e pela Associação Comercial, endereçados ao ministro do Trabalho, ao presidente do IAPI, pedindo o funcionamento do posto. Tudo em pura perda porque ambos parecem encerrados em sua torres de marfim: não escutando ou não querendo escutar o clamor e as aflições que sobem desta baixada abandonada. A apatia e a indiferença chegam a ponto de nem sequer responderem ao menos os telegramas". Basta a carta. Uma conclusão é imediata: o IAPI nega assistência médica aos seus segurados de Caxias.

NÃO!

O Sindicato dos Radialistas rejeitou a proposta patronal de aumento de 25%. O não da entidade corresponde a intensificação da luta pela melhoria do padrão de vencimento da classe. O Manuel Barcelos, que não será beneficiado por qualquer melhoria, largará o couro nessa campanha. É o que promete o presidente dos Radialistas.

EXPLICAÇÕES DO GONZAGA DE MINRANDA

Luiz Gonzaga de Miranda, ex-presidente do Sindicato de Energia, explicou a êste colunista a sua atitude com relação a uma proposta apresentada por êle na última assembléia da entidade. Disse que não visava, em hipótese alguma, reduzir em 50% os benefícios concedidos pelo contrário, garantia a sua pro-Sindicato aos associados. Pelo posta tinha por objetivo melhorar em 50% os atuais benefícios, sugestão que repercutiu muito bem entre os companheiros. Quanto ao movimento salarial, esclareceu que o aumento das tarifas de energia não prejudicará a campanha de aumento. E afirmou: "Sou um sindicalista que sempre estive na trincheira para lutar pelos meus companheiros. E jamais me afastarei da luta".

REPÓRTER IMPRESSIONADO

O José Maria Neves, um dos melhores repórteres da nossa imprensa, homem acostumado a tôdas as sensações e experiências, ficou vivamente impressionado com uma esplanação que o Guerra Filho, hoteleiro, fêz no PTB, sôbre política sindical e outros assuntos. Tão impressionado ficou o José Maria Neves que, depois que o lider paulista terminou a sua esplanação, o conhecido repórter disse-me: "É o nosso líder. Marcharemos com Guerra Filho para a vitória nas urnas". José Maria Neves é repórter inteletualizado e responsável por notáveis reportagens de repercussão internacional. Mesmo assim, e apesar do prestigio que desfruta na nossa imprensa, aceita a liderança para um movimento de trabalhadores de um modesto garção. Prova de compreensão. E o conceito que todos têm por Zé Maria sòmente tende a aumentar entre os que o conhecem e admiram, como este colunista, por exemplo.

O DRAMA DOS FAVELADOS CONTRA O DESPEJO:

SONHANDO VIDA MELHOR ÊLES LUTAM PELO QUE HÁ DE PIOR

Eleva-se a Trinta e Oito Mil o Número Dos Ameaçados — Atingidas Pela Ganância de Particulares as Favelas da Babilônia, Jacarezinho e Magé — A Sorte de Cêrca de 400 Mil Pessoas — Seis Horas Numa Fila Para Conseguir um Pouco de Agua

Eleva-se a trinta e oito mil o número dos favelados, nesta capital, ameaçados de despejo imediato. Não se trata apenas dos moradores do Morro do Vintém. A medida, posta em prática por particulares ganaciosos atinge, igualmente, as favelas da Babilônia, do Jacarèzinho e da Maré. É a população mais pobre do Distrito Federal que vai sendo escurraçada dos seus lares. É a gente humilde dos morros, dos decantados barracões de zinco, que se vê expulsa de suas únicas casas. E suas casas são o que lhe resta. Não têm água. Não se conhece — em muitos dêsses lugares — o confôrto da iluminação elétrica. Anda-se, muita vez, quilômetros e quilômetros a pé, por falta absoluta de qualquer meio de transporte.

O terreno onde se ergue a favela do Morro do Vintém pertence à Prefeitura. Doado em aforamento a um cidadão, êste veio a falecer. Agora, os vinte mil moradores estão na iminência de ficar sem seus lares. É que o foreiro passara procuração ao Banco Industrial de Minas Gerais, antes de falecer. A transmissão do fôro deveria ser feita. As terras — compradas a preço irrisório — estão valendo uma fortuna.

De nada adiantam os lamentos dos moradores. A "Associação dos Trabalhadores Favelados" move céus e terras para minorar a sorte dos seus protegidos. Politicos e advogados se largam em busca de uma lei que suste a execução da medida. Os habitantes se encontram no mesmo dilema: ou a Prefeitura compra (muito caro) as terras, ou serão sumàriamente expulsos.

A favela da Maré já está com o despejo decretado. A do Jacarèzinho tem o processo em pauta, para julgamento, na 6.ª Câmara Civel, a cargo do Desembargador Narcélio de Queiroz. No Morro da Babilônia as famílias, premidas por precária situação econômica, atrasaram o pagamento dos aluguéres. Veio uma ordem do Exército para que desocupem o terreno. Apelam, neste momento, para o Ministro da Guerra. Enquanto isto acontece uma pomposa "comissão de favelas" da Prefeitura cruza os braços, numa inércia enervante. Nada providencia. Os favelados, entregues à sua própria sorte, lutam com a fôrça que têm para não perder o teto. Lutam, na verdade, pelo direito a uma existência de durezas às mais cruas.

A vida nas favelas é das piores. Há donas de casas — espôsas de humildes trabalhadores — que passam até SEIS HORAS numa fila de chafariz para poder conseguir um pouco dágua. Dormem tarde e se levantam de madrugada. A penúria é extrema. Cêrca de quatrocentas mil pessoas, na "Cidade Maravilhosa", têm igual sorte.

DIAGNÓSTICO PRECOCE
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Exame Preventivo e Periódico de Saúde
INSTITUTO ESPECIALIZADO
Direção: Dr. HENRIQUE SINGER
Consulta com Radiografia e Exame de Escarro:
RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — 2.º ANDAR — SALAS 207 e 209
De 2 às 6 horas — TELS.: 43-5556 e 43-8717

ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA PROGRESSO

Transcorrerá durante todo o mês de Julho que se inicia hoje, o 57.º aniversário da Camisaria Progresso.

Essa grande organização que desde 1898 vem ocupando um lugar de destaque no comércio carioca, foi originalmente fundada pelo comendador José Augusto de Castro Lopes Brandão, o qual mais tarde a colocou sob a direção de seu filho o sr. Carlos Darbelly Brandão, que até hoje a orienta e dirige com raro brilho e eficiência.

Escondido sob o pseudônimo de João do Outeiro, o sr. Carlos Brandão, todos os sábados, pela Rádio Mayrink Veiga, às 10 da noite, escreve maravilhosas páginas de poesia e prosa e quando com êle alguém tem a oportunidade de palestrar, nunca se sabe exatamente onde termina a prosa e onde começa a poesia.

Repentista dos mais finos, saem-lhe as rimas com a mais natural simplicidade e, ao mesmo tempo que compõe quadrinhas, mantém um ritmo tal de atividade em sua grande organização, que poucos podem acompanhá-lo.

Ao procurarmos saber alguns detalhes sôbre as origens e data de inauguração da Camisaria Progresso, já que naquela época nem éramos nascidos ainda, quase que o sr. Brandão nos improvisa uma daquelas suas quadrinhas "liquidantes", tal era a sua zanga.

Assim, e evitando mencionar o seu nome, enviamos ao simpático e amigo João do Outeiro os nossos melhores votos de felicidade pessoal e à Camisaria Progresso, já que "não deixamos para amanhã o que se pode fazer hoje".

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

TROFÉUS DE GUERRA

Observador Militar

Há algumas semanas a imprensa, inclusive êste jornal, dava guarida a um artigo sugerindo a conveniência da restituição, ao Paraguai, dos troféus da guerra de 1865 a 1870. Calámos o nosso desejo de, então, manifestar a nossa opinião contrária. E o calamos porque, a nosso ver, o assunto não devia ir alem.

Já nos arrependemos, agora, de não havermos guardado um recorte daquele artigo com as razões então apresentadas mas que, não temos dúvida, serão repetidas na justificativa de um projeto de lei que acaba de ser apresentado à Câmara dos Deputados com aquela finalidade. O silêncio que se impunha quanto ao assunto já não é mais possível. O projeto será discutido na Câmara e, talvez, no Senado. Vozes as mais autorizadas, opiniões as mais respeitáveis, a favor e contra, hão de ser ouvidas e publicadas. O sensacionalismo será explorado e nada disso beneficiará as boas relações existentes entre as duas pátrias vizinhas, há muito fraternalmente unidas dentro da família americana.

Lá, como cá, são cultuados os heróis nacionais. Lá, como cá, respeita-se o adversário de ontem, o amigo de hoje. Solano Lopez para os paraguaios é o herói nacional. Para nós é o tirano que nos provocou à guerra. A guerra foi feita contra êle, contra o perigo que êle passou a representar para a paz e a integridade americana, e não contra o Paraguai. Pontos de vista extremos, mas respeitáveis, que cada um adota.

Nenhum povo pode, nem deve, abrir mão de seus feitos de guerra, de seus heróis, de suas lições vivas de devotamento, de bravura, de patriotismo. Os troféus de guerra são uma necessidade, associados que estão a lembrança e ao exemplo de nossos grandes soldados de todos os tempos.

Deixemos aí o que veiu da guerra. Tudo isto lembra, não o inimigo de ontem, os horrores da guerra, que nos dispensamos de repetir, mas o que ela nos revelou de grande da nossa gente. Temos, acaso, o direito de esquecer Antonio João, Marcílio Dias, Sampaio, Greenhalgh, Osório, Barroso, Tamandaré, Caxias, e tantos outros? Podemos riscar de nossa História êsses nomes e o que êles representam na nossa vida? Podemos esquecer os que ficaram nos campos do Paraguai e de Mato Grosso? Amanhã hão de querer que esqueçamos os que descansar em Pistóia.!!!

As guerras passam, os povos ficam. Cada um com a sua história, como lição para as gerações novas. Tiremos delas o que de bom elas nos legaram, e nada mais. Esqueçamos o que deve ser esquecido. E tudo irá bem.

Este projeto de lei deve morrer logo. Para que viva e aumente a amisade que nos une ao Paraguai de hoje, nação digna e brava, inteiramente devotada ao seu desenvolvimento em todos os campos da atividade humana. O gesto material da devolução de alguns troféus de guerra não modificará a sua compreensão de nossa amisade. Fiquemos, ambos, com os nossos heróis e as nossas recordações.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Curso de Promoção de Vendas Para os Corretores de Orlando Macedo

Tem início hoje, com uma solenidade significativa o Curso de Promoção de Vendas organizado pelo IPET, especialmente para o quadro de corretores de Orlando Macedo. E' mais uma iniciativa da revolucionária firma imobiliária, que visa, assim, servir melhor ainda a população carioca.

A aula inaugural será às 18.30 horas, na Associação Brasileira da Propaganda, e será presidida pelo dr. Manoel de Vasconcelos, presidente daquela entidade.

Concedida Isenção de Impostos Para Ornamentação de Lojas Comerciais, em Julho Próximo

Atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Lojistas, pela Resolução número 13, de 22 de junho, corrente consedeu o sr. Prefeito Alim Pedro inteira isenção de impostos, durante o próximo mês, de julho, para a colocação de letreiros, placas e cartazes, bem como para a ornamentação de vitrinas e fachadas das lojas comerciais, desde que tenham por motivo a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Cumpre, entretanto, no caso de cartazs, painéis, etc., obter prèviamente a devida aprovação na Secretaria do Interior e Segurança e o "visto" da despectiva delegacia fiscal, instruidos os requerimentos com desenhos em duas vias contendo dizeres, alegorias, côres e demais detalhes.

A isenção concedida estende-se, dois a tôdas as lojas comerciais, desta cidade, em todo o Distrito Federal desde que o motivo da ornamentação seja sòmente o próximo congresso eucarístico internacional, cessando a isenção em caso contrário, ou quando envolva reclame ou dizeres extranhos ao motivo já citado.

"E' um dos melhores espetáculos do momento" — disse o "Jornal do Brasil"
Não vou no GOLPE
de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha
"UM ESPETÁCULO DE SABOR, CAPAZ DE AGRADAR A GREGOS E TROIANOS" na opinião de "O DIA"
NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ, ASSISTA HOJE MESMO, NO
TEATRO JOÃO CAETANO
às 20 e 22 horas
Ultimos 14 dias — Amanhã, vesperal às 16 horas com 50 % de abatimento

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 71. Tel. 22-3283
Das 14 às 18 horas

FALA O POVO na Ultima Hora

Mais um Drama!

Minha gente, o carioca tem mais um drama pra coleção: o de morar perto da cidade! Sabe lá o que é isso? E' esperar duas ou três horas que aconteça o milagre de algum passageiro descer, dando uma vaguinha, pelo amor de Deus!

Enquanto isso, ó: quem mora na Usina da Tijuca ou no Leblon, por exemplo, tendo nesses locais ponto inicial de dezenas de linhas de ônibus e lotações, acabam chegando à cidade primeiro do que quem reside próximo ao centro.

Ainda não passou pelas veneráveis cabeças dos responsáveis pelo serviço inaugurar linhas de ônibus ou lotações, partindo, por exemplo, da Praça Serzedelo Corrêa, da Rua Haddock Lôbo, do Flamengo, do Largo da Carioca, etc!

Parece que, na cabeça dêles, sòmente vento existe, soprando em tôdas as direções!

E o drama de morar na Ilha do Governador? Virgem Santa! Nem é bom falar!

Já entraram, por acaso, numa fila de ônibus das linhas (7) "Mauá-Ribeira" e (8) "Mauá-Freguesia"? Não? Graças a Deus!

E já entraram numa filinha de ônibus (6), "Praça Quinze-Freguesia"? Não? Sortudos!

E já tentaram viajar num lotação praquela ilha? Não? Batam com a mão no peito e levantem os braços aos céus! Porque na hora do estouro da boiada, são duas horas ou três de espera, no mínimo!

E alguém por aí já saiu do trabalho, do cinema ou teatro às duas horas da manhã, pra ir àquela Ilha? Não?...

Ah, essa pergunta é sopa! Todo mundo já sabe que isso significa ficar sentadinho, num banco da Praça Quinze, até às seis e meia da manhã, esperando o primeiro ônibus! Não vê que o último carro, pra Ilha, saí à 1 hora da madrugada, do Largo da Lapa. Quem chegou depois dessa hora que se dane!

São com essas três conduções (nessas condições) que conta a Ilha do Governador, cuja população cresce assombrosamente, do dia pra noite! E o monopólio do transporte de passageiros está entregue a uns filhinhos de papai, protegidos da sorte, donos da "Transportes Paranapuan S. A.". Ninguém mais pode entrar!

Quanto aos lotações, Uhm!... Nem é bom falar! Três ou quatro "individuais", cujos motoristas chegam na fila e urram: "Vou encher o tanque!... Vou esvasiá-lo!... Vou tomar banho... Vou "lá dentro"..." e passageiro que vire múmia, que se estrombique, que pense nomes brabos como quê!

Assim é esta terrinha!

Eh, eh, eh!...

Obrigado!

Prefeitinho da gente! Os moradores da Avenida Visconde de Albuquerque mais uma vez mandam dizer que muito obrigado pelo caminhão-feira que pediram para aquela avenida e o senhor não mandou botar! E mandam dizer mais: que Deus é grande!

Bota logo, homem!

Saçaricagem!

Minha gente, o proprietário do edifício de apartamentos da avenida General San Martin, 131 é das saçaricagens! Anda de penimba com os moradores: só solta água oito dias por mês! Mas no apartamento do danado a molhada corre pra burro! E não adianta moradores reclamarem! O alemão tem santo forte na PDF capenga. Tanto que até obra clandestina fêz no andar térreo e não aconteceu nada! Eh, eh, eh!...

Olha o 13!

Sr. Chefe de Polícia, boa tarde! Na quarta-feira, os vendedores de bilhetes da Rua do Ouvidor, próximo ao Mundo Lotérico, vendiam a fração da Loteria Federal à 50 cruzeiros, quando o preço é quarenta! Quando reclamavam, alegavam: "Ah, o final é treze! E a companhia dá ordem pra gente cobrar a 50 cruzeiros tôda a fração terminada em 13!..." Galinheiro com os desonestos, Coronel!

E' Assim!

Senta todo mundo pra escutar esta! No dia 25, às 10.40, um leitor da gente foi à agência do DCT, da av. Gomes Freire, a fim de passar um telegrama. Preço: Cr$ 2.50. O leitor deu Cr$ 3.00. "Não tenho trôco!" E a mesma koisa já tinha dito pra cinco pessoas, antes do leitor! Então, o leitor pediu que êle desse recibo de Cr$ 3,00. E o funcionário: "Se quiser é assim!..."

Estão vendo? Nesta terrinha encafeicultada é assim! Salve os quarenta de Ali Babá!

MALVADOS!

Ah, nos Institutos calhambecosos, é assim: amarram o andamento do mais simples dos papéis! Parte vai lá, diàriamente, durante um ano. Só depois de atazanarem é que soltam! Mas não perdoam um minuto de atraso da parte! São os importantes! Pensam que têm os reis nas barrigas! Vai se ver, ó: trina gó! No d 9 ... r exemplo uma aposentada foi lá, a fim de receber a miséria que dão. Chegou, porém, dois minutos depois da hora, pois fôra de bonde, por não ter dinheiro pra outra coisa! Ainda haviam quatro pessoas na fila! Pois não quiseram pagar! "Ah, a senhora chegou atrasada! Não pagamos! Volte no dia 21!..." E ela: "Mas, meu senhor! Eu nem tenho dinheiro pra voltar pra casa!..." E o bocó: "Volte no dia 21!..." E pronto! Acabou-se! Teve que ir embora a pé, pra casa! Malvados!

NÃO ESQUEÇA!

Sr. Secretário de Viação, boa tarde!

Temos o prazer de apresentar a rua Jucupema, que figura aí em cima, frajola que nem ela só! (Espia só!)

Linda pra burro, né?

E a gente aposta que os moradores da pobre pagam imposto à PDF capenga como os de Copacabana, ou outro qualquer bairro bacana.

Quem gostaria de conhecer essa rua também era o chefe de Polícia. Não vê que, vendo a Jucupema abandonada pela PDF capenga, os maus elementos tomaram conta dela! A maconha é perambulante! Pra quem quiser!

Sr. Prefeito, olha aqui: não se esqueça de levar os peregrinos até a rua Jucupema, tá bem?

Eh, eh, eh!...

Uma Esmolinha!

Todo mundo sentado pra ouvir esta! A companhia Auxiliadora, até hoje, não arranjou gaita pra comprar uma bombinha prô prédio da Rua Leopoldo Miguez 107!

Com isso, aí, nunca foi a molhada!

A auxiliadora está precisando de auxílio, minha gente! Uma esmolinha, pelo amor de Deus! Uma meinha furada, um sapatinho esburacado, um pedacinho de pão ldoso, qualquer koisa serve (Ki koisa!)

Correspondência

Gonçalves — Foi assim, Rapaz! A gente vai mandar espiar de perto, tá bem?

O. M. — Ficamos agusr. dando,

Milton Gomes de Matos — Parabéns pelo aniversário natalício de seu filho Nelsinho anteontem ocorrido.

C. Alves — Amanhã sai, tá bem?

Cinderela — Enviamos pelo Correio. Não há de que.

NOTA — Os leitores podem fazer suas reclamações pelo telefone 43.2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — *R. de C.*

Não Tirou!

Senta todo mundo pra escutar esta. O Prefeito não mandou tirar a feira-livre ki, há três semanas, tôdas as quintas-feiras funciona na Rua Ministro Viveiros de Castro! Ainda na madrugada de ontem (2 hs.) começou o barulho! Palavrões, caixotes jogados no chão, gritos, impropérios, o diabo! Sono dos moradores que se dane! Olha que a gente já sugeriu: bota a porcaria lá prô lido ki é mais descampado! Mas, o Prefeitinho não ouve! Mas não perde por esperar! Vai ver só!

42-91-22

Minha gente, a Prefeitura deu sumiço na verba de três milhões destinada a pagar os salários atrasados dos professôres da Campanha de Educação de Adultos! (Ceias de quarenta de Ali Babá, hein?). Mas os professôres, querendo, podem telefonar prô número acima, ki, ali, dão informações detalhadas sôbre o assunto.

BAGUNÇA NA ESCOLA!

Continua a bagunça caprichada na Escola Irmã Zélia (3.18), da estrada Marechal Rangel 895, em Vad Lôbo!

Enquanto algumas professôras são boinhas e dão aulas diàriamente, como dona Jurema e dona Jupira, há uma, na 4ª série, que não quer nada com o trabalho! Com ela é no não te ligo! No que se dane!

Além de nada ensinar, permite que os alunos maiores escôlachem os menores, com cuteladas!

Salve as molezas!

Se o Secretário de Educação examinasse direitinho quantos alunos foram reprovados, na turma que teve o azar de estudar com a tal professôra, ficaria besta!

Prefeito, olha aqui: a gente não gosta de dar a suja com ninguém. Mas acho muito bom mandar espiar de perto. Vai no nosso golpe!

LOTAÇÕES-BAGUNÇA, EM CAMPO GRANDE

Pessoal, a bagunça tomou conta dos lotações que fazem a linha Campo Grande-Pedra de Guaratiba! Que galinheiros infectos, uhm!!... Não se aguentam das rodas! Quando chove, olha passageiro saindo, pra não se molhar muito!

Pra completar, os motoristas dos farrapos de lata velha são metidos a besta! Não pé que os bodões, fiados na camaradagem do Departamento de Concessões, cuja turma é do peito, nunca têm horário! Vão pro buteco conversar fiado e, depois, só saem quando os galinheiros estão superlotados, com gente em pé, e pendurada até no pensamento do vizinho!

Com isso, os proprietários das caçambas auferem lucros nababescos! Só êles podem explorar a linha! São os galinhos no terreiro! E passageiro tem que se sujeitar, pois é essa a única linha ligando Campo Grande à Pedra de Guaratiba!

Mas há mais, pessoal! Depois das 20 horas, os motoristas aumentam o preço da passagem por conta própria! Dez cruzeiros por pessoa! E quem não gostar que se dane!...

Prefeitinho da gente olhai a turma de Concessões nunca se dana, né? Eh, eh, eh!...

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Ilmar Luz

GUERRA À "MERCEDES-BENZ"

Somando a sua voz ao côro daqueles que acham as vigas de magnésio da "Mercedes-Benz" impróprias para corridas mais arriscadas, o famoso automobilista suéco Nels Lostroem pediu ao govêrno de seu país seja proibida a inscrição daqueles carros no "Grande Prêmio da Suécia". A pista de Kristianstad não é apropriada para essas máquinas e acabaria se proibindo, também, o automobilismo lá... O govêrno, entretnto, ainda não se manifestou.

☆

O DEUS DO POETA

Um dos raros que não gostam do Costa Pereira, o poeta Paulo Mendes Campos, vocifera:

— O homem é uma caricatura de Deus: defende direito com linhas tortas...

Na verdade, com seu modo excêntrico de guardar as molduras do Benfica, o atlético arqueiro luso está dividindo a platéia do Brasil. Está certo ou está errado? Chamam-no audacioso demais. Mas o fato é que suas saídas da meta dão sempre resultados positivos.

BANQUETES

Não me parece muito cordial o gesto do Fluminense, que se recusou a ir ao banquete do Pôrto em homenagem à delegação brasileira. Alegou-se, para isso, a falta de apoio aos protestos contra a arbitragem do atabalhoado "match" de anteontem. Seria mêsma uumua razão? Entrementes, o Benfica realizou um grande jantar ao Vasco da Gama, oferecendo-lhe rica bandeja de prata. Os vascaínos não perderam a sopa...

☆

PLÍNIO E O FLAMENGO

De um leitor que se assina Evaldo, às avessas Rocha, e se diz integralista, fato que confirma com sua letra empertigada e verde, recebo a revelação de que Plínio Salgado, ainda, não viu morrer sua prisão pelo futebol. Assim, o que eu disse sôbre a calorosa indiferença do candidato presidencial do PRP pelo esporte, teria sido mero equívoco. Teimo que não. E o meu afável amigo que perdoe, porque a informação veio de íntimos do chefe perrepista. Nada me disseram êles sôbre o Mengo na vida do Plínio...

☆

AS ÚLTIMAS

1. Os tricolores, ontem à tarde, chegaram a Lisboa, de onde seguirão para o Rio.
2. Wallace Smith tornou-se o novo campeão do mundo ao derrotar, em Boston, num combate sangrento, o ex-campeão Jimmy Carter.
3. Res Hartwig e Lew Hoad da Astrália, derrotaram Mervyn Rose e Worthington, da Austrália, por 7x9, 6x1, 6x4, 2x6 e 6x1.
4. A partir de 7 de julho os Automóveis Clubes da Itália se reunirão, segundo informa a Comissão Esportiva Italiana, para a discussão das questões seguintes: 1) Condições que devem atender os percursos das corridas; 2) Medidas de segurança a adotar ao longo dêsses percursos; 3) Aptidão dos pilotos; 4) Segurança dos pilotos e disciplina das corridas.
5. De Curitiba informa-se que a consagrada atleta Aglaé deverá fazer suas despedidas do clube curitibano no próximo mês. Possivelmente Marta também se transferirá para o tricolor carioca.
6. O Internacional de Pôrto Alegre enfrentará domingo, em Curitiba, o Curitiba F. C.

UM BARCO E OITO DESTINOS

Por um triz os soviéticos são excluídos das regatas de Henley. Tiveram notícia da greve dos doqueiros na Inglaterra? Pois bem. Em vista dela, os barcos russos não puderam ser desembaraçados, com ameaça para a participação dos famosos remadores da URSS. Gestões, que pormenorizadamente revelei, acabaram por livrar os barcos. E agora chega a informação de que êstes alcançaram a primeira vitória, na final da "Grans Challenge Cup", que também no ano passado foi vencida por êles.

A DESPEDIDA DO BENFICA NO RIO

Se prevalecer a programação inicial, será domingo, contra o América, a despedida do Benfica no Maracanã. A colônia portuguêsa, por sinal, está preparando grandes manifestações ao campeão lu. so, inclusive para não ficar atrás, na expansão de júbilo da platéia paulista... Avizinhando-se a data da derradeira apresentação do time de Costa Pereira, cresce o movimento para a transferência do jôgo Corintians x Benfica, que se realizaria aqui, ao invés do Pacaembu. A razão financeira, no caso, é um argumento forte a considerar. Segundo me diz o presidente da CBD, Sr. Silvio Pacheco, o "match" só se daria no Rio, caso houvesse o beneplácito do Corintians e da Federação Paulista. É o que se espera.

☆

HIPÓTESE DE NOVO BENFICA x FLAMENGO

Está na dependência do Torneio Internacional de Caracas a realização de um novo "mxtch" entre o Flamengo e o Benfica. Como se sabe, os rubronegros convidaram a simpática delegação lusa para uma "revanche", a 16 de julho. Entretanto, os pupilos de Oto Glória estão comprometidos com o certame da Venezuela, desde o dia do embarque em Lisboa. Só na hipótese de um adiamento dos compromissos do Benfica lá far-se-ia o segundo encontro no Maracanã.

Diário do Brasileiro Vaccari no Belenenses

OUÇO, ESTARRECIDO:

"Tomas um, Garôto? Preferes Claro ou Escuro?"

Dar ou Não Dar Gola de Avanço — Ou Que Significava ir à Bola — Meus Primeiros Dias de Futebol Português — Ao Estágio, Todos *(Leia na Pág. 7 do Segundo Caderno)*

WALDEMAR, A GLÓRIA BAIANA (3)

O "SHOW" DE ARTHUR EMIDIO

A "Veneza" Brasileira Delirou Com A Apresentação de Waldemar

ARTUR EMIDIO DEU UM "SHOW" — No Recife, o capoeirista abafou a banca. Em Salvador, um redator de "A Tarde" chegou a considerá-lo o "melhor capoeira do Brasil" Na fôto êle aparece com Valdemar. É "astro" da TV e, qualquer dia, do cinema...

Uraquitan, um Capítulo à Parte — Onde Entra a Figura de Rubem Moreira — O "Cidadão Baiano" — A Sede do Náutico Ficou Assim, de Gente!... — "O Leopardo" Quase Gravou um Disco... — Volta à Bahia — Por CARLOS RENATO — (Leia Texto na Sétima Página do Segundo Caderno)

VENDENDO SAÚDE A "MARCAÇÃO POR ZONA"

RÔLO COMPRESSOR (ALVINEGRO) NA EUROPA

Vinicius, ao que parece, é o novo ídolo da torcida italiana. O Torino chegou a oferecer cinquenta milhões de liras pelo seu passe. Realmente santo de casa não faz milagre

Média de Cinco Gols Por "Match" - Vinicius Presta ou Não Presta? — Já Está Valendo Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros — Dino Idem — Tiro e Queda: Homens Velozes Para o Contra-Ataque — Nem "Ferrolho" Nem Nada — A "Sombra" de João Carlos ★ De PAULO RODRIGUES

O futebol italiano ficou com a bôca cheia de água quando lançou suas vistas sôbre Humberto, primeiro, e Gilmar, depois. Agora, um despacho telegráfico do nosso correspondente Wilson Moreira, crack-repórter, nos dá conta de seguinte: os italianos ficaram malucos com Dino e Vinicius. Como autênticas "máquinas de fabricar gôls".

O Outro "Rôlo Compressor"

Nem era preciso Wilson Moreira abrir a bôca para dizer que o Botafogo estava fazendo misérias. Wilson aliás, considerando-se suspeito, não fêz a defesa da "marcação por zona", que tem dado triunfos notáveis ao Botafogo no Velho Mundo. Era preciso dizer o que gritam os resultados obtidos pelo Botafogo? Era preciso acentuar que a "marcação por zona" estava vendendo saúde? Não. Bastava examinar a sua campanha, fazer um retrospecto dos últimos 6" matchs" com uma média de cinco goals por jôgo. A saber: 5x2 na Dinamarca, 5x1 contra o Reims, campeão da França, 6x1 contra o "scratch" da Holanda E depois aquela coisa séria, aquela desmoralização ao histórico e respeitado "Ferrôlho suico": 6x2 contra o Gasshopper. Para culminar, a nova goleada, desta feita contra a fina flor do futebol italiano, representado pelo combinado Torino-Juventus.

E digam agora que a "marcação por zona" é ineficaz. Ou que é pura e simplesmente um "chuá" para o adversário que martela 90 minutos e se banqueteia numa orgia de goals. E digam agora que a "marcação por zona", cadnca faz a "cavaleira" da equipe que a adota! Bobagem. A campanha do Botafogo é o maior libelo que a "marcação por zona" podia apresentar contra aquêles que a combatem, sistemáticamente, como uma tática negativa.

Vinicius: Craque ou "Bluff"?

O acadêmico Vinicius tinha apenas uma claque até outro dia: Zezé Moreira. E diziam que o Botafogo ainda se arrependeria de acolher um jogador medíocre. E, lembrando Vinicius, suas arremetidas atropeladas e furiosas, dava-se mais chicotadas em Zezé Moreira. Os mais afoitos tinham até palavras de desprêso: Zezé vive como "coach os seus últimos dias. Não sabe mais, sequer, escalar um quadro não sabe sequer distinguir o "bonde" do "crack". Mas seria Vinicius um "bluff". Hoje a claque de Vinicius, um dos grandes "artilheiros" da equipe botafoguense, não se restringe apenas a Zezé Moreira. Não. Aderiu, de corpo inteiro, a platéia européia. Se querem uma prova concreta, contundente, basta a proposta (recusada, diga-se de passagem) que o Torino fêz ao Botafogo. Dava cinco milhões de cruzeiros ao Botafogo por Dino e Vinicius E metade da quantia por um, já se vê.

Três Que Valem Por Cinco

E o que tem havido? Gols em pensa. Como é que pode com uma equipe que oferece de saída um grande "handicap" ao adversário, lançando na frente apenas três homens? Aí é que está Aí é que se tem oque reconhecer o valor e a eficiência da "marcação por zona". Usando homens velozes, com bom "tiro" e boa pontaria. Zezé reduz o quinteto sem reduzir o seu poder ofensivo. Garrincha Dino e Vinicius velem por cinco. Pelo menos, quer queiram, quer não, têm valido. E é assim que o Botafogo está obtendo, na Europa, vitórias da mais alta expressão para o futebol brasileiro. Podem fazer pressão sôbre a cidadela alvinegra. Pede haver "bombardeio" Mas, terminado o match, quem venceu foi o Botafogo. Quem goleou foi o Botafogo, nas escapadas pelo imprevisto dos contra-ataques que apanham a defeza adversária inteiramente desprevenida e vulnerável: O mais, é ferrrolho arrombado...

Pode ser coincidência. Entretanto foi o Botafogo falar em contratar João Carlos, foi Paulinho — o franzino, esquálido, mirrado e raquítico crack de vidro — "comer bola". E se não joga Paulinho, quem joga como "meia" armador aprova em cheio. Joga mais do que se pede, dá "show", coopera, em suma, com uma grande parcela de esfôrço (e futebol que é bom) para mais uma vitória auvinegra. Pode ser reflexo da "sombra" de João Carlos, mas também pode ser que não seja. Melhor. Tudo é Botafogo.

AÍ VEM O PALMEIRAS

S. PAULO, 31 (Sport Press) — A delegação do Palmeiras viajará por volta das 15 horas, por via aérea, para a Capital da República, a fim de enfrentar na tarde de amanhã, no Maracanã, o Flamengo. A embaixada esmeraldina será chefiada pelo Sr. Ferrucio Sandoli; técnico: Cláudio Cardoso e os seguintes jogadores: Laércio, Cavani, Manoelito, Waldir, Mário, Belmiro, Waldemar, Tocafundo, Fiume, Dema, Gersio, Liminha, Humberto, Ney, Geir, Rodrigues, Ivan, Renatinho e Mosair.

Pinheiro, Escurinho e Lafaiete, os três jogadores do Fluminense expulsos no jôgo com o F. C. do Pôrto

A VERDADE SÔBRE OS ACONTECIMENTOS NO PÔRTO:

FORÇADA PELO JUIZ A EXPULSÃO DE PINHEIRO, LAFAIETE E ESCURINHO

Como e Quando um Árbitro Pode Influir Sôbre o Temperamento do Jogador, Obrigando-o a Atitudes à Primeira Vista Injustificáveis — Relações Esportivas Brasil-Portugal Que Não Podem Ser Rompidas Como Consequência da Atuação Parcialíssima de um Juiz de Futebol — As Verdadeiras Razões do Afastamento Dos Três Jogadores do Fluminense

PÔRTO, 1 - Especial para ULTIMA HORA) — À primeira vista, poderia parecer que os jogadores do Fluminense teriam dado verdadeira demonstração de indisciplina, insurgindo-se contra determinações do árbitro do jôgo de anteontem, contra o F. C. do Pôrto, como num péssimo atestado da esportividade no Brasil. É necessário que se diga, antes de mais nada, que existem diversas maneiras de um juiz influir sôbre o espírito e, consequentemente, sôbre o temperamento do jogador. E a principal, por certo, é inverter, insistentemente, as infrações, numa "torcida" flagrante pelo seu quadro. E foi isso, nada mais nada menos, que sucedeu ao Fluminense, ou aos jogadores do Fluminense. Pois o Sr. Abel da Costa — nome que não deve ser desconhecido dos brasileiros, principal responsável que foi pela suspensão do treinador Oto Glória durante um dos jogos pelo Campeonato português — andou torcendo os acontecimentos desde o minuto inicial, numa parcialidade manifesta e revoltante.

A princípio, os defensores do clube carioca aceitaram as decisões do referido senhor sem qualquer contestações. Mas ante a insistência do Sr. Abel da Costa em premiar o clube local com decisões absurdas, o sangue foi esquentando e talvez já não pudesse mais haver o autocontrôle. Como não poderia haver, em consequência, uma voz autoritária, entre os próprios jogadores brasileiros, para restabelecer a calma entre os companheiros e levar a peleja, sem incidentes, até o fim. Mas a maior autoridade em campo — s. excia. o juiz — não arredava pé de sua intenção, quase como que obrigando os defensores do Fluminense à reação. E surgiram, então, as expulsões de Pinheiro e Lafaiete, quase ao mesmo tempo, numa demonstração quase inequívoca de que o Sr. Abel da Costa fôra a campo com gestos e interpretações de regras já estudados. Ao fim, Escurinho — o atleta disciplinado que todos do Rio conhecem — acompanhou aos dois companheiros, sem qualquer motivo aparente.

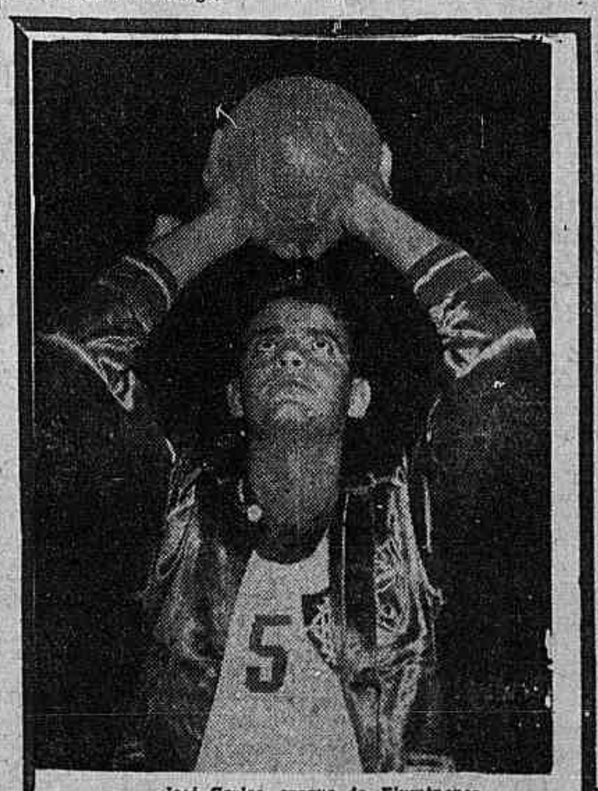
Deve-se ressaltar, ainda, a atitude, ou atitudes do Sr. Aloísio Afonseca, chefe da delegação do Fluminense. Longe de incentivar seus jogadores à indisciplina — como poderia sugerir à decisão em retirar o quadro de campo, logo após à primeira prova de parcialidade, infelicidade (ou como pretendam justificar do árbitro do jôgo) — procurou o conhecido desportista, como diziamos, evitar acontecimentos mais desagradáveis e que pudessem se interpôr como barreira às boas relações esportivas entre Brasil e Portugal. Como as coisas se sucediam — esta é que é a verdade — fatalmente ocorreriam novos e perturbadores incidentes e de consequências imprevisíveis. Debalde seus esforços, tratou o Sr. Aloísio Afonseca de alertar seus jogadores para situações idênticas. Insistindo para que acatassem tôdas as decisões, evitando-se maior estremecimento. Somente assim o ponteiro chegou até ao nonagésimo minuto, sem consequências piores que a derrota de 3 a 1.

A Recusa ao Banquete

Não insistiremos, mais, sôbre a atuação do Sr. Abel da Costa. Apenas acreditamos que êste nome não será suficiente para provocar ambiente de constrangimento entre os desportistas dos dois países. Ainda mais agora, quando Brasil e Portugal, esportivamente, através das inúmeras homenagens que vêm sendo prestadas ao Vasco, por estas bandas, e ao Benfica, por todo o território brasileiro, estão as relações mais firmes do que nunca, fazendo o esporte pelo esporte, na marcha sadia pela união dos povos. E só nos resta acrescentar, quanto ao assunto, que o Sr. Abel da Costa é bastante conhecido em tôda esta imensa nação como figura central de acontecimentos idênticos mesmo em jogos locais.

Há a lamentar, por último, a sequência de fatos que determinaram a ausência da delegação do Fluminense do banquete oferecido pelo F. C. do Pôrto. — atitude encarada, em princípio, com antipatia. Mas a verdade é que ainda não desapareceu, totalmente, a nuvem negra de sôbre o ambiente desta cidade. As vaias recebidas pela comitiva brasileira, por parte das arquibancadas sociais do grêmio local, ainda à saída de campo, prolongaram-se por todo o trajeto até o hotel e por todos os instantes. Tornara-se difícil, portanto, promover a reaproximação em tão pouco tempo e tão junta ao calor dos acontecimentos e à febre da paixão. Os desportistas portugueses compreenderam, por certo, o rápido afastamento da delegação do Fluminense, dando prova da elevada compreensão comparecendo ao embarque dos brasileiros para Lisboa, ponto de encontro com o avião da Panair que os levará de regresso ao Brasil.

Nada houve e nada haverá, repetimos, nem mesmo um Abel da Costa, para interromper a amizade entre os desportistas dos dois países. Pois os verdadeiros homens de esporte estão acima dos assalariados do futebol...



José Carlos, craque de Fluminense

O AZAR DE LUCAS

Não sei se as excursões que nossos clubes fazem ao interior são vantajosas, levando-se em conta os resultados e as surprêsas dessas viagens. Ainda agora, por exemplo, o Bangu volta do Espírito Santo sensivelmente bombardeado com os efeitos da aventura em Cachoeira de Itapemirim. Lucas foi atingido com violência no joelho, sendo levado ao aeroporto de maca. Mal desembarcou, o Dr. Pedro Cunha levou-o à mesa da operação.

SENSAÇÃO NO BASQUETEBOL

Hoje, Nas Laranjeiras: Flamengo x Fluminense

COMPLEMENTOS DA NOITADA — TAÇA MONTEIRO DE RESENDE

Seguirá, prometendo muitas emoções, o Campeonato Carioca de Basquetebol. Logo mais, rodadas das mais interessantes será efetivada. E o Fla x Flu, sempre uma festa para a cidade, surge como principal atenção. No turno, depois de um primeiro tempo magnífico, os de Alvaro Chaves cairam muito e acabaram naufragando frente aos campeões. Desta vez os tricolores esperam forra. Levam a vantagem de atuar em casa mas, terão pela frente, é bom que não se esqueçam, um Flamengo bem diferente. Com Alfredo da Motta, Zé Mário e Haroldo. E mais "engrenado".

COMPLEMENTOS DA RODADA

Nas outras partidas da noitada teremos: Grajaú x Botafogo, na quadra coberta de Engenheiro Richard: Atlética do Grajaú x América, em Campos Sales e Tijuca x Sirio e Libanês, no ginásio cajuti.

TAÇA MONTEIRO DE RESENDE

AUGUSTO RODRIGUES — Flamengo 57x52, Grajaú 55x53, Atlética 47x43 e Sirio 57x50.

CANTUARIA — Flamengo 61x54, Grajaú 61x54, América 45x42 e Sirio 61x54.

RONALDO BOSCOLE — Flamengo 63x57, Grajaú 63x55, Atlética 47x43 e Sirio 56x47.

Penultima Hora

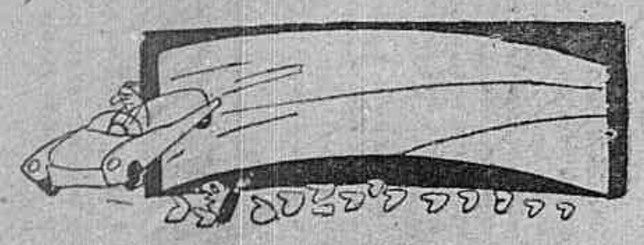
TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

Data: 30-6-1955 — ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ — N. 25

SOMOS INTEIRAMENTE CONTRA O SUBÔRNO. MAS COM UMA BÔA GAITINHA, PODEMOS MUDAR DE OPINIÃO

CinemaScope

"CAMINHOS SEM VOLTA"



Este excelente filme (tècnicamente) narrado por Henry Hathaway, numa velocidade de 200 metros por minuto, conta-nos a história de um pobre mecânico (Kirk Douglas) que se torna um corredor profissional, competindo nas maiores corridas internacionais, patrocinadas por famosas marcas de automóvel. A julgar pelos acidentes ocorridos no filme, nunca se sabe ao certo se esses patrocinadores querem demonstrar a qualidade de seus veículos ou se têm alguma comissão em alguma agência funerária. De qualquer forma, os motores não param de roncar um só instante na tela, enquanto algumas pessoas fazem o mesmo na platéia. Com experiência ou não da nova tela panorâmica, o fato é que Kirk Douglas, montado num minúsculo motor italiano, desafia as pistas das grandes competições ("Mille Miglia", na Italia, "Le Mans", na França, "Nurburgring", na Alemanha, etc., etc.), com a mesma perícia que desafia as derrapagens violentas provocadas pela curva perigosa da própria tela panorâmica. Com mais velocidade ainda que deslise no asfalto e na chuva, corre em sua perseguição a mocinha Bella Darvi, um prêmio repousante que sempre o espera na "chegada" de cada certame. Joe Mc Donald, o excelente fótógrafo da Fox, obtém um belíssimo tecnicolor e uma fotografia mais movimentada que a própria corrida, objetivando sempre o perigo e a morte que seguem o rastro dos pneus deixados na estrada e, não raro, alguns corpos de corredores famosos. A despeito de tudo, Kirk Douglas chega ileso até a última etapa do filme e sobrevive, mesmo na última cena, quando todos esperam um fim trágico, hàbilmente interceptado pelo convencionalismo do "the ena" — razão porque muita gente se decepciona com o filme.

Conclusão: Leve a pequena. Você dará um belíssimo passeio de automóvel e é sempre melhor estar acompanhado.

FLAGRANTE!

— NOSSA SECRETÁRIA E UM REFLEXO DO NOSSO JORNAL: SEM PÉS NEM CABEÇA

DIREÇÃO

Neste sentido

TESTE SURREALISTA:

Como Atravessar o Rio!

Um caçador chega à beira de um rio e não pode atravessá-lo de maneira alguma: não havia uma embarcação, não havia o menor recurso para fazer uma ponte. Tampouco, podia recuar, pois — impedindo a sua volta — havia gigantesca cascavel, fitando-o fixamente. E êle não tinha também sequer uma arma para matá-la. Como resolveu o caçador essa "situação"? (Veja a resposta, no fim desta coluna, de cabeça para baixo).

MATÉRIA MUITO BEM PAGA

HOJE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

Tic—Tac—Tic—Tac—Tic—Tac

ÀS 8 HORAS DA NOITE

RESPOSTA DO TESTE

O caçador esperou a cascavel dar o bote, pegou rapidamente o bote e atravessou o rio.

Opinião

PENULTIMA HORA é tão boa que faz a gente rir de véspera.

José Torres

NEM TODOS OS HOMENS TÊM SEGUNDAS INTENÇÕES. ALGUNS INCLUEM TUDO NAS PRIMEIRAS

Leon Eliachar

Bruno e Preto

DI CAVALCANTI

SÃO PAULO, pelo telefone — Informaram a este cronista que Assis Chateaubriand vem de convidar os artistas plásticos que trabalham em São Paulo para uma reunião, a fim de ser discutida a participação dêles na exposição comemorativa do 4º centenário da fundação da cidade de Ibirapuera. Que participação será essa? Que representarão os artistas plásticos? Que participações públicas. Que repartições?

Nada é mais feio do que uma repartição pública e o conjunto arquitetural do Ibirapuera é uma mostra viva que ninguém a Paulicéia precisava para além existir um centro cultural e esta forma ousada, seu estilo claro fazem com que possamos considerá-lo um verdadeiro monumento. Quando Oscar Niemeyer e seus colaboradores começaram a construir o que aí está refletindo pelo metal, todos os estudiosos de arquitetura atual voltaram-se para o mesmo ponto. Só agora, destituídos de amor ao belo e à arte, os artistas plásticos querem fazer-nos crer que a exposição do IV Centenário só poderá ser realizada em repartições inexpressivas.

Alí devem ser reunidos os museus de arte, os locais de exposições Indústria, enfim um centro cultural. Não se esqueçam também de uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes, como São Paulo que merece nesta América.

Os amigos da cidade devem criar um movimento de defesa do patrimônio artístico do Parque Ibirapuera.

—oOo—

No repudio à arte de atacarem os brasileiros de um complexo de inferioridade colonial. Para nós o que vem de fora é uma lição, ora boa, ora péssima, que temos de aceitar ou repelir. O ridículo está em repetir o ridículo. As residências particulares, entre várias exceções valiosas, são um fracasso. Não sabem criar um ambiente brasileiro, nem sabem fazer uma casa moderna.

Ainda não fez muito tempo o Automóvel Clube quis avaliar o valor de um perito e enorme foi a surprêsa dos diretores ao saberem que o perito era o próprio chofer. Brasileiro elegante, cheio de cuidados, cercando os seus clientes de que os quadros da coleção não tinham outro valor além do sentimental.

Cinema e Divórcio

Quatro Curvas Perigosas na Estrada da Felicidade Conjugal...

A Primeira Começa ao Fim da Lua-de-Mel e a Última, Quando o Desinfeliz Deixa a Porta... — Estatísticas de Divórcio na França e Nos Estados Unidos — Cinco Casais em Seis Passam Pelas Quatro Curvas "Fatais"

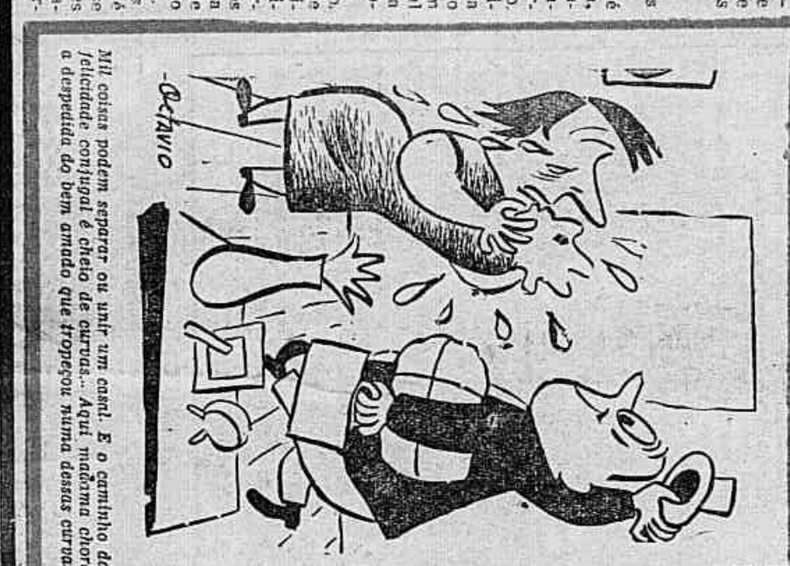
Primeira de Uma Série de Reportagens Escritas Por ROBERT RIAU, Para a ACONPRESSE e Publicadas Com Exclusividade Por ULTIMA HORA

A estrada da perfeita felicidade conjugal há quatro perigosas curvas. O primeiro perigo começa ao fim da lua-de-mel. As lamentações na instalação do lar quase sempre depois dos últimos acordes da Marcha Nupcial. A segunda aparece no quilômetro 3, depois de três anos de casados. O terceiro perigo surge no quilômetro 7, que aparece depois de uma longa linha reta, enganadora. E, a última perigosa curva chega ao 15.º quilômetro. Em certos Estados da América, admitem-se 36 motivos para o divórcio, desde a vadiagem até a impotência sexual, sem falar no adultério. Entretanto, o mais comum em quatro é a verdadeira incompatibilidade de gênios. Na verdade, os diversos motivos de grandes etapas da vida conjugal podem resumir-se em três essências categorias: diriam como tal e a psicologia procura explica-las.

Em 65% dos casos é a mulher que se queixa, muitas vezes sem razão, — segundo os Juizes — pois que desde 1900 foram pronunciadas tantos divórcios favoráveis aos homens quantos às mulheres.

Cinco casais em seis passam, sem acidentes, pelas quatro curvas difíceis. Na França, pelo menos. é assim. No ano passado registraram-se 57 mil divórcios em 388 mil casamentos. O que representa um divórcio em seis casamentos. O caminho da felicidade conjugal não nasceu, com aquêle cérebro de um geógrafo imaginou, a intimidade destrói as ilusões. A primeira coisa que se rompe são os ocultos rososos, através dos quais tudo primeiro, o terceiro, o sétimo e o décimoquinto ano de casamento. E é por isso que essas etapas foram chamadas as quatro fatais curvas do casamento. Para todos os outros anos restam 13% que podem ser distribuídos. Quanto aos "casos" restantes são os "casos mais" ou os falsos "casos". Nem é muito confessável. Em primeiro caminho da felicidade conjugal não nasceu, com aquêle célebre mapa sentimental, da cabeça de um geógrafo imaginou, a intimidade destrói as ilusões. A primeira coisa que se rompe são os ocultos rososos, através dos quais tudo primeiro, o terceiro, o sétimo e o décimoquinto ano de casamento. E é por isso que essas etapas foram chamadas as quatro fatais curvas do casamento. Para todos os outros anos restam 13% que podem ser distribuídos. Quanto aos "casos" restantes são os "casos mais" ou os falsos "casos". Nem é muito confessável. Em primeiro lugar, e as diferenças sociais. Nelle se divorciados nestas condições entre os solteiros. Em segundo lugar, a incompatibilidade de temperamento, como a incompatibilidade de gênios. Na verdade, os diversos motivos de grandes etapas da vida conjugal podem resumir-se em três essências categorias: diriam como tal e a psicologia procura explica-las.

Em 65% dos casos é a mulher que se queixa, muitas vezes sem razão, — segundo os Juizes — pois que desde 1900 foram pronunciadas tantos divórcios favoráveis aos homens quantos às mulheres.



Mil coisas podem separar ou unir um casal. E o caminho da felicidade conjugal é cheio de curvas... Aqui mágoma chora a despedida do bem amado que tropeçou numa dessas curvas

Primeiro Ano: 30%

O primeiro ano é o mais perigoso, porque é o da aterrissagem. A gente tinha construído o futuro nas nuvens — a casa dos nossos sonhos, a mesinha cheia de flores, a lareira acesa e morna — e, na realidade vem a queda à terra dura: a roupa suja e a conta do gás. Um moralista, Marcel Joshandeau, disse que a mulher casa com um poeta que no dia seguinte se mostra tal qual êle é, pouco afeito à poesia do lar.

Nos divórcios do primeiro ano, os médicos dão muita importância à inadaptação sexual. A decepção de meia noite é a mais grave de todas. Excepcionalmente, esta leva ao drama. Há casos de casamento Carlos, que estrangulou sua mulher ao fim de uma semana de casamento, embora amasse sua esposa. Havia sido brutal, inábil. e, portanto, apesar de amá-la também, pareceia-lhe repugnante e, por isso, ela recusava-se ao plexo sexual.

Um inquérito recente, realizado pelas autoridades suíças, revelou que 15% das mulheres sofrem de "certa frieza" e 20% de "maior frieza".

(Continua)

Ultima Hora

Ano V — Rio, 1 de Julho de 1955 — N. 1.235 — 2ª SEÇÃO

O Mundo Inquieto

O CASAMENTO FELIZ

Uma das mais importantes agências matrimoniais de Londres afirma que os casamentos mais duradouros são aquêles em que os cônjuges se conheceram vários anos antes de se casarem e, conseqüentemente, quando a mulher já era bem mais velha do que o marido.

CARDÁPIOS PELO TELEFONE...

Conhecido como o "Telechef", um novo serviço oferecido pela companhia telefônica de Hull, no Yorkshire, proporciona às donas de casa da região, sugestões de pratos para o almôço. Mais de duzentas assinantes utilizam-se diàriamente dêste serviço, discando o número telefônico apropriado a qualquer hora entre 8,30 da manhã e meio-dia. Os menus são preparados por dietólogos das Juntas de Eletricidade e do Gás de Yorkshire, que dão as receitas e as instruções necessárias para serem preparados. As receitas duram 150 segundos, destinando-se a todos os assinantes do telefone da zona.

Onda e Ondas

MARIJÓ

Visitem!

Na Mayrink, no dia vinte e sete, às nove e pouco, havia um locutor metido a malabarista. Como falava afetado, ih!... Estava com tudo! De repente, deu a ingrizia. Virou o fio e, às nove e dezessete, despencou, berrando assim:

—... Visite a SEQUIÇÃO de camisaria... (!)

Opa! Mais um pra coleção! Visitem o pobre no museu dos cabras cegas! (Bée!)

Que Gracinha!

No dia vinte e sete, na Rádio Nacional, exatamente às nove horas e vinte e cinco minutos, uma excelente narradora dizia:

—... Vicente Celestino, há vinte e cinco anos atrás...

Ih, engraçado seria se fosse HÁ vinte e cinco anos à frente, não é?

Ih, ih, ih!...

Salve!

Ah, locutor formosura ouvimos na segunda-feira, na Rádio Nacional!

Palavra! Bacanudo, ih!... Não vê que, às nove horas e trinta minutos, dizia:

—... QUILINICA radiológica do doutor... (!)

Eta! Salve êle! Morreu GLORIOSAMENTE!

Passa!

Há gente que se mete a fogueteiro e se estrombica todo, direitinho. Na Rádio Nacional, na segunda-feira, um locutor estava no trapézio. Mas queria bancar o tal. Então, falou assim mesmo:

—... o pagamento PASSOURRASERFEITO...

NOSSASSENHORRA!

Esta Não!

No dia vinte e sete, na Tupi, às dezessete e cincoenta e cinco minutos, um rádio-ator (bom, aliás), dizia:

—... Não estamos TÃO BOM assim? Pra que casar?...

Cruzes! Esta não! Pelo amor de Deus!

★ ★ ★

Ouvimos e gostamos (Dia 29): "Sonata ao luar" (Jornal do Brasil)..

★ ★ ★

RECADO PARA UM LOCUTOR DA NACIONAL: Você fala tão EXPILICADO...

Noticiário

CASAMENTO DE MILTON PARNES

Realiza-se amanhã, às 19 horas, no Templo Israelita, à rua Tenente Possolo, 8, onde os noivos receberão cumprimentos, o enlace matrimonial do senhor Milton Parnes, filho do Sr. Jacob e Martha Parnes, com a senhorita Mirta, filha do Sr. Meier e Brana Schinder.

O Sr. Jacob Parnes é produtor da "Hora Israelita Brasileira", transmitida pela Rádio Mauá e um dos programas mais ouvidos da Emissora do Trabalhador. E Milton é um dos mais eficientes colaboradores da "Hora Israelita Brasileira". Aos noivos e seus pais os parabéns dêste colunista.

Marta Rocha no Rádio

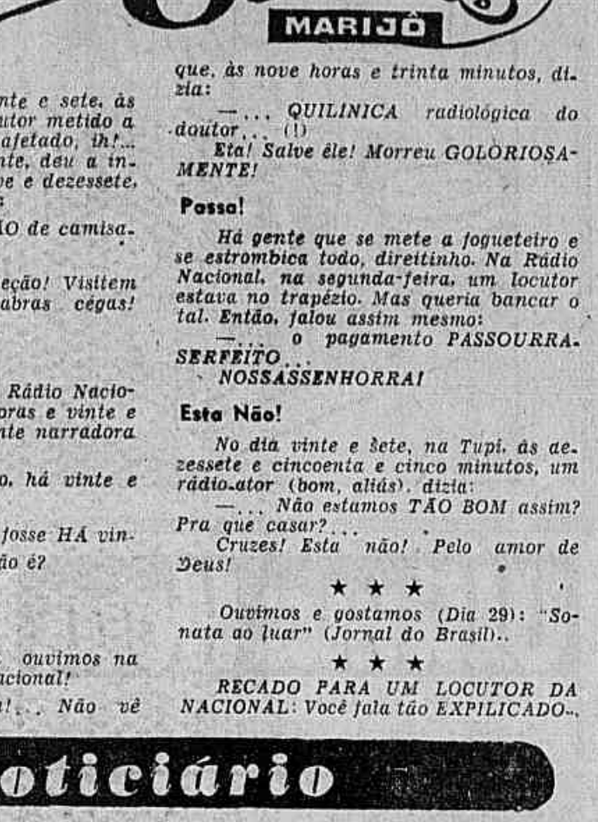
"Marta Rocha no rádio", "O novelista vive um drama real", "Luiz Gonzaga não irá para a Tupi", "Os homens são adoráveis" — diz Nancy Wanderley, "Ivon Curi o novo Rei do Rádio", "As mais belas pernas do rádio", etc. Essas e outras reportagens aparecem na "Gazeta do Rádio" que está circulando.

Radiolândia

"Radiolândia" desta semana, primorosamente ilustrada, como sempre, apresenta numerosas reportagens de palpitante interêsse, tais como: "Ser ou não ser Fernandel, eis a questão", "As mulheres preferem os homens gordos"?, "Um sonho fantástico de Nora Ney" e muitas outras, além de amplo noticiário sôbre o que vai pelo rádio.

Parada Leopoldinense

Waldir Ribeiro vem apresentando com sucesso, diàriamente, das 15 às 16 horas, "Parada Leopoldinense", programa destinado à população da Leopoldina.



A família radiofônica viveu momentos de intensa alegria anteontem, durante a realização do grande Baile do Rádio, em que foi coroado Ivon Cury. Os salões do Flamengo ficaram completamente lotados, de radialistas, artistas e de convidados, além de jás e Ivon Cury recebeu sua corôa de Rei do Rádio em meio a merecidos aplausos. Como acontece todos os anos, muitos foram os elementos que se apresentaram a caráter, tal como se fossem para uma festa em arraial. Houve casamento, padre, caipiras, etc., e a foto mostra o belo casal de noivos (Marlene e Luis Delfino), que receberam os sacramentos do "inlácio" diante do enorme público presente. Foi um sucesso o Baile Junino do Rádio

TUDO!

Churumela bacana ouvimos, no dia 28, na Rádio Tupi, às dezessete horas. Palavra! Engraçada, ih!... Imaginem que foi assim: um Antenor gosta de uma Odete. Então pergunta se ela quer se casar com ele. E Odete: "Ah, eu sou muito romântica!... Não caso assim com qualquer um... Eu gosto de homem que use o cabelo repartido ao meio..."

Virgem Maria! Estão vendo que linda saida? Pois então continuem espiando!

E o Antenor? Que fês? Ah, o rapaz vai embora e, no dia seguinte, volta com o cabelo repartido ao meio! E Odete: "Ah!! Como você ficou formoso! Assim, sim!..." E êle: "Então, casa comigo?..." E a moça: "Calma! Sou muito romântica! Não posso casar assim, de repente. Mas dou-lhe licença que me acompanhe até a cidade."

Na cidade, Odete entra numa loja e começa a suspirar: "Ai, ai! ...Olha que maravilha de cabelo o daquele rapaz! Ah, cortado que nem cabelo de soldado! Oh, eu gostaria que você cortasse o cabelo assim... Sou muito romântica..."

Carambolas! Não estão achando engraçado? A gente não disse? Ahn!...

Mas continuem olhando: na semana seguinte, Antenor apareceu com o cabelo cortado que nem soldado. E Odete: "Ah, que lindo está! Que maravilha! Muito obrigado por ter cortado o cabelo como eu gosto!..." E Antenor: "Então vamos casar?..." E ela: Ainda é cedo. Sou muito romântica. Mas pode me levar ao teatro. E sabem o que acontece quando chegam ao teatro? Odete começa a suspirar: "ai, ai!... Veja que bela cabeleira a daquele maestro! Oh! E' assim que eu gosto de cabelo! Se você deixasse o seu crescer assim, me faria muito feliz! Oh! Só gosto de cabelos que nem de maestro!...

Misericórdia!

E o belezinha do Antenor passa muito tempo sem procurá-la. Até que, um dia, volta com o cabelo que nem maestro! E Odete: "Ah, que amor você está! Assim é que eu gosto!..." E êle: "Casa comigo, então?..." E ela: "Ainda não! Sou muito romântica! Mas pode me acompanhar num passeio. E vão passear. E, daí a pouco, olha a Odete suspirando: "Ai, ai! Olha o cabelo daquele senhor! Que lindo é cabelo grisalho! Ah, eu só gosto de cabelo grisalho! Isso sim, é que é poético! Só me casarei com um homem de cabelo grisalho!..." E o Antenor desaparece novamente. E torna a aparecer tempos depois, com os cabelos grisalhos! Ih, que festa! Odete ficou louca de alegria e casou com êle!

E estão pensando que a geringonça acabou assim? Que nada! Quando vao pra casa, ela vê o pai de Antenor e começa a suspirar: "Ai, ai! Seu pai é careca! Oh! como é lindo um homem careca! Sou muito romântica!..." E querem saber? O Antenor vai lá dentro e volta careca! Êle usava peruca!

Nossa Senhora! Engraçado pra burro! (Mas pra burro mesmo de verdade!)

E, no fim, o locutor berrou. "Acabaram de ouvir a história "Tudo pode acontecer!..."

Tudo? E' mesmo! Tudo!...

Deus que nos perdoe!

O Tempo Marcha

A Rádio Globo vem apresentando, diàriamente, às 12,30 e às 20,30, com exceção dos domingos, quando o faz às 21,30, o noticioso "O Tempo marcha", através do qual aborda assuntos vários, inclusive aquêles referentes à economia. Êsse jornal falado da PRE 3 está prestes a completar seu segundo ano de existência.

Voltou à TV

Alberto Peres acaba de ser contratado pela TV.Tupi. Êle que sempre foi um sucesso nos programas representados pelo Canal 6, regressa depois de ter cumprido temporadas no teatro e no cinema.

Ritmos da Polícia Militar

A Rádio Guanabara apresenta todos os sábados, das 8.00 às 9.00, dentro do programa "Notícias Policiais", de Newton Guimarães, "Ritmos da Polícia Militar".

Melodias da Broadway

A Rádio Guanabara apresenta, de 2.ª a 6.ª feira, com Waldemar Magalhães, os seguintes programas: "Musical Sêda Moderna", das 13,00 às 13,30; das 17,00 às 17,30 — "Melodias da Broadway — 17,30 às 17,50 — "Evocação, Instantes de Saudade" e das 22,00 às 22,30 — "Encontro com a saudade".

Entrevista Com Dick Farney

"Em Tempo de Jazz" — programa de Paulo Santos, irradiado às terças e sextas-feiras, às 18 horas pelas Emissoras do Ministério da Educação, apresentará, em sua audição de hoje, uma entrevista com Dick Farney, que falará sôbre os últimos sucessos do "jazz".

Conjunto Roiclórico Guarany

Estréia hoje, às 20 horas e 20 minutos, na Rádio Mundial, uma grande atração internacional: "O Conjunto Folclórico Guarany do Julian Rejala". Constituido por um grupo de cinco artistas paraguaios, êsse conjunto está fadado a grande sucesso entre nós, não só pelo cartaz de que já vem precedido como pelo agrado que as músicas guaranis encontram em nosso público.

Obrigado à Você

A Rádio Mundial apresenta às segundas, quartas e sextas-feiras, um programa de dez minutos, dedicado a glorificar as ações que honram o gênero humano: "Obrigado à Você" — às 20 horas, num escrito de Jaime Maria Rocha.

Por Que o Cantor se Fez Sacerdote?

É o que revela a palpitante reportagem de "Revista do Rádio" desta semana, que está repleta de grandes reportagens, entre elas mais estas: "Sensacionais depoimentos dos advogados de Marlene e Emilinha", Black, out e tôda a família em sua casa luxuosa", etc.

Alvarenga e Ranchinho II

Alvarenga e Ranchinho II estrelarão num movimentado programa na próxima terça-feira, às 21,05 horas, dia 5 de julho. A querida dupla caipira é a mais nova aquisição das Associadas.

TEATRO

"MALATESTA", NO MUNICIPAL (1)

ALDO CALVET

Com palavras de simpatia e agradecimento ao público pela acolhida que tivera nesta sua primeira visita no Brasil, Jacques Huisman deu por finda, quarta-feira última, no Teatro Municipal, a temporada do Teatro Nacional Belga, tendo sido representada antes "Malatesta", de Henry Nillon de Montherlant. O drama se desenvolve em torno de aspectos marcantes da vida de Sègismundo Rondolfo, cuja estranha e fascinante personalidade aos maiores cuidados de penetração, observação e exposição da síntese teatral. Assassino covarde, poeta, amante das belas letras, protetor das artes, heroi de várias batalhas, contra Felipo Maria Visconti (duque de Milão) a serviço da república de Venesa, Gênova, Florença e Ferrara; contra Frederico da montefeltro (duque de Urbino), em diversos encontros, por quem é suplantado mais tarde, voluntuoso extremado que se deixava prender em excesso nos braços de sua amante Isotta, depois de desposar Genoveva de Este, filha de Nicolau III, marquês de Ferrara; traidor dos sieneses, razão pela qual foi nostilizado pelo papa Pio II; Segismundo Pondolfo sofreu em vida o castigo de seu genio belicoso, impulsivo e temerario ao ser excomungado e esquecido pela sua cidade de Fano, tendo que se humilhar algumas vezes diante do legado do papa. A figura do "condottieri" famoso se afina bem com as caracteristicas literárias do romancista-dramaturgo, Montherlant é um lirico, que tem no espirito a exaltação da guerra, a guerra (1914) em que estivera com 18 anos e de onde saira gravemente ferido; guarda na mente a imagem da morte como heroismo patriótico. Mas a atitude aparente se revela no abandono à voluntuosidade, à angustia, à desesperação, ao orgulho e vaidade. "Malatesta" é uma peça de dialogos brilhantes e sem ação. Se é verdade que Henry de Montherlant tomou o teatro como veiculo mais propicio para transmitir o seu pensamento de escritor, não resta dúvida de que consegue êsse objetivo sempre que os seus dramas forem encenados por elencos do porte do Teatro Nacional Belga.

O TEATRO EM MARCHA

DISCIPLINAS E CURSOS

A Academia de Teatro prepara-se para iniciar os seus cursos a 1.º de agôsto do corrente assim divididos: Formação de Ator, em dois anos e um estágio profissional no Teatro Dulcina, reunindo no primeiro ano as seguintes matérias: interpretação, declamação, improvisação, cultura da voz, mímicas, ginástica rítmica e história do teatro; Introdução à Direção, constante de direção, montagem e analise da obra; e Extensão Cultural, com história do teatro, analise da obra, literatura universal e arte e cultura. As inscrições podem ser feitas diariamente, na sede da Associação Brasileira de Teatro, na Avenida 13 de Maio, 23, sala 506, a partir das 13 horas.

■

Arnaldo Montel aparece em "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, ao lado de Alda Garrido, Delorges Caminha, Glauce Rocha, Vicente Marchelli, Claudiano Filho, etc., tendo aí ocasião de demonstrar as suas excelentes qualidades artisticas de ator jovem e talentoso

"A Grande Revista"

Continua Carlos Machado com o êxito deste "show" no "Night and Day", baseado na história do teatro musicado do Brasil. O produtor laureado com "Medalha de Ouro" da A.B.C.T., reune no elenco Grande Otelo, Silvia Fernanda, Marina Marcel, Tony Pardina, Mara Abrantes, Gilda Valença, Los Puccini, Helio Colenna e garotas lindas no corpo de baile.

■

Música Folclórica

A Osquestra Afro-Brasileira realizará amanhã, às 20,30 horas no auditório da ABI, o seu 74.º concerto de música folclórica e de temática negra, sendo êste o quinto da série de 1955. Laureada com medalha de bronze pelo Instituto Benjamim Constant, do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Afro-Brasileira, aos domingos, às 19 horas, se apresenta na Rádio Roquete Pinto.

UMA SENHORA DE RESPEITO"

Aguelo Macedo embarca amanhã para S. Paulo a fim de assistir ao ensaio de sua peça "Uma Senhora de Respeito" que deverá ser estreada a 19 deste mês, no teatro da Cultura Artística da capital bandeirante, pela Cia. Dercy Gonçalves

Deixarão o Cartaz

□ No Ginástico, pelo TBC, "O Profundo Mar Azul", pois a 10, teremos "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida.

□ No João Caetano, "Não Vou no Golpe", pela Cia. Ferreira da Silva.

□ No Copacabana, pelos Artistas Unidos, "Diálogos das Carmelitas", que será substituída por "É Preciso Viver", de William Inge.

□ No Follies, pela Cia. Colé, "Gente Bem & Champanhota", pois ali estréia a 7 Nicette Bruno com "Ingenuidade".

□ — No Recreio, pela Cia. Walter Pinto, "Eu Quero é me Badalar", não sabendo ainda quem ocupará o teatro.

PRANCHETA

"VERNISSAGE" DA TERCEIRA BIENAL DE S. PAULO

INAUGURA-SE HOJE PARA OS ARTISTAS E CRITICOS, A TERCEIRA BIENAL DE S. PAULO

As conversas e discussões que sempre brotam e crescem numa reunião desta ordem, certamente darão calor ao ambiente desta importante "vernissage", no rigoroso inverno paulista.

A seleção foi severa, mas com o critério de apresentar ao público obras das mais variadas tendências.

Assim na Representação Brasileira, teremos líricos como VOLPI — um artista que já atingiu o seu estilo, num despojamento que elimina tudo que não é PINTURA, e que possui uma grande riqueza plástica.

Êste pintor obteve um prêmio na Segunda Bienal.

Veteranos como: BRECHERET que também foi premiado na Segunda Bienal e que comparece agora com as suas esculturas. Artistas de **renome internacional** como: MARIA MARTINS (que possui obras em diversos museus dos Estados Unidos) com esculturas de grande seriedade plástica. Fala-se para o prêmio de escultura o seu nome.

Primitivos como: ELISA SILVEIRA do Rio, que tanto sucesso fêz na exposição organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ainda êste ano em Paris, e JOSE' ANTONIO DA SILVA, Rio Preto.

A parte abstracionista está também altamente representada: IVAN SERPA é a figura de destaque.

Numa outra tendência completamente diferente: PANCETTI apresenta suas telas harmoniosas. (Fala-se no prêmio de pintura, dividido entre SERPA e PANCETTI).

VACARINI, apesar de cenógrafo, apresenta esculturas.

SANTOS POLA REZENDE: imagens sacras.

Há também os novos valores:

GRASSMAN MARCELO (no momento no exterior) que apesar de sua pouca idade é tão respeitado no mundo artistico.

SONIA EBLING: escultora de fibra.

FAYA OSTROWER que teve tôdas as suas obras aceitas, e que atualmente se encontra nos Estados Unidos.

GENARO CARVALHO de indiscutível talento. (BAHIA).

O abstracionista SECIO VIEIRA, a desenhista WEBER, o conhecido escultor CRAVO e muitos outros.

Para terminar com chave de ouro, PORTINARI e SEGALL que terão uma sala especial.

Veremos assim todos aquêles que como disse um colunista de seção de artes plásticas de um importante matutino do Rio, são "doentes" por Arte e que lá estarão presentes, neste encontro marcado para a "vernissage" da Bienal paulista, pelo casal CICILLO MATARAZZO.

Vai ser um espetáculo curioso êste de hoje, o do encontro do pessoal do Rio, com a equipe artistica paulista e as direções tomadas e os passos dirigidos pelos nossos críticos para contemplar suas obras prediletas, pois que embora êles concordem quanto ao denominador comum VALOR PLÁSTICO (que pode se encontrar em qualquer tendência, seja ela figurativa ou não) são criaturas humanas, é natural, portanto, que tenham as suas preferências.

Uma nota sôbre o Salão Anual de Arte Moderna

Consta que êste ano o Salão Anual de Arte Moderna, vai ser muito concorrido. Os artistas trabalham com afinco, numa competição que não deixa de ser bela, porque visa o que podem fazer de melhor em produção artística.

Notícias recentes, porém, deixam transparecer uma data que antecipando a entrega dos trabalhos para o dia 16 de julho, tornou o prazo subitamente muito mais curto.

Conversando com o pintor e gravador Moraes, sôbre o assunto, disse-me o mesmo: "No fundo não tem maior importância, porque o que não se pode fazer em vinte dias, provàvelmente não se faria num prazo maior, agora o que temos é de dar uma arrancada final, e trabalharmos muito."

Pena é porém que só haja um prêmio para as três seções ou sejam: Escultura, Gravura e Desenho. Os candidatos a êste importante prêmio são ótimos e difícil será fazer a escolha.

Viagem de trabalho

Parte para o Rio Grande do Sul, o pintor e gravador Iberê Camargo, no dia 30 dêste mês, onde deve dar aos gaúchos seus conterrâneos um curso intensivo de férias, de tôdas as técnicas de gravura em metal.

Todos nós lhe desejamos uma feliz viagem e que não se deixe ficar em Pôrto Alegre por longo prazo.

VERA

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso Para Provimento em Cargos da Classe Inicial de Carreira de ASSISTENTE TÉCNICO

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antonio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Avenida Maracanã), para os de n.ºs 401 a 1.000; e no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.001 em diante.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa **com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.**

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

LÂMPADAS FLUORESCENTES G-E

Fornecendo a iluminação eficiente e adequada aos mais diversos ambientes, as Lâmpadas Fluorescentes G-E têm vida longa, mais luz para maior acuidade visual e maior economia dos consumidores. Valiosa contribuição para o confôrto da vida moderna nos lares, na indústria e no comércio em geral.

Vida longa
de serviços brilhantes

Os Reatores G-E contribuem para o melhor rendimento e maior eficiência das lâmpadas fluorescentes.

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE
CURITIBA — BELO HORIZONTE

8.961

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 A antiga bailarina, coreografa e professôra de "ballet" Nina Verchinina, que dirige uma Academia de Dança, ali na rua São Salvador, 29, apt.. 102, entre Flamengo e Laranjeiras, vai promover amanhã, sábado, um interessante concurso para selecionar uma candidata, que, vencedora, terá direito a uma bolsa de estudos na Academia, onde receberá, gratuitamente, um curso de dança clássica e dança moderna expressionista.

As candidatas, após sofrerem um exame preliminar, serão apresentadas a um júri composto de críticos de "ballet", coreografos, professores de dança e dançarinos.

As inscrições se encerram hoje, entre 18 e 20 horas.

■

2 *O "Vogue" estreou, ontem, uma nova atração. Trata-se do cantor norte-americano, trazido pelo Barão Stuker, Warren Hayes. Está se apresentando com a exuberante Elizete Cardoso, cantora cuja volta deu novo alento a "boite" do Max.*

■

3 Dolores Duran vai demorar ainda mais ou menos um mês para reaparecer artisticamente. A cantora está em franca convalescença.

■

4 *Verdade indiscutível: a TV-Rio é o "bicho-papão" da turma da TV-Tupi. O fantasma da concorrência já começou a funcionar.*

■

5 Na estréia de "Porgy and Bess", no dia 6, no Municipal, vai ser exigido traje de rigor para poltronas, camarotes, frisas e balcão nobre.

■

6 — *Pela Pan-American viajarão hoje, com destino aos Estados Unidos, Mitchel (Mike) e Sara Smith. O nosso bom Mike, que é "manda-chuva na Metro Goldwyn Mayer no Brasil, viaja, de férias com a espôsa.*

Mike e Sara vão primeiro aos Estados Unidos (Nova York e Hollywood), e depois então visitarão vários países da Europa.

Durante algum tempo Comendador ficará privado da presença do casal amigo. Até segunda ordem "no more" uniquinho: "no more" grandes "papos"...

■

7 O "Canadá de Luxe" vai abrir uma filial em Copacabana. Será o "Canadá Botique", que funcionará na rua Dias da Rocha, n. 9, ali bem pertinho do cinema Metro. A inauguração da nova casa dar-se-á na têrça-feira, dia 5. Para comemorar o acontecimento. O senhor Jack Pellika (assistido de perto pelo Zacarias do Rêgo Monteiro) oferecerá um coquetel, que será exclusivo para a crônica especializada.

O velho Comendador, convidado que foi pelos seus amigos Jack Pelicks e Zacarias do Rêgo Monteiro, lá estará. Desta vez vai mesmo...

Reis e Rainha (do Rádio)

● *O Comendador não foi à festa de coroação do Yvon Cury. E não foi porque o nosso querido Manoel Barcelos e os seus companheiros de direção da Associação Brasileira do Rádio teimam em esquecer êste velho e raumático colunista, que só é lembrado nos momentos em que a ABR precisa divulgar alg mas notinhas. O que sempre fazemos sem constrangimento, porque a Associação Brasileira de Rádio é uma grande instituição que está acima de diretorias e de homens. As diretorias passam, e os homens também. Mas a ABR ficará sempre, porque não é de ninguém; é de todos os radialistas.*

Pois bem: o velho Comendador não foi à festa de coroação, pelo motivo exposto acima. Mas tinha lá os seus "espiões especiais". E assim, pôde saber que na festa havia muita gente (muito mais no sereno, no entanto) e que tudo correu direitinho, e que a animação não foi muita. E é através de um dos seus "espiões" fotográficos que o velho "Comenda" pôde estampar, ilustrando esta nota, a fotografia acima, em que aparecem, momentos depois da coroação, o Yvon Cury, novo "Rei do Rádio", o João Dias, "Rei" de 1954, e a Vera Lúcia, "Rainha do Rádio de 1955.

Silveira Sampaio Responde a Pereira Pinto

"O MEU CABRAL NÃO USA PALITÓ SACO..."

● *Em uma de nossas edições passadas, publicamos aqui na "Ronda", na íntegra, uma carta que nos escreveu, com pedido de publicação, o autor teatral Pereira Pinto, carta que dizia respeito a um caso de semelhança entre a idéia de um "show" de Silveira Sampaio, ainda em preparação, e uma das suas peças (dêle, Pereira Pinto).*

Ontem recebemos de Silveira, com pedido de publicação, a carta que aqui vai transcrita, na íntegra:

"Meu caro Comendador:

Li uma cartinha à sua coluna, onde um jovem autor, aflito, se apressa em comunicar que "Cabral e dêle"!

Estranhei que êsse autor, que várias vezes me procurou e telefonou, tivesse adotado êsse meio indireto de se comunicar comigo, ao saber que Pedro Alvares Cabral, herói de uma peça sua, seria também personagem de meu "show".

Sòmente quando iniciei estas linhas e senti um inefável prazer ao imaginar que iam ser publicadas na lidíssima coluna do Comendador — foi que compreendi o jovem colega.

Li realmente, há tempos, a peça dêsse autor, sôbre uma reincarnação" de Pedro Alvares Cabral, vivendo em nossos dias, numa pensão do Catete, tendo como companheiro de quarto Tiradentes, também "reincarnado".

Peço que o tranquilize, Comendador, em sua justa aflição.

Essa idéia é dêle, só dêle.

Meu "show" *não é sôbre a volta de Cabral ao Brasil de hoje*, como apressadamente supôs. Há três meses meu "show" está anunciado: "De Pedro a Pedro". E o 2.º Pedro do título, querido Comendador, não é o Sr. Alim Pedro. E' o 1.º Pedro do Império. E o Cabral que nêle aparece, não está vestido de palitó saco, nem mora no Catete. E' Cabral *mesmo*, de óculos em punho e náu portuguêsa.

Em tudo isso, resta apenas uma dúvida:

— Será que o prevenido autor conseguiu registrar Cabral na SBAT?

Atenciosamente (a.)

Silveira Sampaio"

Não Morra Pela Bôca

Ontem não fomos ao restaurante propriamente dito, para o almôço. Comemos em um bar, que serve almoços, também. O "Ita" (esquina de Araújo Pôrto Alegre com Avenida Graça Aranha). E verdade seja dita: a comidinha estava gostosa. Um "bife à milanesa" muito bom e morangos com um excelente creme. E preciníos razoáveis.

* * *

A comida do "falso Vogue" está caindo vertiginosamente. Muitos dos fregueses da madrugada fugiram.

Quem anda muito por baixo, também, é o "Savoy". E dizer-se que já foi um dos mais conceituados restaurantes desta praça...

* * *

E "A Brasileira" da cidade? Está cobrando preciníos salgadíssimos... Não há quem aguente. Se ao menos a comidinha fôsse de primeira... "A Brasileira" precisa fazer uma revisão urgente na sua lista de preços. Se não, terá o mesmo fim da "A Americana" da cidade. Ficará às moscas em matéria de freguesia.

8 *Dizem que uma fábrica de discos vai gravar todo o "score" musical do espetáculo do Casablanca: "O samba nasce no coração", e que vai colocar, na "boite" da Praia Vermelha uma loja de discos para atender aos turistas e aos boemios que desejarem adquirir músicas gravadas.*

■

9 Recebemos o último número da "Gazeta do Rádio", publicação especializada que fala também de música, cinema, teatro, televisão, etc. Muitas reportagens, e seções, e noticiário. E no expediente, uma grata surprêsa. E' que, como diretor, aparece o nome de Humberto de Alencar, jornalista experimentado e antigo companheiro nosso aqui de ULTIMA HORA. Grande aquisição da "Gazeta". E ao Humberto, os nossos votos de boa fortuna.

■

10 *No dia 11 de julho, no Hotel Glória, a revista "Teatro" (publicação da Casa dos Artistas) vai oferecer um coquetel à imprensa, reunião comemorativa do lançamento do seu primeiro número.*

Luiz Alípio de Barros Cinema

Cotação do Dia

"NAS ASAS DA FAMA"

(The Eddie Cantor Story)

Fã incondicional de Eddie Cantor, o colunista esperava ansioso pela biografia cinematográfica que Hollywood preparou inspirado na vida íntima e artística daquele que emocionou a América com as suas notáveis criações no teatro revista e no cinema. No entanto, o filme não oferece a medida exata do grande artista de Cantor, aquele extraordinário Eddie que, através de criações inesquecíveis como "Whoopee" (na Broadway e no cinema), "Meu boi morreu" (cinema) e "Escândalos Romanos" (cinema) mostrou a sua extraordinária capacidade histriônica e a sua magia de cançonetista "sui-generis".

A película não lhe faz justiça. Nela, nunca encontramos a grandeza, a espetaculosidade que o assunto merecia. É apenas um filme comum, dêsses mixucais comuns que Hollywood fabrica com uma mão nas costas.

E, pesados os prós e os contras, chegamos à conclusão que o filme resiste apenas pelas suas canções, que foram regravadas pelo próprio Eddie Cantor, cuja voz, pelo processo da "dublage", aparece na película como sendo de Keefe Braselle.

Fêz um notável "tour-de-force" Braselle para lembrar, nos seus gestos, o notável Cantor. Mas Eddie é insubstituível e está ainda vivo de corpo e vivíssimo na lembrança de um público que não o esquecerá fàcilmente. Para os que o viram na tela ou pessoalmente, sua biografia cinematográfica não quer dizer muita coisa. E vale, como já frizamos, apenas pela voz do extraordinário artista.

E que emoção quando o artista, carregado pelo pêso da idade, aparece no fim do filme... A lembrança de "Whoopee", "Meu boi morreu" e "Escândalos Romanos" apertou-nos mais fortemente.

Cotação: RAZOÁVEL.

200.000 EXTRAS EM UM FILME

Uma das histórias de "Rio, 40 Graus" foi filmada no Estádio do Maracanã, que está presente, com tôda a sua imponência, em uma das suas grandes tardes esportivas. A maior torcida do mundo foi gravada em centenas de metros de película, tanto em seu conjunto impressionante como em seus detalhes pitorescos e sugestivos, torcendo com entusiasmo pela vitória de seus quadros favoritos. "RIO, 40 GRAUS", direção de Nelson Pereira dos Santos, será exibido dentro em breve nos cinemas do Rio.

ALBUM DE FAMÍLIA

Eis aqui um verdadeiro quadro de um álbum de fotografias de família... O casal Michael Wilding e Elizabeth Taylor e os seus dois rebentos. O famoso casal cinematográfico, que contraiu matrimônio em 1952, tem sido considerado como um dos mais felizes do cinema mundial. Pelo menos os eternos mexeriqueiros das colunas cinematográficas jamais encontraram motivos para intriguinhas e confusões outras.

E por falar em Elizabeth Taylor, a jovem e bonita atriz está aparecendo desde ontem nas telas dos cinemas Metro na película "A última vez que vi Paris", ao lado de Van Johnson e Donna Reed. Cada vez mais bonita, apesar de muito maquilada...

SUZANA (DOS SETE MARES...)

Esta que aparece na foto é a jovem artista Suzana Freire (bonita e simpática), que aparecerá no filme "Leonora dos Sete Mares", produzido no Brasil sob a direção do argentino Carlos Hugo Christiansen e protagonizado pelo internacional Arturo de Cordova. O argumento do filme foi extraído de uma peça de Pedro Bloch.

A ITALIANA ROSSI DRAGO

Eleonora Rossi Drago (muito bonita), nasceu em 23 de setembro de 1926 em Gênova, Itália. Começou a trabalhar no cinema quando tinha 20 anos, em pontas. Conseguiu firmar-se quando estreou "Behind Closed Shutters". A ruiva Eleonora divorciou-se recentemente de seu marido e ficou com a filha de ambos, Fiorella, vivendo em Roma. Quando quis estrear "Sensualità", os diretores disseram que não saberia desempenhar o papel e ela o fêz tão bem que tiveram de engolir o que disseram. Estrelou "Escravo do Vício", produção franco-italiana e "Mercado de Mulheres".

Radar

Por PHILLIP GUISH, Diretamente de Hollywood

GREGORY PECK teve de pagar a sua ex-espôsa Greta 150.000 dólares no seu divórcio e brevemente desposará Veronique Passant.

■

VEREMOS agora na tela a vida de Gautama Buda, fabuloso príncipe indú que fundou uma religião. Ainda não foi escolhido o astro.

■

GEORGE SIDNEY dirigirá Ava Gardner e Frank Sinatra em um musical. Ava trabalhará depois com Stewart Granger em "Bhowani Junction".

■

O filho de Alan Ladd por pouco não se tornou artista — era muito alto para o papel.

■

ROBERTO RYAN e Irene Selznick andam discutindo problemas muito sérios . . .

■

LILY PONS nega que pretenda se divorciar de André Kostelanetz. Mas provàvelmente quando êle fôr para Singapura ela tratará do caso.

■

JOAN GRAWFORD convidou Mara Gardav, modêlo local e uma das moças mais fotografadas da cidade, para trabalhar em seu novo filme independente "The Queen Bee".

■

MARILYN MONROE assinou contrato com a RCA Victor para publicarem o album completo das suas canções, acrescentando "You'd Be Surprised", de Irving Berlin

DICK POWELL deu o melhor presente que podia dar: um pacote de coisas úteis para uma família necessitada. Joan Grawford fêz o mesmo.

■

DEBBIE REYNOLDS e *Edie Fisher podem surpreender casando antes da data marcada, para junho . . .*

■

JEFF CHANDELER emagreceu tanto para o seu filme com Joan Grawford que agora terá que fazer regime para engordar.

■

A famosa opereta "Kismet" vai ser levada para a tela, com Howard Keel e Ann Blyth.

■

Em "Sincerily Yours" Liberace usará 39 roupas diferentes tôdas desenhadas por êle mesmo.

■

GEORGE GOBEL vai assinar contrato com a Pamric Productions (a companhia independente de Dick Powell e June Allyson) para a filmagem de "The Floater", uma comédia sôbre um menino trabalhando numa planta atômica.

■

JEFF MORROW, que está sob contrato com a Universal, tem um importante papel ao lado de Audie Murphy e Barbara Rush em "World In My Corner".

■

GENE KRUPA será êle mesmo no filme "The Benny Goodman Story" no qual Steve Allen terá o principal papel.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — Refilmagem de velho filme de John Ford, pelo próprio diretor. Com Charles Winneger e Arleen Whelan. Nos cinemas Império, Ipanema e Avenida. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

ÓDIO QUE NÃO PERDOA — "Thriller" psicológico. Com Dorothy McGuire. Nos cinemas Odeon, Rian, América. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

MODELO DE PARIS — Filme com um numeroso elenco feminino destacando-se Paulette Goddard, Marilyn Maxwell e Eva Gabor. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

●

O GRANDE FOTÓGRAFO — Comédia com o mexicano Cantinflas. Nos cinemas Rex São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horário: a partir de 2 horas.

●

NERO E MESSALINA — Reconstituição histórica italiana com Gino Cervi e Yvonne Sanson nos papéis-título. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá, São Jorge. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

●

A NOITE É NOSSA — Filme mexicano. Música e drama. Com Jorge Mistral, Emília Gúlu e Pedro Vargas. Nos cinemas Alvorada, São José e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

●

CAMINHOS SEM VOLTA — Cinemascope dramático dirigido por Henry Hathaway. Sôbre corridas de automóvel. Com Kirk Douglas e Gilbert Roland. Nos cinemas Palácio, Madri e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

TARZAN E OS SELVÁGENS — Nova aventura de Tarzan, desta vez com um novo intérprete Gordon Scott. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Hadock Lobo, Mascote e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

●

A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS — Drama de amor desenrolado na capital francesa. Com Elizabeth Taylor, Van Johnson e Donna Reed. Nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca). Horário: 1.30; 3.40; 5,50; 8; 10,10. No Metro Passeio a primeira sessão começa às 11,20.

NOITES DE CIRCO — Filme sueco, dirigido por Igmar Bergman. Drama. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

●

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — História de Cruzados, com as aventuras do legendário rei britânico. Com Virginia Mayo, Rex Harrison e George Sanders. Cinemascope. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

●

NAS ASAS DA FAMA — Biografia romanceada e musical de Eddie Cantor. Com Keefe Braselle. Nos cinemas Vitória, Leblon, Tijuca. Horário: 1.20; 3.30; 5,40; 8 e 10 horas.

●

CINE ACTRIANON — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

●

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

●

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

●

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

●

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22,20.

●

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

●

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

●

GINÁSTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

●

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

●

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

●

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

Os Melhores do Cinema Brasileiro - 1954

1 — .....

2 — .....

3 — .....

4 — .....

5 — .....

6 — .....

7 — .....

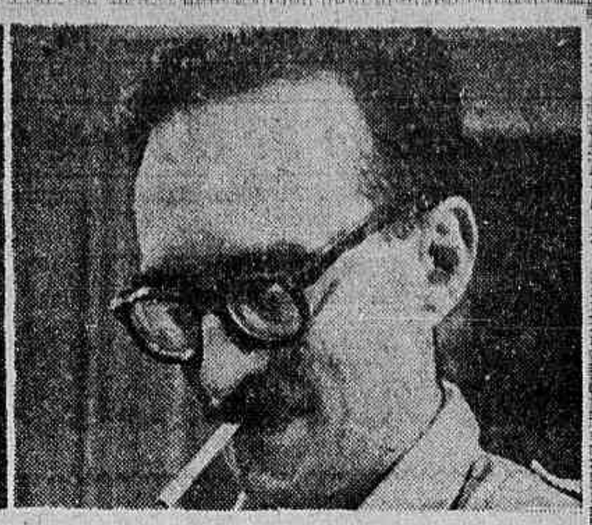
8 — .....

VOTANTE: .....

ENDEREÇO: .....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do ÍNDIO", Avenida Presidente Vargas, 1936, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

SR. ADEMAR LEITE RIBEIRO, ao lado de Mário Filho. Mas certamente não estará contando a mesma coisa que o fez ao colunista, a respeito de ter sido padrinho de casamento de tantos e tão consumados craques



ALEX VIANY o grande cineasta patrício que, aderindo ao clube dos maníacos do Eça, sonha filmar "Uma Partida Feita ao "Times", não havendo informado se conservará os nomes ou se os trocará por tipos nacionais

Black Tie

JOÃO DA EGA

MUITO HOMENAGEADO S PEDRO

Este ano, mais que qualquer outro, São Pedro foi homenageado. Assim pensávamos ao ouvir os pipocantes e espoucantes foguetes que ribombavam lá na ressonante grota do meu Môrro de Santa Teresa. São João e Santo Antônio — relembravamos — em outros tempos, mereciam mais celebrações. Para falar francamente, não havia memória de um São Pedro com tanto direito a fogos de artifício e tantos balõezinhos de apartamento, que até parecem ter buchas de amianto.

E, depois de, durante alguns minutos, termos procurado e pesquisado a causa desta preferência, no ano da graça de 1955, pelo grande Santo, a quem Jesus confiou a guarda de sua Igreja, encontramos, afinal, a razão de tantos estrondos. Infelizmente o inigualável Simão Pedro, o humilde pescador, o discípulo de Cristo não era o verdadeiro objetivo dos festejos pirotécnicos. Tratava-se de mera coincidência.

Naquela noite de vinte e nove de junho, a nossa estimada colônia lusa exprimia com foguetórios e júbilo, a vitória do Benfica sôbre o Palmeiras, em São Paulo, a derrota do Fluminense no Pôrto (com muita botinada) e (a araruta também tem o seu dia de mingau), nós, cá de casa, tinhamos o peito lavado com as vitórias impostas ao Peñarol... "Remember 1950"!

PADRINHOS DE CRAQUES

Noutro dia, jantando na intimidade com os Sr. e Sra.. Ademar Leite Ribeiro na residência dos Viscondes de Castello Novo, falou-se em futebol e, especialmente, no artigo de Nelson Rodrigues sôbre os inconvenientes do Maracanã, como condição de afastamento e isolamento entre o jogador e o público, separados pela intransponível barreira da distância.

E como futebol é assunto que puxa outro, mas sempre dentro do futebol, os Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro, torcedores veteranos do Flamengo, contaram haver servido de padrinhos de casamento de Fausto, de Domingos da Guia, e de Hércules. Fausto entrou na igreja, de braço com Dona Anita Leite Ribeiro. E certa vez quando o grande astro da pelota já era o técnico dos rubronegros e aconteceu uma retumbante vitória do seu clube, a Sra. Leite Ribeiro teve esta pergunta a seu marido:

— Ademar, o que é que você vai fazer pela rapaziada?

E ficou acertado que cada um ganharia um terno de roupa, sob medida. Êles eram quinze contando com os reservas. Mas criou-se o caso do saudoso Fausto, o super-técnico, não poder ser premiado com a mesma roupa dos jogadores. Foi então escolhido um terno branco do famoso linho "S-120".

Assim era escrita a história do futebol carioca, ao tempo em que das primeiras filas os torcedores davam seus palpites e os jogadores ouviam. Mas também — é verdade — ouviam seus desafôros, nem sempre dos mais brandos.

SUCESSO NA ILHA DO GOVERNADOR

A campanha do Sr. Juscelino Kubitschek estêve, nestes últimos dias, em atividade pela Ilha do Governador. Geogràficamente um bom palpite. Entre os componentes do comitê, figurava a Sra. Dr. Paulo Barata Ribeiro, (o célebre "Baratinha" do América, do Campeonato de 1922).

E, segundo nos foi narrado, a Sra. Thelma Barata Ribeiro, usando da palavra, em brilhante improviso, provocou os mais vibrantes aplausos das massas. Mais uma revelação política em nossa melhor sociedade.

O DIREITO DO PINTOR

Não há leitor de ULTIMA HORA que possa evitar a leitura da coluna "Prêto & Branco", de Di Cavalcanti. Aquêles que o admiravam como pintor, andam, agora, envoltos na mais tremenda dúvida, para distinguir se êle é maior como cronista ou como antes se havia revelado. O êrro estará em insistir na comparação. Porque para Di Cavalcanti tudo é arte, tudo é sensibilidade, sinceridade e espontaneidade. Para quem o conheça, ao lê-lo é como se estivesse a ouvi-lo. Daí o encantamento arrebatador.

Há dias, êle quase pediu licença por ter citado Carmen Terezinha Solbiati, tirando-a do "black-tie" para a sua coluna. Ora, meu caro Di, Teresinha Solbiati jamais será apenas de uma coluna. A bela e elegante moça é, até assunto para manchete. Se ainda não apareceu, está em permanente potencial.

ALEX VIANNY É DO EÇA

Alex Viany é francamente do Eça de Queiroz. Noutro, não só pediu sua inscrição entre os sócios do nosso clube, como deu notícia de sua intenção em filmar "Uma Partida Feita ao "Times", aquela admirável reportagem escrita para a "Gazeta de Notícias" e que figura em "Cartaz de Inglaterra".

O que nos esquecemos de perguntar ao grande cineasta patrício é se, em lugar do "Times", não faria êle figurar o "Jornal do Comércio"; ou se procuraria trocar Sir William Harcourt, então Ministro do Interior da Grã-Bretanha, por outra figura da nossa política.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

O VESTUÁRIO DE BEBÊ

PERGUNTA: "Meu filho de um mês de idade ganhou um macacão de presente e eu quero levá-lo a passear logo mas não sei que espécie de roupas êle deve usar. Informa, por favor, o que deve usar um bebê dessa idade?"

RESPOSTA: Só mesmo a experiência ou o senso comum poderá ajudá-la a decidir sôbre a espécie de roupa que um bêbe precisa nas várias temperaturas. No princípio, guiar-se por seu próprio conforto. Mesmo as crianças muito pequenas, têm seu calor natural. Elas são afetadas pela temperatura exterior da mesma maneira que os adultos e requerem, aproximadamente, o mesmo grau de proteção que um adulto.

Não cometa o êrro tão comum de vestir seu filho demais. Se êle se acostumar a ficar sempre enrolado em uma porção de cobertas, perderá parte do seu ajustamento natural e tornar-se-á mais susceptível aos resfriados.

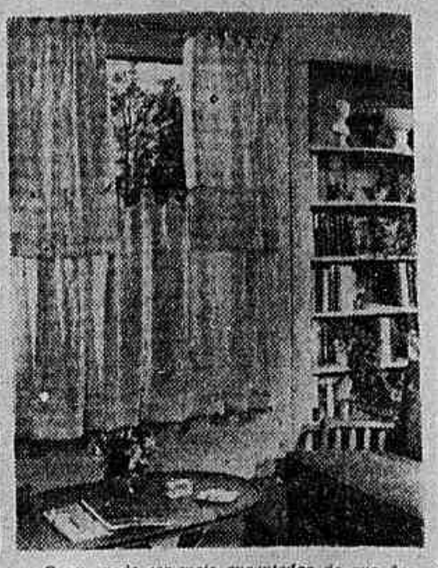
Mas, não exagere no oposto e o exponha ao vento frio sem proteção. Use um termômetro e vista o bebê segundo sua necessidade e não de acôrdo com o calendário.

De um modo geral, um bebê que pesa 3 quilos e meio, estará bem protegido numa roupinha de algodão com um cobertor de lã leve. Numa temperatura um pouco mais baixa, precisará também de uma "sweater" e, em temperatura mais elevada poderá usar a "sweater" e dispensar o cobertor.

E' sempre de bom aviso levar uma "sweater" extra ou um cobertor quando sair com o bebê para passear, para protegê-lo contra bruscas da temperatura. Deixe a própria criança decidir se preciso dessa proteção extra. Si seu rosto perder os tons rosados e suas pernas e pescoço ficarem frios, vista-lhe "sweater". Se êle ficar com o rosto vermelho e suar, é porque está quente demais.

Em dias úmidos ou de vento, proteja a criança com uma "sweater", luvas e gorrinho. O ar úmido e o vento gelam a criança. Quando o sol estiver muito forte, use um pequeno gorro ou boné para lhe proteger a cabeça apesar de estar quente.

Judy Bond criou esta blusinha cor de mel, com golinha branca bordada de motivos florais, com mangas fofas e curtas, terminadas com botões de madre-pérola. O bôlso superior é grande e fecha com um botão — (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)



O que pode ser mais encantador do que dar ao seu quarto um aspecto radiante, simples e fresco? Lurex combinou estas cortinas vaporosas, feitas em duas partes, a superior dividida em duas metades e a inferior inteiriça, com a mesinha oval em madeira em côr natural e a poltrona recoberta de pano mescla. A estante de livros é embutida com prateleiras claras. Tapete da mesma côr do pano do sofá — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

As Mulheres São Menos Extremistas do Que os Homens?

Eles e Elas

A vida de uma mulher tem o âmbito mais estreito do que o do homem — não se tratando porém da rotina doméstica. A mulher sempre está mais próxima da média das mulheres em quanto o homem não.

Segundo as estatísticas existem menos mulheres gênios mas também menos mulheres retardadas. A maior parte delas nunca tem uma doença tão séria quanto os homens mas, em compensação, sempre têm pequenos males e dôres constantes. São raríssimas as mulheres daltônicas ou com qualquer outro grande defeito visual. Também os defeitos da audição são mais raros entre elas. As mulheres nunca ficam carecas. O seu rosto apresenta menos irregularidades e no físico são mais simétricas. A estatura dos homens varia muito, desde 1,50 até 2,00 metros, sem com isto provocar comentários. Há mais anões e mais gigantes no sexo masculino do que no feminino.

Nos asilos para alienados mentais o número de homens é maior do que o de mulheres; êles se suicidam três vêzes mais.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Muito bom para a vida social. Travará relação com alguém que lhe será muito útil no futuro.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Dedique o dia de hoje aos seus parentes.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Hoje é o melhor dia do mês. Aproveite bastante.
AIRES — De 21 de março a 20 de abril	Dificuldades financeiras. Não faça compras inúteis.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Impróprio. Evite esforços físicos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Cuidado com as novas relações. Não confie.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Tenha muita prudência em questão de dinheiro.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Hoje é o melhor dia do mês. Conseguirá realizar um velho sonho.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	Não se comprometa. Não assine documentos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	Impróprio para o amor. Não tente.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	Reate velhas amizades.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Ótimo... Pode contar com o apoio de amigos e parentes. Não tenha receio.

A B C DOMÉSTICO

A *MELHOR coisa para limpar as travessas de geladeira é água e sabão. Nunca use esponjas de aço, sapólos ou palha de aço. Do mesmo modo, não é indicado usar água fervendo que pode remover a camada de cêra que ajuda a extração dos cubos de gêlo.*

◆

BOA maneira de limpar uma pele sensível ao sabão é usar um líquido detergente. Humedeça o rosto com água quente aplique uma pequena quantidade do líquido na pele molhada e faça espuma. Não se esqueça de lavar bem a pele e de secá-la sem esfregar. O detergente também pode ser usado como xampu.

◆

CASO o seu aspirador de pó não funcione no dia da limpeza, lembre-se dêste conselho: polvilhe os tapetes ligeiramente com sal de cozinha. Passe depois a vassoura. O sal evita que a poeira suba e torna mais fortes as côres do tapete sem prejudica o tecido. (APLA).

Mas... isto é melhor!

A Colônia Cearense do Rio Recepciona Miss Brasil 1955 no Copacabana Palace Hotel

O grande Salão de Festas do Copacabana Pálace Hotel receberá na próxima 3.ª feira, às 17 horas, a Srta. Emília Corrêa Lima, Miss Brasil 1955, onde lhe será oferecido um cocktail como homenagem de seus patrícios à beleza máxima brasileira, consagrada pelo público no certame realizado em Quitandinha para a escolha da representante brasileira ao concurso internacional de Long Beach que elegerá Miss Universo.

Na comissão organizadora desta recepção, acham-se incluídos nomes da mais alta projeção em nosso meio, como o do Sr. Lauro de Souza Carvalho, Adauto Faria de Miranda, Hugo de Castro, Milton de Souza Carvalho, Luiz Severiano Ribeiro, Chevrantho Moreira da Rocha, Adolpho Quinzadé Aragão, Júlio Maria de Carvalho e Sá e outros.

Os ingressos para esta recepção podem ser adquiridos n'A Exposição Carioca, Largo da Carioca esquina de Gonçalves Dias, A Esplanada, na Rua México esquina de Nilo Peçanha, Agência Novidades, na Rua Copacabana, 921, na Portaria do Copacabana Pálace Hotel e no Jockey Club, na Avenida Rio Branco esquina de Almirante Barroso.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA. RIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs.
Rua da Carioca, 6-4.º andar,
TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22.3351 — Das 15,30 às 19 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 71 Tel. 22-3265
Das 16 às 18 horas

ENXOVAIS DE NOIVA
Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.
Tratar pelo tel.: 45-1897.

COMPRO APARTAMENTO EM COPACABANA OU LEME
De 2 salas e 3 quartos. Dou como entrada 2 apartamentos na Praia do Botafogo, sendo 1 de quarto, sala, etc. e outro de sala, J. de inverno, 2 quartos, etc. O restante em 5 anos. Telefones: 58-5361 e 58-1122 — D. Yonê, das 7 às 13 horas, — (deixar recado na parte da tarde).

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

MEYER
Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE .

De Júlio de Lamare

LUCY MAIA NO TIJUCA?

Segundo pudemos apurar, existem fortes possibilidades das irmãs Lucy e Ely deixarem o Fluminense pelo Tijuca. Isto porque, a grande distância da residência de ambas (Grajaú) até as Laranjeiras, vem prejudicando os estudos das duas excelentes tenistas, obrigadas a chegarem em casa muito tarde quando treinam no Fluminense. No entanto, a sensacional transferência da campeã carioca de 1954 ainda não é coisa certa, pois Lucy mostra-se reconhecida ao Fluminense pelo muito que lhe proporcionou na evolução de sua carreira, e só mesmo em caso extremo é que deixará o tricolor pelo grêmio cajuti.

JOÃO GONÇALVES O NÚMERO UM

Todos os anos, Mauricio Bekenn compilando os melhores resultados da aquática nacional em relação aos recordes mundiais, escalona os 20 mais destacados nadadores brasileiros da temporada. Desta feita, o espaldista João Gonçalves ganhou o titulo de número um, com o seu notável tempo de 1m05s2 para os 100 de costas, obtido na piscina do Fluminense e que em relação ao recorde mundial de Gilbert Bozon da França (1m02s1) representa apenas mais 3,82 por cento.

Eis a lista dos 5 primeiros na lista tão caprichosamente elaborada pelo grande desportista botafoguense:

1 — João Gonçalves — 100 de costas — 1m05s2 — 3,82%;
2 — Otávio Mobiglia — 100 de peito clássico — 1m13s4 — 5,15%;
3 — Sylvio Kelly — 400 livres — 4m 0s5 — 5,17%;
4 — Ricardo Capanema — medley individaul — 5m36s0 — 6,53%;
5 — Haroldo Lara — 100 livres — 58s4 — 6,36%.

A soma das percentagens dos 20 nadadores mais destacados dá um total de 167,34%, ligeiramente inferior ao do ano último, que foi de 159%, enquanto a melhor media foi alcançada em 1936, na época das celebres preparações olimpicas da Liga de Esportes da Marinha, quando registrou a aquática brasileira 147%.

A GRANDE FINAL TRABERT E NIELSEN EM WIMBLEDON

Chegou finalmente Wimbledon a escolher seus 2 finalistas entre os 128 tenistas que iniciaram o grandioso certame. Um dêles, pela segunda vez alcança a honra de disputar o certo máximo, tendo em 1953 conquistado o vice-campeonato, perdendo para Vic Seixa em renhido cotejo. Seu nome e nacionalidade, Kurt Nielsen, o dinamarquês.

O outro finalista, grande favorito do campeonato, pela primeira vez alcança a honra, e é êle Tony Trabert, o americano que assegurou para o seu país a Taça Davis em 54 e que êste ano, já levantou o Campeonato da França em Roland Garros. Se vitorioso, Trabert terá conseguido realizar um feito dificilimo e quase nunca alcançado nos últimos anos (Budge Patty em 1950 foi o último) qual seja o de levantar os Campeonatos de Roland Garros e de Wimbledon na mesma temporada.

— Hoje, à tarde, precisamente às 14 horas, Trabert e Nielsen decidirão o mais cobiçado titulo do tênis mundial, numa peleja em que as características não diferem muito, aparecendo o dinamarquês como mais seguro e violento nos saques e o americano como possuidor de jogo mais completo. Quem será o grande campeão de Wimbledon em 1955?

MISCELANIA

1) Semi-finais de Wimbledon: Tony Trabert (USA) derrotou Budge Patty (USA) por 3x0 — 8x6 — 6x2 e 6x2 e Kurt Nielsen (Dinamarca) venceu a Ken Rosewall (Australia) por 3x1 — (11x9 — 6x2 — 2x6 — 8x4).

2) Em Nuremberg, o atleta belga Roger Moens estabeleceu novo recorde de sua patria para os 800 mitros rasos, com o notável tempo de 1m47s0, que dista apenas 4 decimos do famoso recorde do alemão Rudolph Harbig (1m46s6), obtido em 15 de junho de 1939 e que se mantem como a marca mais antiga do atletismo.

3) Em Londres, os estivadores ingleses decidiram desembarcar os barcos russos que, devido a greve, estavam "mofando" nos porões do cargueiro Strelne. Desta maneira, é bem possivel que os soviéticos participem das tradicionais Regatas de Henley, reconsiderando a decisão que haviam tomado ontem, de desistência na impossibilidade de competirem em seus próprios barcos.

4) Esta noite, no Ginásio das Laranjeiras, teremos o sensacional Fla-Flu de bola ao cesto masculino, estando em jôgo a liderança invicta dos rubronegros, que no turno, na Gávea, defenderam a primeira colocação e a invencibilidade em grande partida contra os tricolores.

CIFRÕES DO BASQUETEBOL ?

DIÁRIO DO BRASILEIRO VACCARI NO BELENENSES

Ouço, Estarrecido :

"Tomas um Garôto? Preferes Claro ou Escuro?"

Dar ou Não Dar Dois "Goals" de Avanço — Que Significava ir à Bola? — Meus Primeiros Dias de Futebol Português — Ao Estágio, Todos

LISBOA, junho (De Wilson Vaccari, exclusivo para ULTIMA HORA) — Hoje, relativamente, estou integrado nos costumes portuguêses. Mais ainda: à lingua portuguêsa. Não foi tão fácil, porém, "morar" em todas, de um dia para o outro. Fiquei, muitas vezes, com cara de parvo, sem saber o significado desta ou daquela palavra, giria ou puro e legitimo vernaculo.

Vais à Bola?

Num sábado, não sei quem, fêz-me a pergunta de chofre:

— Vais à bola?

Primeiro, pensei que se tratasse de golf. Depois, refletindo melhor, admiti: deve ser bilhar. Respondi, então:

— Não, amigo. Ainda se fôsse "sinuca".

2 Bolas de Avanço

Fiquei sabendo que ir à bola era ir ao jôgo. Entretanto, tornei a quebrar a cabeça quando ouvi dois jovens portuguêses conversando:

O primeiro:

— Dou-te dois goals de avanço...

O segundo:

— Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Se me dás três, eu pego...

Apurei, mais tarde. Era uma aposta. O primeiro oferecia ao segundo dois goals de vantagem.

Tomas um Garoto?

Perguntaram-me se eu gostava de "pés elásticos". E antes que desse a tradução, apontaram-me um par de tornozeleiras. Aceitei. Pouco a pouco, fui entendendo o que diziam. De vez em quando, porém, empacava. E cai em silêncio profundo quando indagaram de mim, com tôda cortesia, se tomava um garôto. Desconfiado, ri amarelo. Insistiram: era bom. E, como a pôr à prova o meu gôsto, observaram: preferes claro ou escuro? Recusei, escandalizado. Paramos porém à porta de um bar. Na mesa, já, fiquei sabendo: tratava-se de café com leite. O tal garôto era nem mais nem menos que a nossa queridissima média.

Gostas de Estágio?

Na correspondência anterior, dei conta a todos os leitores de ÚLTIMA HORA, do fiasco do meu primeiro tempo. Como dei conta da simpatia com que me acolheram a despeito de tudo. Eis que, terminado o treino, me fazem a pergunta:

— Gostas de estágio? Será isso costume no futebol do Brasil?

Fico na mesma.

Então insistem:

— Não vens para o estágio?

Arrisquei:

— Vou.

E fui mesmo. Tratava-se do retiro da equipe, da concentração do Belenenses. E continuei aprendendo, e tinha muito que aprender.

O "five" brasileiro vice-campeão do mundo

Pagamento "Pro-Labore" Aos Amadores, a Idéia Que Surge no Seio do Comitê Internacional Olímpico — Seria um Grande Passo, no Basquetebol, em Prol da Preservação do Amadorismo — Amadores Ressarcidos e Não Assalariados ☆ (De LUIZ MANZOLILLO)

Há tempos, a imprensa divulgou um telegrama no qual se dizia da intenção do Comitê Internacional Olímpico de estudar, em suas próximas reuniões, a possibilidade de um pagamento "pro-labore" aos atletas amadores, durante o período de treinamento. Salientava, ainda, o Sr. Otto Mayer, membro do C.I.O. "Que tal pagamento de modo algum prejudicaria a qualidade de atletas amadores". Certamente, queria aquêle membro do Comitê em questão referir-se **ao tempo de trabalho perdido pelos atletas amadores, quando emprestassem sua colaboração às seleções nacionais.**

Se a medida vier a ser tornada oficial, por certo a maioria dos paises a adotará e a Confederação Brasileira de Basquetebol, nos futuros treinamentos do "scratch" brasileiro pagaria um "pro-labore" aos cestobolistas convocados pelo tempo de trabalho perdido nos treinos, nas concentrações e nos torneios internacionais.

Cremos, porém, que a prática do "pro-labore" se alastraria às Entidades regionais e aos Clubes, por analogia, especialmente àquêles que — vamos ser verdadeiros — já o vêm fazendo há tanto tempo.

Achamos o "pro-labore" um grande passo no sentido de se atualizar a definição do têrmo "amadorismo". Hoje em dia, o amadorismo de moldes estritamente olímpicos tornou-se obsoleto, por impraticável, e passou a residir no mundo das utopias. A Humanidade atravessa uma época de grandes dificuldades materiais e as atividades "limpicamente amadoristas", ou se cingiram ao terreno do recreativismo, ou ficaram para serem praticadas pelas classes mais privilegiadas.

Já vão longe os tempos em que o atleta carregava sob o braço seu material, pagava seu recibo de sócio, gastava o dinheiro das passagens e provia — quando provia — sua assistência médica. Êsse seria o "puro amadorismo", o do "slogan" ESPORTE POR ESPORTE. Como já salientamos, difícil se tornaria a prática dêsses principios na época presente — especialmente no Brasil.

No basquetebol, êsses limites foram, de há muito, ultrapassados. O que na realidade se vê é uma nitida linha divisória entre o amadorismo, em teoria, e sua aplicação prática. Mais coerente e mais efetivo seria, portanto, a adoção do "pro-labore", pois, em verdade, são sonhos fantasiosos querer pensar em profissionalismo no esporte da cesta. Não somos contra um futuro advento do regime remunerado no basquetebol. Julgamos, porém, que êste regime só deverá ser adotado quando chegar a ocasião propicia.

Desta forma, deve-se tornar mais elástico o conceito de amadorismo, adaptando-o às contingências dos tempos, não só para favorecer preservação, como também para dar um impulso progressista ao esporte de James Naismith. Só assim se poderia apagar a expressão "marron" que tão comumente se costuma opor ao titulo "Basquetebol Amador".

Que venha, pois, o "pro-labore"!

O "BATERISTA" WALDEMAR — Esta foto, colhida nos estúdios da Rádio Sociedade da Bahia, mostra o "Leopardo Negro" tocando baterias. Se êle lutasse como toca, não venceria nem o Peçanha, continuo dêste jornal...

A "Veneza" Brasileira Delirou Com a Apresentação de Waldemar

Uraquitan, um Capítulo à Parte — Onde Entra a Figura de Rubem Moreira, o "Cidadão Baiano" — A Sede do Náutico Ficou Assim, de Gente! — O "Leopardo" Quase Gravou um Disco... — Volta a Bahia — Por CARLOS RENATO

WALDEMAR, A GLÓRIA BAIANA (3)
O "Show" de Artur Emidio

Houve um momento em que ponderei o seguinte: Waldemar, dêsse jeito vai acabar maluco. De fato, para um modesto marmorista que, de um momento para o outro, é transformado em ídolo, com direito, inclusive, a estatua, aquela popularidade, poderia trazer consequências funestas. Vamos e venhamos: — o "Leopardo Negro", solicitado dia e noite, passou a pertencer ao público. O jantar, um simples lunch, passou a constituir problema serissimo. Waldemar era interrompido, arrancada da cadeira e, sob os olhares de todos os que se encontravam no estabelecimento, carregado, às vezes no "peito", para uma outra mesa. E começavam as perguntas: "Como foi aquilo?". "Aquilo" era a luta, o "vale-tudo". Waldemar, demonstrando calma fora do comum, explicava, tim, tim, por tim, tim. Certa ocasião, na presença do simpático Renato Silva, aconselhei-o a gravar um disco, com perguntas e respostas que êle, Waldemar, distribuiria gratuitamente. A experiência ensinou que deveriamos alugar um taxi e procurar restaurantes discretos. Então passamos a fazer nossas refeições no "Torre de Londres". "Maxim's", célebre pelas suas pelxadas etc.

Uraquitan Bezerra Leite

Urá, como tôda Recife o conhece, é um tipo que merece um capítulo especial. E' uma combinação de industrial e desportista. Tão bom industrial quanto desportista. Tem uma paixão na vida: o "Jiu-Jitsu. Por causa do quimono o homem deixa Pernambuco e vem ao Rio, dar um treininho com o George Gracie, de quem foi aluno. É, inclusive, "faixa-preta" dos melhores. Pois bem: Waldemar, grande amigo de Urá, visitou a fábrica de Renda Priori, à rua da Aurora. Nosso amigo Uraquitã, uma espécie de Matarazo do Recife, ficou radiante de alegria. Prometeu que compareceria a primeira e única apresentação de Waldemar. Urá, que voltará a entrar nesta história, cumpriu a promessa.

A Exibição de Waldemar

O advogado Rubem Moreira, pernambucano da melhor qualidade, possui o titulo de "Cidadão Baiano". É o presidente da F.P.D. e diretor do Náutico. Outro simpático desportista que merece nosso agradecimento. Prestigiou a apresentação de Waldemar e demoveu os obstáculos para sua apresentação. "Leopardo" teve, ainda, o integral apoio da Imprensa. Seu retrato, no dia da apresentação, mereceu as primeiras páginas e seu nome figurou nas manchetes. A sede do Náutico ficou assim, de gente! Viu-se, então, o seguinte: Artur Emidio, capoeira que acompanhava Waldemar e que não chegara a ser considerado atração, brilhou intensamente. Depois da exibição do ídolo de ébano, que foi delirantemente aplaudido, o rapaz deu início a sua parte usando o próprio Waldemar como companheiro. Em suma: o sucesso de Waldemar e Artur, no fim da festa, fizeram com que o público invadisse a quadra para abraçá-lo. Cabe, aqui, uma pequena referência a um rapaz que apenas conheço pelo nome de "Juarez". Espontâneamente, "Juarez", a responsabilidade de anunciar o espetáculo e, conhecedor de Jiu-Jitsu, anunciar os golpes e contragolpes de defesa pessoal. Uraquitã, impressionado com a exibição de Emídio, convidou-o para uma temporada naquela cidade o que ficou para ser resolvido. Seis horas após a apresentação dessa dupla de lutadores, voavamos de volta à Bahia. Será o assunto de nossa próxima crônica.

NERVOSOL
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29.2154 — (Pilares)

SOLICH DESABAFA:

"QUANDO AS TABELAS FOREM NORMAIS O FLAMENGO VOLTARÁ À NORMALIDADE"

Não há Nada Com o Flamengo — O Quadro Está Bem — Apenas Não Teve Tempo Suficiente Para a Recuperação Dos Seus Craques — A Palavra de Freitas Solich

Os rubronegros acabavam de voltar ao vestiário, após um treino prolongado, intenso. E era evidente o esforço dispendido, como era significativa a tranquilidade do técnico Fleitas Solich.

"Quando as Tabelas Forem Normais o Flamengo Voltará à Normalidade"

O homem está no meio do campo, ensimesmado, braços cruzados, olhar ao longe, e súbito baixa a cabeça, chuta uma pedrinha imaginária, enfia as mãos nos bolsos e nos olha de frente. Descobre-nos, por assim dizer, e um leve sorriso de simpatia nos envolve:

— "Como está?"

— "Bem, podemos falar um pouco?"

Êle sorri e responde, benevolente:

— "Nossas conversas nunca são muito rápidas. Mas estou à sua disposição com o máximo prazer."

Aproveitamos, fingindo ignorar a proverbial gentileza do técnico, e atiramos a pergunta, como quem não quer nada:

— "E o Flamengo?"

— "Está bem..."

— "Isso não basta. Queriamos saber mais alguma coisa."

— "Compreendo, mas penso que posso definir a situação em poucas palavras. Você as compreenderá perfeitamente, e os leitores também."

— "E quais seriam essas palavras?"

O técnico parece calmo, entretanto sua fisionomia se torna mais rígida num instante e êle revela, como se naquelas simples palavras estivesse o remédio salvador:

— "O Flamengo voltará à normalidade quando as tabelas forem normais."

E ante o nosso silêncio:

— "Não lhe parece?"

Sua mão nos toca de leve o braço e Solich justifica:

— "O Corintians não jogou uma única vez fora do Maracanã. Enquanto isso o Flamengo teve que viajar, mudar de alimentação, de clima, de alojamento e jogar no Pacaembú, depois de uma viagem que, como ninguém ignora, sempre tem seus efeitos sôbre os jogadores."

Solich, explica bem a situação do Flamengo

E rápidamente:

— "Não são desculpas, que não as suporto. Perdemos, simplesmente, e isso deve bastar. Mas poucos dias antes, havíamos enfrentado o América. Portanto jogos seguidos, um atrás do outro, semana após semana, não nos restando ao menos tempo suficiente para a recuperação dos jogadores."

— "E disso que reclama, então?"

— "Não reclamo coisa alguma. Apenas faço ver que os jogadores não têm tempo necessário para uma recuperação, como seria de desejar. Temos que viver improvisando, improvisando sempre."

E concluindo:

—"Não é possivel fazer mais. Por isso insisto, quando as tabelas forem normais, o Flamengo voltará à nodmalidade."

E êle mesmo pergunta:

— "Algo mais?"

—"Não, isso basta."

Um aperto de mão e o técnico se afasta, pensativo é verdade, mas satisfeito talvez por ter tido uma oportunidade de dizer o que realmente pensa de tudo isto, e muito mais quando já surgem os criticos desacreditados querendo atribuir a máscara os resultados desfavoráveis dos bi-campeões.

"ULTIMA HORA" APROVA

Outro êxito retumbante alcançou a equipe de futebol do Botafogo, agora na Itália, contra um autêntico selecionado da terra de Meazza. Sôbre o selecionado Torino-Juventus, com ases do futebol italiano da atualidade, golearam os alvinegros por 4 a 0! Qual é o primeiro significado dêsse triunfo, o segundo que o Botafogo conquista de forma convincente, em menos de uma semana? Efetivamente, à direção técnica do Botafogo cabem, em grande parte, as honras da proeza. E o nome de Zezé Moreira, sôbre o qual esvoaçam os corvos do futebol brasileiro, sai aureolado da notável "performance" do clube da estrêla solitária em campos da Europa. Os principios táticos do "coach" da seleção brasileira parecem vingar o desastre de Berna, quando o Brasil caiu diante da assombrosa equipe húngara. Registrem-se os desacertos, as injustiças, os exageros, dos que tripudiam sôbre os conhecimentos teóricos e práticos do bravo preparador nacional. Afora as provas a que se submeteu Zezé Moreira, nas competições internacionais de que participou nosso selecionado e em que triunfamos treze vêzes num total de quatorze prélios, sua atuação à frente do Botafogo é por demais expressiva. Introduzido na nova equipe o sistema que lhe deu fama e projeção, e que só conheceu uma única derrota, contra a Hungria, num jôgo acidentado, Zezé orienta seu plantel numa invejável campanha, em meio a qual — para desmentir seus detratores — assinala um recorde de "goals" sôbre esquadrões categorizados. Contra o Reims, 5a 1; contra o Grasshop, 5 a 1; contra as seleções da Dinamarca e Holanda, respectivamente, 5 a 2 e 6 a 1, para não falar no duro triunfo sôbre o Lens, por 3 a 2, também eloquente. Zezé está em condições de repetir o feito de 48 e 51, quando chegou a campeão carioca...

"ULTIMA HORA" REPROVA

São realmente sombrias, para o prestigio do Fluminense, as notícias que relatam os incidentes do jôgo de anteontem com o Pôrto. Claro que nos faltam elementos para uma apreciação mais profunda sôbre as origens dos tumultos, em meio aos quais caiu o detentor da Taça Olimpica de 49, por 3 a 1. Três jogadores cariocas foram expulsos do campo, merecendo ou não. À primeira vista, há de se concluir pela responsabilidade da equipe visitante, caso não seja fácil provar a parcialidade do árbitro. Esportivamente, vamos admitir que o juiz não desmereceu sua fama de primeiro apito de Portugal. E os jogadores do Fluminense foram culpados... Lembram-se do que disse o sr. Aloisio Afonseca à hora do embarque? Lá fora, ainda que perdessem tôdas as disputas, o clube das Laranjeiras não renunciaria à linha de inquebrantável disciplina que lhe deu nome internacional. Será supérfluo dizer-se da contrariedade que, a esta hora, amarga o chefe da delegação tricolor, com os acontecimentos de quarta-feira. Têm os jogadores direito às manifestações de desagrado pela arbitragem, durante o jôgo? Seria justificável o comportamento daquele que, discordando da decisão do juiz chutasse a bola com violência para fora do campo? Na verdade, embora explicável, até êste protesto, se bem que tendo por instrumento a bola, jamais se pode dar. Não atribuimos, a distância, a mínima parcela de responsabilidade aos craques do Fluminense, por fatos que ainda não estão muito esclarecidos. Não nos aventuraríamos a esta injustiça. Apenas, somos de opinião que ao Fluminense interessaria mais chegar ao fim do jôgo, normalmente, sem as degradantes cenas que se registraram, ainda que o "placard" lhe fôsse adverso. E logo em Portugal! Positivamente, culpado ou não, os tricolores é que perderam com isso...

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Incrível Torcedor

O CORDIAL VELÓRIO

1 Conheci anteontem um torcedor fanático do Mangueira. Lembro-me que, no ato da apresentação, fiz espanto: — "Do Mangueira? E, com efeito, custava crer que alguém torcesse por um clube que não existe, que deixou de existir há uns bons trinta, trinta e cinco anos. Entramos num bar e o homem, atrelado ao grande assunto de sua vida, só me falava no Mangueira. Conversa vai, conversa vem, e no fim de meia-hora, êle se tornara meu mais recente amigo de infância. Estivemos juntos, comendo batatinha frita e bebendo chop, umas duas horas, no mínimo. Pois bem. Eu fui, ali, durante essas duas horas, um mero, um reles, um platônico ouvinte. Não consegui dizer uma frase, uma palavra, nada. Porque o homem impunha-se como um solista absorvente, tentacular, implacável. Só no fim é que êle bate na testa e bufa: — "Ih! Minha mulher morreu e eu tenho que tratar do entêrro!"

2 Dali tomamos um taxi e saimos numa peregrinação medonha. A morte em si, e sobretudo a dos outros, seria uma experiência sofrível. O que realmente ofende, humilha, avilta e nos desespera da condição humana, são uma série de providências práticas e hediondas, que todo entêrro exige. O indivíduo que passa na Santa Casa, que entra numa casa funerária, que regateia com o papa-defunto, não acredita mais em nada. O meu amigo só pensava no Mangueira e esta obcessão o anestisiava da própria viuvez. Mas eu, não, eu estava, ali, atento, sensível e furioso com a burocracia mortuária.

3 A desmoralização da morte começa no atestado de óbito. E' deprimente vêr-se o bocejo, com que o médico fornece o referido documento. E, no entanto, mal sabe êle que está praticando um ato terrível. Um morto só pode ser considerado como tal a partir do momento em que dispõe do competente atestado. E' como se lhe dessem licença para ser cadáver. E, mal comparando, quem assina um atestado de óbito está realmente matando alguém. Pois bem. Depois do médico, veio a Santa Casa, etc., etc.. E, no velório, ao qual compareci, reverente, a morte acabou de perder os últimos farrapos de sua dignidade.

4 Entrei, na residência enlutada tão descrente de tudo e de todos, que já deliberara, de mim para mim, não votar mais nas eleições de outubro. Muito bem Entrei e fui levado para o fundo do quintal, onde estavam concentrados os homens. O dono da casa e viuvo, advertira-me com um gesto amplo: — "A casa é sua!" Nos primeiros quinze minutos foi tudo bem, isto é, observou-se uma relativa compustura. Pouco a pouco, porém, as conversas masculinas começaram a se dinamizar.

5 Eu não tardaria a me convencer, porém, o que escrevi acima: — não há morto que resista a meia hora, quarenta e cinco minutos, o máximo, de velório. Seja o defunto um Napoleão, um Nero, um Moysés — o fato é que vai sofrendo um desgaste pavoroso durante as horas em que lhe fazemos quarto. Quem era a morta de ontem? A santa e dedicada espôsa de um torcedor do Mangueira, quer dizer, de um torcedor que, em 1955, torce por um clube que não existe há 30 anos. Mas os mortos assim humildes estão mais próximos de nós, são mais acessíveis e, por assim dizer, mais liberais, dados. Ao passo que os outros, os graudões, os importantes, não nos dão a mínima confiança.

6 Desde o primeiro momento, incomodou-me que o marido, o viuvo recentíssimo, estivesse conosco, no fundo do quintal, sem ligar a mínima importância à companheira. Sejamos humanos, porém, bastantes humanos para admitir uma impossibilidade flagrante: — com efeito, um torcedor autêntico não se pode dividir entre o clube e os afetos familiares. Continuava a falar no Mangueira, só no Mangueira. Houve, porém, um colapso no assunto exclusivo. Foi quando o dono da casa ausentou-se, por momentos, a fim de providenciar um cafèzinho. Na sua falta, os que ficaram romperam numa discussão nova e apaixonante, em tôrno de Costa Pereira, o goleiro do Benfica. O ponto do debate era o seguinte: — frangueiro ou não frangueiro?

7 As horas se passaram e o tema não variou. Para uns Costa Pereira era o maior do mundo; para os outros, o pior. Um sujeito ergueu-se e fez o vaticínio: — "Vocês vão ver: — qualquer dia, êle engole um frangaço daqueles!" Ao que outro retrucou, sem muito cabimento: — "Ri melhor quem ri por último!" Até o viuvo deixou de lado, por momentos, o seu fanatismo pelo Mangueira, e opinou também. Parecia-lhe justo que o Costa Pereira abandonasse, de vez em quando, a área, como um verdadeiro beque. Insistia: — "A's vezes, é golpe! As vezes, não é! Em torno, uns concrdavam, outros não. E pior foi quando o negócio azedou-se. Alguém falou em "quebrar caras", em "sentar a mão", etc., etc.. Felizmente, pouco depois,, começavam as anedotas, amenizando o ambiente. Formou-se uma atmosfera tão cordial e efusiva que só faltou, mesmo, uma vitróla caça-níqueis, dessas que alegram as churrascarias. As corôas vinham chegando com legendas pomposas: — " o eterno adeus", "a saudade eterna", a dôr eterna". Mas era óbvio o seguinte: — a memória de um morto começa e acaba no seu velório. Vamos e venhamos: não há eternidade que resista a uma discussão sôbre o Costa Pereira.

SERÁ MESMO O BENFICA UM DOS MAIORES ESQUADRÕES MUNDIAIS DO MOMENTO?...

OS EXTRAORDINÁRIOS FEITOS ASSINALADOS PELOS CAMPEÕES PORTUGUÊSES EM GRAMADOS BRASILEIROS JUSTIFICAM A PERGUNTA

De Alberto

Saída típica do arqueiro Costa Pereira durante o jôgo Palmeiras x Benfica. O arqueiro português opôs-se impiedosamente à ação do atacante paulista, ambos caíram e Costa Pereira, sempre alerta, vai colher calmamente a bola que "sobrou", na grande área

Otto Glória foi felicitar Fleitas Solich no vestiário depois da vitória difícil do Flamengo sôbre o Benfica. Mas hoje é Otto que é o herói do dia e Solich só pode trabalhar, esperando para horas mais gloriosas

A nota INTERNACIONAL

Há poucos dias atrás, apesar da vitória do selecionado de Portugal sôbre o da Inglaterra naquele campo das Antas, no Pôrto, onde nenhum adversário estrangeiro jamais consegue vencer, apesar, também, de uns sucessos meritórios dos melhores quadros de clubes lusos, (os do "Pôrto" sôbre o Real de Madri e o Vasco da Gama, por exemplo), seria considerado como brincadeira jocosa o fato de apresentar a pergunta seguinte: "Será mesmo o Benfica de Lisboa um dos maiores esquadrões mundiais do momento?..."

Ainda servia, antes da chegada dos pupilos de Oto Glória no Rio, a clássica piada popular afirmando que os portugueses jogavam de tamancos e com uma bola quadrada. Hoje, convém reconhecer, ao menos, que as coisas mudaram bastante. A ironia deixou lugar a um respeito carinhoso para com esses valentes vencedores do Campeão do Uruguai, o Peñarol, no Maracanã, e do vice-campeão paulista, o Palmeiras, no Pacaembu.

As performances dos lusos inclusive êsse jôgo de estréia perdido pela contagem mínima frente aos bicampeões cariocas do Flamengo, não permitem mais que se ponha em dúvida a qualidade técnica de uma de falar alto em qualquer assembléia da "elite" do futebol mundial.

Vamos ver, portanto, de mais perto quais os segredos dessas vitórias do Benfica e também quais suas possibilidades nos seus últimos compromissos nesse Torneio Internacional da C.B.D. que o quadro lisboeta salvou da mediocridade e talvez do fracasso material.

Não será para desmerecer o futebol das margens do Tejo, que diremos, primeiro, que o essencial do valor atual do Benfica tem um nome brasileiro: Oto Glória.

Claro que se o antigo técnico do América carioca não tivesse achado em Lisboa um material formação que ganhou o direito humano de real qualidade, nunca poderia sonhar com os brilhantes resultados que obteve na capital lusa em uns dez meses apenas de trabalho.

Mas o fato é que a arma mais eficiente do Benfica é uma condição física estupenda que lhe permite acabar os prélios mais duros no mesmo ritmo de ação do início da batalha. E nisso, o mérito do preparador físico que é também Oto, nem se discute.

A armação tática do quadro é outro elemento de sucesso. E é muito parecida com essa mistura de "diagonal" e de "defesa de zona" que adotam atualmente a maioria dos grandes quadros brasileiros.

Ao lado do sólido e hábil zagueiro central que é Artur, o veterano Jacinto marca o ponta esquerda como faria qualquer titular da posição nesta terra. E, do outro lado do campo, o médio esquerdo recuado Angelo, dinâmico, endiabrado e impiedoso até os limites da violência, lembra perfeitamente os Jorge (ex-Vasco, hoje Bangu), Jordan (Flamengo), Bigode e outros brasileiros. O médio Alfredo representa o mesmo papel de marcador de "ponta de lança", quase segundo zagueiro central, comum hoje em tôdas as formações cariocas e paulistas. Enquanto o muito técnico e inteligente Caiado e o Dequinha ou o Danilo do Benfica.

Claro que o estilo muito seu, roubou do brilhante Costa Pereira vem acrescentar algo de original que possuem poucas, para não dizer nenhuma retaguarda brasileira, e isso apesar das reservas que pode suscitar a audácia extrema do atlético arqueiro vindo de Angola.

E na linha atacante também, sob a influência do "gentleman" Aguas e do técnico Arsênio, há alguma coisa de mais tipicamente europeu no cuidado de manier a bola no chão e no fato de contar muito mais com as ações de conjunto bem pensadas e pacientemente executadas do que com as qualidades individuais dos componentes do quinteto. Em que pesa a influência pessoal importantíssima da forte "personalidade" do "colored" Coluna, de hereditariedade muito parecida, por motivos óbvios, com a de muitos jogadores brasileiros.

Mas, afinal de contas, será mesmo o Benfica um grande esquadrão de alta classe mundial, digno de figurar na hierarquia superior do "soccer" internacional, no mesmo plano dos maiores expoentes sul-americanos, húngaros etc.?...

Talvez o resultado do próximo jôgo América x Benfica responda melhor do que nenhum de nós poderia fazê-lo no momento.

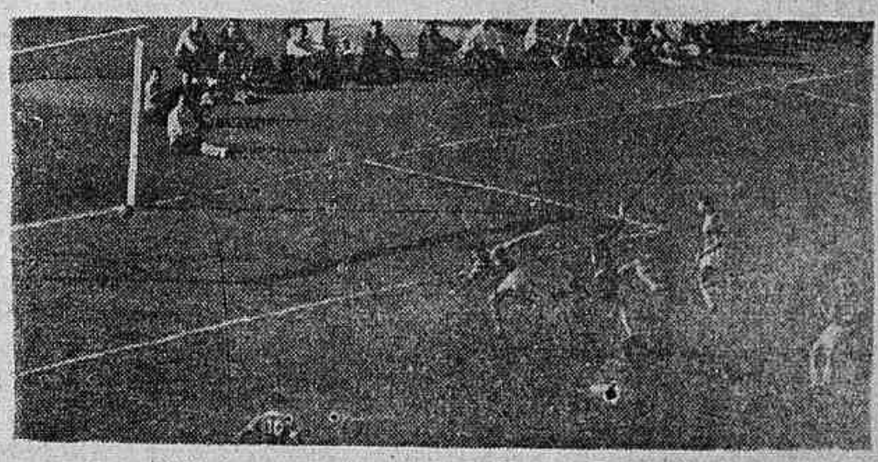
Nossa opinião pessoal é que Oto Glória soube, inteligentemente, montar uma terrível máquina de guerra, isto é, uma máquina de ganhar jogos.

Falta-lhe talvez um pouco dessa elegância suprema, dêsse gôsto da façanha brilhante, dessa ciência delicada das atitudes e das proezas de "craques-natos", que faziam o encanto dos grandes esquadrões do passado.

Mas essa objetividade um tanto fria, êsse senso prático, êsse estilo direto, são perfeitamente coerentes com a tendência mais forte do futebol moderno.

E o espírito de luta, a vontade magnífica de vencer, a "cadência" muito veloz imprimida ao jôgo, são também qualidades simpáticas e excitantes, que podem fazer esquecer o resto.

Repetiremos, portanto, em matéria de conclusão o que escrevemos na nossa crônica do recente match Benfica x Peñarol: "O Benfica tornou-se hoje quadro para enfrentar qualquer adversário no mundo. Não disse: para vencer. Mas já é muito." E honra a todos aquêles que, em tôrno do nosso amigo Oto Glória, souberam contribuir para essa magnífica transformação do futebol de Portugal.



O inteligente "artilheiro" Aguas, que vêmos aqui conquistando irresistivelmente um tento contra o Palmeiras, no Pacaembu, é uma das armas mais eficientes da "máquina de guerra" do Benfica

Aguas aqui chegou tarde (número 9) mas fica vigiando os movimentos do arqueiro palmeirense num lance do jôgo brilhantemente ganho quarta-feira no Pacaembu pelo Benfica, próximo adversário temível do América

Diário de Viagem de um Recordista Mundial

ESPORTE E VIDA NOS ESTADOS UNIDOS (6)

A COMPETIÇÃO E O GRANDE PÚBLICO

No dia seguinte, voltei à Universidade de Pensilvânia e estabeleci contáto com Mister Ford, que é o diretor geral, dos assuntos esportivos, na Universidade. Aproveitando a parte da tarde, visitei, em companhia do técnico D. Horty, as instalações esportivas, de ensino etc., passando depois a conversar longamente com o técnico sôbre a prova de minha especialidade. A pista estava sendo preparada para a competição, estando os empregados ocupados na sua marcação mesma, preparo de caixa, colocação de barreiras e outras cousas necessárias para a festa esportiva.

As oito horas da manhã do dia 29, teve início a justa esportiva. Uma garôa fina caia, fazendo-me lembrada cidade de São Paulo. O frio que fazia não encorajava muito as pessoas a abandonar suas casas. Daí a pouco possibilidades de que o estádio recebesse um grande público, porém, às nove horas começava a chegar gente. No final do primeiro dia, apesar da chuva, aquela praça de esportes receberá nada menos de 15 mil pessoas.

Nesse dia competiram boa parte dos 3.200 atletas inscritos e, tive a felicidade de ver com meus próprios olhos que tudo aquilo que o "coach" Doherty havia dito era uma feliz realidade. Competiram garotos de 6, 8, 10 até 16 anos de idade, participando de provas curiosas para mim, tais como um revezamento de 6x25 metros na grama, onde esses futuros campeões usando tão somente um calção e camiseta, alguns com tênis e outros descalços, desprovidos de qualquer técnica, tornando-se por vezes, bastante humorística sua participação. Ora era um que escorregava ao dar uma partida, ora outro que caia, levantando-se a seguir com muita esportividade, sendo também comum ver-se um espigado e mirrado correndo juntos, fazendo-me lembrar de uma versão da titânica luta entre David e Golias.

Nesse dia, participaram como convidados especiais, os campeões panamericanos Joss Gulbreath, nos quatrocentos metros sôbre barreiras, Ernie Shelton, no salto em altura, cabendo a mim, no dia seguinte, participar do salto triplice.

As provas disputadas foram as mais diversas possíveis. Assisti revezamentos de 8x100, por 200, 110 sôbre barreiras, 4x400, 800, 1.600 e 3.000 metros e todas as provas de campo.

No dia imediato a temperatura ajudou muitíssimo, o Sol apareceu dando mais alegria e encanto à festa, possibilitando assim a todos os interessados, comparecerem ao "Franklin Field". Por volta das nove horas o estádio já comportava uma assistência que eu jamais vi em competições em nosso país e o povo continuava chegando. Eu, que deveria competir à tarde, enlevado pela beleza do espetáculo, quase esqueço minha concentração e cuidados para a prova. Às quinze horas, quando regressei, não acreditei no que meus olhos viram. Quase tôdas as dependências reservadas à assistência se encontravam tomadas e uma torcida barulhenta, como num jogo Flamengo x Vasco, ou Corintians x São Paulo, fazia-se ouvir, pois, mais de trinta mil pessoas assistiam e vibravam com os atletas e seus resultados. Assim é o "Penn Relays", que todos os anos se repete, tornando-se uma das competições mais ansiosamente esperadas pelos aficionados norte-americanos.

Na pista, anunciaram-se dizendo que dentro de mais alguns momentos eu estaria fazendo a demonstração programada para aquela tarde. A prova de salto triplice estava marcada para as dezesseis horas e, quando os relógios assinalavam dezesseis horas, estava saltando o primeiro atleta chamado G. Shaw, que fôra um dos atletas participantes dessa mesma prova nas Olimpíadas de Helsinque, tomou parte também nessa oportunidade, porém, esteve muito longe daquele Shaw, de 1952. Após meus seis saltos, sendo o melhor, 15,62, metros, fui obrigado a tender a solicitação do público, que me pedia um salto mais. Fui informado de que a assistência assim procedera por não ter visto nunca saltos iguais aos meus, pois essa modalidade é pouco conhecida nos Estados Unidos.

(Agora Miami e California)